Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quarta-feira, 7 de Abril de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.865

Violencia dobrada

O RECURSO DO P. R. P.

Se pudesse prevalecer o dispositivo da Constituição Paulista, permittindo a eleição do governador pela Camara dos Deputados no caso de vaga, **em qualquer tempo,** do periodo governamental, poder-se-ia dar por morta a eleição directa.

Por qualquer motivo, morte ou renuncia do governador eleito, nos primeiros dias do quatriennio, aberta a vaga, a Camara elegeria o novo governador para o periodo inteiro ou quasi.

E que incentivo melhor, ou mais tentador, para uma camara facciosa, que o de poder obrigar o governador a renunciar para eleger, ella mesma, um governador á sua feição?

Estaria, por este modo, destruido o preceito do art. 2.º da Constituição Federal estabelecendo:

"Todos os poderes emanam do povo e em nome delle são exercidos".

Não esquecer que é este um preceito garantidor do requisito fundamental do regime estabelecido no artigo 1.º":

"A Nação Brasileira, constituida pela **união perpetua e indissoluvel** dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios em Estados Unidos do Brasil, mantém como fórma de governo, **sob o regime representativo,** a Republica federativa proclamada em 15 de novembro de 1889."

O preceito da Constituição de São Paulo já foi estabelecido de proposito para garantir a substituição do governador Armando Salles por outro de sua confiança; pois sempre, desde o primeiro dia de seu governo em São Paulo, só pensou s. exc., em ser presidente da Republica no proximo quatriennio.

* * *

E como seria possivel manter uma eleição feita com o voto de classistas em numero excessivo, não se podendo saber, portanto, entre os eleitores desta classe, quaes os legitimos e quaes os illegitimos?

Se se admittisse a legitimidade dos classistas da Camara de São Paulo, em numero superior a um quinto da representação popular, poderiam os Estados, **ad usum delphini** criar uma representação classista maior que a representação popular, destruindo assim o principio do citado art. 2.º da Constituição Federal:

"Todos os poderes emanam do povo e em nome delle são exercidos".

Desde que os representantes de classes pudessem ter representação maior que a do povo, ou mesmo representação egual á do povo, adeus poderes emanando do povo!

Por isso é que os constituintes federaes, tendo os olhos fixos no art. 2.º, base do regime, preceituaram, no art. 23, que a representação classista só poderá ser de um quinto da popular; de modo que esta, em hypothese alguma, possa ser burlada ou mesmo enfraquecida por aquella.

* * *

Não seria licito, finalmente, validar uma eleição feita pela Camara, contra o disposto no art. 83 da Constituição Federal, que dispõe ser "da competencia **PRIVATIVA** da justiça eleitoral o processo das eleições federaes, estaduaes e municipaes, exceptuada apenas a de que trata o art. 52, paragrapho 3.º, da mesma Constituição", isto é, a eleição do presidente da Republica pela Camara e pelo Senado, no caso de vaga nos dois ultimos annos do periodo presidencial.

Não colhe, deante deste preceito, o argumento de que o art. 83 cogita sómente da competencia da justiça eleitoral para as eleições directas.

Se assim fosse não havia necessidade de exceptuar a eleição de que trata o art. 52, que é indirecta; além de que as excepções só se interpretam restrictamente. Se a Constituição Federal só admitte aquella como encartar outras na excepção?

Mais respiravel
A ATMOSPHERA ITALO-BRITANNICA

O "OBSERVER", DE LONDRES, DEDICA LONGA CORRESPONDENCIA A' EXTRAORDINARIA CONCENTRAÇÃO AE'REA DA ITALIA

ROMA, 6 — (DE UMBERTO ANCARANI — ESPECIAL PARA O "CORREIO PAULISTANO" — Pelo cabo submarino — Via Italcable) — A imprensa italiana publica, em grande destaque, a recente critica inserida pelo jornal francez "Le Jour" relativa ao "Quai d'Orsay" na sua politica de deslocamento da "Petite Entente".

A especie do "ultimatum" enviado pela França sobre o pacto de mutua assistencia é considerada como inhabil e inacceitavel, pois que os francezes não deviam pretender arrastar ao seu tratado com a Russia sovietica os "paizes conservadores que formam a "Petite Entente".

A imprensa italiana destaca, ainda, as declarações do "Observer", de Londres, que dedica longa correspondencia á grande concentração aérea da Italia, apresentando esse facto como o testemunho da potencia italiana no céo, criada pela vontade do "Duce".

A Italia, com 500 pilotos, em 1923, tem hoje mais de 4.000 aviadores, tendo em estudos um programma para duplicar o numero de officiaes do ar.

O "Observer" declara que, depois do colloquio do conde Ciano com o embaixador inglez, na Italia, a atmosphera carregada que pairava sobre as relações dos dois paizes, parece, agora, mais respiravel, e, dentro em breve, aclarar-se-á completamente.

EM TODOS OS SECTORES DA FRENTE DE BILBÃO,
OS NACIONALISTAS ATACAM PARA ESMAGAR

FRENTE DE BILBAO, 6 — (A. B.) — Nas primeiras horas da madrugada de hoje, as operações militares, em todos os sectores da frente, reiniciaram-se com violencia dobrada.

As artilharias pesadas dos nacionalistas bombardeam as posições estrategicas dos milicianos vermelhos, desde as 3 horas da madrugada de hoje.

Uma vista da cidade de Bilbáo

IRÃO PARA DURANGO E EIBAR

BILBAU, 6 (A. B.) — O Comité Executivo de Defesa, desta cidade, considerando a situação extremamente critica, resolveu iniciar, durante a tarde de hoje, a evacuação de toda a população civil, em direcção de Durango, e Bilbar.

A BISCAYA AMEAÇADA DE DESTRUIÇÃO COMPLETA

PARIS, 6 (A. B.) — Confirma-se a noticia de que o commandante-chefe do exercito nacionalista hespanhol do norte, general Mola, endereçou um appello á população basca, declarando que, para pôr termo ás hostilidades naquella frente de luta, respeitaria a vida e os bens de todos aquelles que depuzerem, agora, as armas, rendendo-se aos nacionalistas. São exceptuados, evidentemente, os autores da rebellião vermelha.

O general Mola ameaça de destruição completa a Biscaya, se o seu appello não fôr attendido. O referido appello será lançado pelos aviões, na frente basca, logo que o tempo melhore.

APOIANDO A INFANTARIA E A ARTILHARIA

FRENTE DE BILBAU, 6 (A. B.) — Quatro esquadrilhas de aviões, apoiando a acção da infantaria e da artilharia, vóam á baixa altura sobre as estradas de rodagem que liga Elbar, Durango e Bilbau, um metralhando varios destacamentos das forças communistas que se dirigem, a toda a pressa, para aquella cidade.

Executando um plano de ataque commum, 3 unidades da Marinha de guerra nacionalista, que se achavam nas aguas territoriaes hespanholas de Bilbau, iniciaram, ás 7 horas da manhã de hoje, um violento bombardeio de toda a zona littoral entre Santander e Bilbau.

ENCARNIÇADISSIMO COMBATE

GIJON, 6 (H.) — Os rebeldes lançaram violento ataque, hontem, á noite, numa tentativa, para romper as frentes legalistas entre San Domingo e o velho cemiterio. O ataque foi precedido de duas horas de preparação da artilharia. As tropas governistas resistiram e, quando os insurrectos se lançaram, ao assalto, foram recebidos por cerrada carga de artilharia. O combate, encarniçadissimo, durou cerca de uma hora.

A pressão do inimigo diminuiu, por fim, e os atacantes recuaram ás primitivas posições.

PODEROSA OFFENSIVA

MADRID, 6 (H.) — A Junta de Defesa communicou, ao meio dia: — No sector da estrada de Corunha, os rebeldes desencadearam, hontem, poderosa offensiva, afim de recuperar o terreno occupado pelas tropas governamentaes, nos ultimos avanços. Depois de intensa preparação da artilharia, foram lançadas varias ondas de assalto, contra as posições do exercito legal, todas repellidas com pesadas baixas para o inimigo, que no final do combate, recuou em desordem, permittindo que as tropas governamentaes realizassem novo avanço de 2 kilometros.

No sector de Carabanchel, as tropas governistas occuparam mais de 200 casas.

Nada houve a registar nas frentes de Guadalajara e Jarama.

APESAR DA DESESPERADA RESISTENCIA

SALAMANCA, 6 (A. B.) — Communica-se da frente basca, que continu'a progredindo a offensiva nacionalista, apesar da desesperada resistencia das forças vermelhas, que destacaram contra as tropas do general Franco os seus melhores contingentes.

Os nacionalistas conquistaram importantes posições de grande valor estrategico.

A marinha de guerra nacionalista bombardeou, intensamente, hoje, o litoral cantabrico. A actividade da aviação esteve bastante reduzida, em consequencia do mau tempo reinante.

UM AVANÇO DE 10 KILOMETROS

SALAMANCA, 6 (A. B.) — Segundo as ultimas noticias, recebidas da frente de Bilbáo, as tropas nacionalistas conseguiram, durante a noite, melhorar, consideravelmente, as proprias posições conquistadas durante o dia de hontem.

O avanço das forças commandadas pelo general Franco é avaliado em 10 kilometros.

VIOLENTA BATALHA, NA FRENTE DE ALAVA

GIJON, 6 (H.) — Testemunhas oculares declaram que grande parte do material de guerra existente em Gua-

(Continúa na 4.ª pagina).

ACONTEÇA O QUE ACONTECER!

O CORONEL LA ROCQUE DIZ QUE NÃO RECUARA, ANTE O GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 6 (A. B.) — A's 11 horas de hoje, falando ao microphone da estação transmisora de radio do "Petit Parisien", o cel. La Roque, lançou um violento desafio ao Partido da Frente Popular, accusando o governo de ter influido sobre a resolução do juiz, obedecendo ás ordens dos chefes das Uniões Trabalhistas.

O cel. La Roque affirmou, entre outras coisas: — "Levaremos a cabo o nosso proposito, com todos os meios, aconteça o que acontecer!"

NERVOSISMO, NOS CIRCULOS NACIONALISTAS

PARIS, 6 (A. B.) — O Partido Social Francez acaba de realizar uma reunião plenaria, afim de adoptar resoluções contra as exigencias das Uniões Trabalhistas, que exigem a dissolução do partido.

A mesa de directores, presidida pelo cel. La Rocque, "affirmou sua intenção de continuar com as actividades civis, na defesa das liberdades republicanas, da honra da nação, da integridade das fronteiras e pela manutenção da paz".

Forçosamente, no caso de que a sentença do Tribunal seja confirmada, o Partido Social Francez deverá cessar toda a actividade politica, distribuição de pamphletos, publicação de artigos em jornaes e organização de cartazes.

(Continúa na 4.ª pagina).

O relator do processo dos parlamentares presos já tem prompto o seu parecer

RIO, 6 (A. B.) — Noticia-se que o relator do processos dos parlamentares, no Tribunal de Segurança, juiz Lemos Bastos, já tem o seu trabalho concluido.

Sabe-se, porém, que o processo dos parlamentares só será julgado depois da solução final dos processos dos cabeças do movimento de novembro.

Sendo assim, o trabalho do juiz Lemos Bastos está aguardando o termino daquelles processos, para, então, entrar em julgamento.

ARCHIVADO UM PROCESSO DA CIA. VARZEA DO CARMO

RIO, 6 (H.) — O director das Rendas Internas, á vista da informação prestada pelo fiscal do governo junto áCompanhia Parque da Varzea do Carmo S|A., mandou archivar o processo em que era parte interessada o mutuario da mesma companhia, sr. Luiz Alves.

DESASTRE DE AUTOMOVEL NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

RIO, 6 (A. B.) — Na estrada Rio-Petropolis verificou-se, hoje, mais um lamentavel desastre automobilistico. O auto 15.913, derrapando e cahindo numa ribanceira, occasionou a morte da sra. Elisa Campos Borges, mãe do motorista do carro, José Campos Borges, que sahiu ferido gravemente.

O descobrimento do Polo Norte

A GLORIA DE PEARY E A FARÇA DE COOCK --- UMA PHOTOGRAPHIA E UMA EXPRESSÃO...

(Por BOB DAVIS, correspondente em viagem do "Correio Paulistano")

NOVA YORK.

O livro sobre a vida do almirante Peary, publicado recentemente pelo professor William Herber Hobbs, faz-me recordar certa phase da carreira do valente descobridor do Polo Norte. Foi isso em 1902. Peary, tinha, então, 35 annos de edade e se preparava para a primeira tentativa official de descobrimento. Tentativa official, note-se. Já realizára varias expedições com esse intuito.

Eu devia entrevistal-o para o jornal em que trabalhava. Assim, pude falar-lhe no Hotel Ashland, aonde mais tarde veio morar, por muito tempo, o celebre escriptor O. Henry, que se aproveitou do vestibulo dessa casa de hospedes para o estudo dos curiosos typos de seus romances.

Durante a nossa conversação, o grande explorador arctico se referiu aos inclementes frios das regiões polares e ás difficuldades que apresenta a vida em temperaturas abaixo de zero. Pedi-lhe que me deixasse tirar-lhe uma photographia com o rosto entre as mãos. Accedeu sob a condição de lh'a mostrar antes de estampal-a. O retrato ficou impressionante. Para elle, porém, ficou "horrivel".

— Não posso permittir a publicação desta photographia, disse-me elle. Peço que tenha a bondade de destruir não sómente as copias como, tambem, o negativo.

Objectei que a photographia, como estava, dava bem idéa das provações por que passa um expedicionario. Era, assim, um documento importante. Mas, Peary, replicou logo:

— Um explorador não deve preannunciar os padecimentos de uma expedição. Estou procurando o Polo Norte e não um jardim de recreio. Interceda, em meu nome, junto do redactor chefe de seu jornal, afim de que não publiquem, de modo algum, essa photographia. A entrevista, sim: póde publical-a.

Fiz o que me cumpria. Rasguei as copias e quebrei o negativo, com grande desgosto de meu chefe. Peary agradeceu ao meu gesto. Sete annos mais tarde fez-me um assignalado favor, quando se aprompiava para a expedição final, — para collocar a bandeira norte-americana no Polo.

O vapor "Roosevelt", commandado pelo capitão Bob Bartlett, aprovisionava-se na bahia de Nova York, quando um estudante de medicina, chamado Louis Wolff, pediu-me que o ajudasse a engajar-se na expedição como medico.

— Será uma vida durissima, preveni-o. O "Roosevelt" não é um hiate de prazer. Não offerece, além do mais, nenhum conforto.

— Não me importa o conforto, tornou o joven. Dê-me, por favor, uma carta para o almirante.

Com a minha carta de apresentação nas mãos, Wolff logrou encontrar Peary a bordo do "Roosevelt".

— De que maneira quer experimentar a vida polar? perguntou-lhe o almirante. Recommendo-lhe, antes de mais nada, que desça ao porão para ver o camarote que está destinado ao medico de bordo.

— Almirante Peary — respondeu-lhe o decidido rapaz — não me importa onde tenha de dormir, comtanto que me encontre a bordo quando o "Roosevelt" partir sob o seu commando.

— Doutor Wolff — disse-lhe, então, o almirante, estendendo-lhe as calosas mãos — arranjei as suas coisas e venha para bordo. O "Roosevelt" sairá para Spitzberg dentro de alguns dias. Apresente-se ao capitão Bartlett em Halifax.

Esse foi o principio da expedição que levou Peary a descobrir o Polo Norte, a 9 de abril de 1909, no mesmo anno em que o rei dos embusteiros, capitão Frederico Coock, enganava o mundo inteiro com o seu famoso "canard".

* * *

Uma recordação traz outra. Na noite em que se offerecia a Coock um grande banquete em Waldorf, para festejar o seu "descobrimento", antes do regresso de Peary com a sua legitima victoria, encontrava-me em uma mesa com Charles Dana Gibson, Homer Davenport e James Bradley, irmão de E. R. Bradley, que tinham concorrido para a expedição Coock com $50.000. Na tribuna de honra, achava-se a senhora Coock com alguns amigos.

Durante o discurso do capitão Coock, que o auditorio recebeu com indifferença, Davenport disse a Gibson:

— Examine bem a senhora Coock. Estude-lhe a physionomia.

Volvendo para ella os seus olhos de artista, Gibson disse que a esposa do aventureiro lhe parecia um typo muito attraente, talvez pouco animada mas com muita personalidade.

— Não é isso o que me interessa, insistiu Davenport. Parece-me que está pensando e isso se me afigura muito significativo. E' uma expressão que denuncia.

Immediatamente todos nos voltámos para elle. De facto, era isso mesmo. Tinha uma expressão de duvida.

— Ella sabe muito bem — affirmou, então, Davenport — que o capitão Coock não descobriu coisa alguma. Não attingiu nunca o Polo Norte. O seu discurso é uma farça.

O resto é do conhecimento do mundo, para maior gloria do almirante Peary.

N. DA R. — O NOSSO FAMOSO CORRESPONDENTE **BOB DAVIS,** CUJAS ENCANTADORAS CHRONICAS CRIARAM PARA O **CORREIO PAULISTANO** UM LUGAR DE DESTAQUE NA IMPRENSA SUL-AMERICANA, ACABA DE EMBARCAR EM NOVA YORK, A BORDO DO PAQUETE "SATURNIA", RUMO DO VELHO MUNDO. DURANTE A SUA PERMANENCIA NA EUROPA, O NOTAVEL REPORTER, QUE E', TAMBEM, UM FINO SOCIOLOGO, ENCAMINHARA' PARA A PRIMEIRA PAGINA DESTE JORNAL, QUE SE HONRA SOBREMODO COM A SUA COLLABORAÇÃO, AS MAIS INTERESSANTES CHRONICAS SOBRE O QUE ACTUALMENTE SE PASSA NO CONTURBADO CONTINENTE, SACUDIDO, COMO SE ACHA, POR TODA SORTE DE CRISES.

Stalin e Voroshiloff desafiam-se

A PRISÃO DE YAGODA MARCOU O FIM DO ARMISTICIO ENTRE O DICTADOR E O SEU MAIOR INIMIGO?

Josef Stalin

O "izar" vermelho, ora em luta com o seu ministro da Guerra

BERLIM, 6 (A. B.) — A prisão do sr. Yagoda, ex-director geral da policia secreta soviética G. P. U. produziu, naturalmente, uma impressão enorme nos circulos politicos desta cidade.

Considera-se esse acontecimento como uma prova de extraordinaria potencia e popularidade do marechal Vorochiloff, ministro da Guerra, considerado como o maior inimigo de Stalin. A luta acaba de ser declarada entre os dois colossos da Russia: Vorochiloff e Stalin. O armisticio acabou com a prisão do sr. Yagoda.

E' CONSIDERADA COMO UMA VICTORIA

KIEV, 6 (A. B.) — Durante os ultimos dias, teve lugar, nesta cidade, a conferencia entre os chefes do exercito vermelho. O resultado dessa conferencia foi que Vorochiloff remetteu a Stalin os desejos claramente formulados pelo exercito da Russia Soviética.

Vorochiloff teria, tambem, tomado partes nas conferencias do marechal Yegoroff, commandante da guarnição militar de Leningrado Kork, commandante do exercito vermelho da Russia Branca Uboreviahe seu collega da Ukrania Jakir.

Essa conferencia teria revelado como insupportavel que a G. P. U., continue a existir como tropa especial de 200 mil homens, dispondo de artilharia, aviação e "tancks" proprios.

Essa tropa especial teria sido criada pelo judeu Yagoda, demittido, sabbado ultimo, do seu posto.

Os desejos do exercito vermelho, considerados como condição essencial, são os seguintes: 1) tres officiaes do Estado Maior serão escolhidos, para os fins de informação, junto ao Conselho da Defesa da U. R. S. S., instituição essa até agora puramente politica. 2) — A direcção do supremo exercito vermelho e as medidas de rearmamento serão controladas por uma commissão de officiaes especialmente nomeados para esse fim. 3) — O marechal Tuchatchevsky, que se acha em ostracismo, será reintegrado em todos os seus direitos. 4) — A G. P. U. perde o direito de controlar o exercito vermelho. A prisão de Yagoda é considerada como uma victoria dos chefes do exercito vermelho.

EFFEITO DAS PRISÕES E MASSACRES

ROMA, 6 (A. B.) — Segundo informa a Agencia Stefani, na Russia reina grande descontentamento, em face das ultimas prisões e massacres que vêm augmentando, progressivamente.

As estações de radio de Moscou procuram chamar a attenção do publico para as noticias que são consideradas como invencionices.

Yagoda, ex-chefe da G. P. U., pretra Trotsky e seus partidarios. As autoimprensa internacional. Acredita-se na verdadeira dissolução do partido communista russo.

Affirma-se que o Komintern tenha iniciado uma violenta campanha contra Trotzky e seus partidarios. As autoridades russas asseveram que a influencia do trotzkismo augmentou, recentemente, de 80%, visando, sempre, o poder do dictador supremo da Russia vermelha, Stalin.

Informa-se, simultaneamente, que, na Fabrica de Productos Chimicos Kramhol, 10 operarios morreram, em consequencia do pouco caso da administração que não levou em consideração as condições da organização do trabalho.

A Agencia Stefani accrescenta que se têm verificado serios motins, entre os trabalhadores das fabricas soviéticas.

Todos esses factos têm, ultimamente, servido de motivo para as demonstrações anti-fascistas, por intermedio da estação de radio de Moscou. Os turistas que se acham, presentemente em Veneza, Florença, Genova, Roma, Napoles e Sicilia são unanimes em affirmar que o regime fascista é um governo verdadeiramente popular.

NUNCA ESTEVE TÃO CHEIA

PARIS, 6 (A. B.) — De Riga se communica que o commissario do povo dos Transportes dos Soviets, sr. Kaganovitchs, sogro do dictador vermelho Stalin, caiu, tambem, em ostracismo.

Vorochiloff teria apresentado a Stalin provas contra Yagoda, na base da accusação do estado maior do exercito vermelho.

O marechal VOYOSHILOFF, que ameaça o brilho do dictador

Diz o jornal "Le Matin", que, desde a instituição dos Soviets, nunca a conhecida prisão de Lubiank esteve tão cheia de gente, como actualmente.

O "Paris Midi" informa que Yagoda tinha sido chefe de um bando terrorista, que actuava, clandestinamente, com o objectivo de estabelecer uma especie de dictadura militar, uma vez assassinado Stalin.

Essa attitude Yagoda póde encobrir, destruindo, pessoalmente, todas as informações que chegavam á G. P. U. Fabricavam-se alibis, na base dessas noticias, visando a perseguição dos trotskistas.

VAE PASSAR POR PROFUNDAS TRANSFORMAÇÕES

PARIS, 6 (A. B.) — O "Le Matin" commenta, hoje, a nomeação do embaixador sovietico Potemkin, para o cargo de commissario adjunto dos Negocios Estrangeiros da U. R. S. S. Moscou, segundo o mesmo jornal, estaria tentando eliminar, definitivamente, a politica de Litvinoff, naquelle departamento administrativo. O "Le Matin" affirma que a politica exterior da U. R. S. S. vae passar por profundas transformações.

AUGMENTO DE SOLDO E RAÇÕES DE TRIGO

MOSCOU, 6 (A. B.) — O "marechal" Vorochiloff decretou o augmento de soldo aos soldados do exercito vermelho, de 30 °|°, a partir do dia 1.° do corrente. Foi augmentado, tambem, o fornecimento de trigo ás forças armadas.

DOCUMENTO QUE PROMETTE SER TERRIVEL

CIDADE DO MEXICO, 6 (A. B.) — Fala-se, novamente, no processo sensacional durante o qual o sr. Leon Trotski, refugiado da U. R. S. S., pretende demonstrar, publicamente, as suas intenções para com o regime sovietico. Certos determinados circulos politicos, com um fim evidente de propaganda, apresentarão o acto de accusação, seguindo-se todas as formalidades do processo judicial, para averiguar se Leon Trotski é responsavel, ou não, de tentativas contra o regime sovietico.

Tomando o caso a sério, hoje, o advogado particular do sr. Leon Trotski, o sr. Albert Goldmann, concedeu uma entrevista collectiva aos representantes da imprensa local, declarando que elle já tinha enviado uma mensagem a Stalin, offerecendo ao governo sovietico, o direito soberano de nomear um representante no processo, representante que será encarregado de dirigir as accusações contra o sr. Trotski.

Segundo outras declarações prestadas pelo sr. Goldmann, esse processo seria destinado a resolver as divergencias entre Trotski e o Comité Executivo da Terceira Internacional.

Lembrando o famoso processo de Moscou, o sr. Goldmann declarou que, naquella occasião, foram apresentadas e discutidas, apenas, todas as provas contra o sr. Leon Trotski, principal accusado, naquella época, apresentadas pelo governo sovietico. Esse processo theatral, que, agora, o Partido Communista do Mexico pretende organizar, fornecerá ao sr. Trotski uma opportunidade de apresentar provas e testemunhas a seu favor.

Fornecendo, tambem, provas e testemunhas da arbitrariedade de todos os processos politicos que se realizam na U. R. S. S., onde os accusados têm, apenas, a liberdade de reconhecer as suas culpas e de confessar, "humildemente", todos os seus crimes horriveis". Nenhum accusado, julgado pelos tribunaes sovieticos, desde o inicio da revolução até hoje, nunca teve a opportunidade de pronunciar uma unica palavra em sua defesa.

Respondendo a uma pergunta do representante do jornal "El Sol", o sr. Goldmann declarou, textualmente:

— "Não pretendemos, com esse processo, transformar Leon Trotski em um, segundo Dreyfuss, ou em um accusado no typo de Sacco e Vanzetti; queremos, apenas, processar o regime sovietico, onde as palavras liberdade, dignidade e consciencia não existem".

A imprensa local desta capital interessa-se, vivamente, pelo assumpto, que parece destinado a ter uma repercussão internacional.

Parece que o acto de accusação de Trotski contra Stalin, será um documento terrivel, que destruirá, por completo, a personalidade daquelle dictador sovietico.

PODER LEGISLATIVO

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 6 (H.) — A sessão de hoje da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, presentes 55 deputados.

Lida a acta da sessão anterior e posta em discussão, falaram o sr. Barros Penteado e o sr. Theotonio Monteiro de Barros.

O sr. Motta Lima, sob o pretexto de suscitar uma questão de ordem, applaudiu a attitude assumida na Côrte Suprema pelo ministro Hermenegildo de Barros, que examinando o decreto do Executivo sobre a adopção da orthographia simplificada, declarou que a mesma era inconstitucional e que os arestos da Côrte Suprema continuariam a ser publicados no "Diario Official" na orthographia usual.

O deputado Motta Lima concluiu asseverando que esse "acto do Executivo era merecedor de que se decretasse a intervenção federal contra o proprio governo federal", pois que o acto do Executivo era uma violação flagrante da Carta Magna, rechristianização das massas populares.

O primeiro orador na hora do expediente foi o sr. Henrique Dodsworth, que pleiteou a approvação do projecto que manda denominar fieis de armazem aos actuaes guardas de armazem, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O orador seguinte foi o sr. Luiz Tirelli, que sustentou o direito dos funccionarios publicos interinos ou contractados, de serem effectivados nos seus cargos, depois de 10 annos de serviços publicos.

Justificado pelo sr. Figueiredo Rodriguez, foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do sr. João Moreira Magalhães.

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou a discussão e votação do parecer da commissão de Justiça que, resolvendo a questão de ordem levantada pelo sr. Raul Bittencourt, opinou que as commissões de inquerito devem ser automaticamente constituidas desde que sejam propostas por 100 deputados ou mais. O sr. Pedro Aleixo no encaminhamento desta votação, propôz um additivo autorizando a reforma do regimento na parte que collide com o dispositivo constitucional e que deu motivo á consulta feita á commissão de Justiça.

Posto em votação, foram approvados o parecer da commissão de Justiça e a emenda additiva do sr. Pedro Aleixo.

O sr. Raul Bittencourt, tambem falou sobre essa materia, para declarar que a commissão de Justiça esposára a bôa doutrina constitucional.

O presidente designou, a seguir, as commissões para procederem a inquerito sobre os trabalhos e documentos da extincta commissão de Repressão ao Communismo, sendo que a segunda das commissões fará um relatorio secreto. A primeira commissão ficou constituida pelos srs. Barbosa Lima Sobrinho, Homero Pires, Ribeiro Junior, Octavio Mangabeira, Paulo Martins, Pedro Calmon, Accurcio Torres, Dagoberto Salles, Diniz Junior e Sousa Leão. A segunda commissão ficou composta dos srs. Arthur Bernardes, Salgado Filho, José Bernardino, Pedro Lago e Figueiredo Rodrigues.

A seguir, foi approvado um veto do presidente da Republica, sobre a doação de um terreno do Ministerio da Guerra ao municipio de São João del Rey.

Annunciada a discussão do veto presidencial sobre dispositivos do projecto que organiza o Conselho Nacional de Educação, o sr. Raul Bittencourt discutiu o assumpto, para lamentar a impossibilidade de se rejeitar os vetos, pois que era para esse fim necessario que se conseguisse uma votação que abrangesse a metade e mais um dos membros da Camara.

A votação desse veto ficou adiada. Votou-se a seguir o projecto que providencia a construcção de canaes de irrigação no nordeste, que foi approvado. O sr. Oscar Stevenson requereu e obteve adiamento da votação do projecto, que transforma a commissão de Estradas de Rodagem em Departamento Autonomo. Em seguida, a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 6 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 20 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente não teve importancia.

O unico orador da sessão foi o sr. Waldemar Falcão, que referiu-se á installação da Acção Catholica Masculina, enaltecendo a sua finalidade. Constando a ordem do dia, de trabalhos das commissões, foram levantados os trabalhos.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

SUMMARIO DE CULPA DOS EX-OFFICIAES HELIO DE ALBUQUERQUE LIMA E LAURO FONTOURA

RIO, 6 (H.) — Sob a presidencia do sr. Costa Netto, realizou-se hoje, no Tribunal de Segurança, a audiencia do summario de culpa dos ex-officiaes Helio de Albuquerque Lima e Lauro Fontoura, que têm como advogados, respectivamente, os srs. Pinto Lima e Bulhões Pedreira.

Foram ouvidas na audiencia as testemunhas de accusação Diomedes Osorio Lathari, Salvador Santori, Sergio Mario Rodrigues de Sousa, Manuel Pio Corrêa Junior, João Pires Seabra e José Carlos Soares.

O SUMMARIO DO TENENTE DR. RIBEIRO DA SILVA

RIO, 6 (H.) — Prosegue amanhã no Tribunal de Segurança Nacional o summario de culpa do tenente Joaquim Thimoteo Ribeiro da Silva, que é accusado de ser elemento de ligação entre Prestes e officiaes do exercito. Pela defesa, estão arroladas como testemunhas o general Daltro Filho, o coronel Mendonça Lima, o dr. Israel Souto, o ministro João Alberto e o tenente coronel Cordeiro de Faria.

Presidirá a audiencia o coronel Costa Netto.

Com o Juiz Pereira Braga, terão proseguimento, tambem, os summarios dos réos Dinarco Reis, Carlos Brunswick França e José Gay da Cunha.

Assassinado com cinco tiros de carabina no pateo do Arsenal da Guerra

RIO, 6 (H.) — O Arsenal de Guerra foi theatro hoje de uma violenta scena de sangue.

O soldado Vicente Campos Mello esperou que o seu collega David de Oliveira passasse de madrugada pelo pateo do quartel e desfechou-lhe cinco tiros de carabina. David morreu quasi instantaneamente e o criminoso foi preso em flagrante.

O GENERAL NEWTON CAVALCANTI REGRESSOU A CAÇAPAVA

RIO, 6 (A. B.) — Contrariamente ás ultimas noticias, o general Newton Cavalcanti, commandante da 4.ª B. I., regressou hoje, de manhã cedo, para Caçapava.

COLHIDO E FERIDO POR UM BONDE

João Martins Costa, de 26 annos de edade, ferroviario, morador á rua Salete, 78, ás 18 horas de hontem, quando atravessava á rua Florencio de Abreu, nas proximidades da rua Mauá, foi atropelado e ferido pelo bonde 1.539, da linha "Belém", que era conduzido pelo motorneiro chapa 1.804.

João Martins foi transportado para o posto da Assistencia onde teve os necessarios soccorros medicos.

CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

RIO, 6 (A. B.) — Reuniu-se, hoje, no Palacio Itamaraty, o Conselho Federal de Commercio Exterior, sob a presidencia do director executivo, estando presente quasi a totalidade dos seus membros.

Approvada unanimemente a acta da sessão 139, de 23 de março ultimo, foi lido o importante expediente.

Na ordem do dia, foram approvados os seguintes pareceres: do sr. Léo de Affonseca, sobre "Exportação de tripas seccas e salgadas para a Allemanha; e do sr. Raul Leite, sobre "Introducção de productos brasileiros na Africa Oriental Portugueza."

Foi egualmente approvado o parecer do sr. consultor technico Misael Penna, sobre "Tarifa alfandegaria sobre hypochloritos e chloretos de cal concentrados", conjuntamente com o addictivo do conselheiro Arthur Torres Filho. Foi resolvido que as proximas sessões plenarias do Conselho deverão reunir-se ás segundas-feiras.

Guerra no Pacifico?

PARECEM CONFIRMAR-SE AS SENSACIONAES PREVISÕES DO GENERAL GOERING

BERLIM, 6 (A. B.) — O jornal "Angriff", commentando os ultimos telegrammas procedentes de Londres e de Tokio, relativamente aos formidaveis armamentos navaes e maritimos da Inglaterra e do Japão, pergunta:

— "Guerra no Pacifico?" examinando a situação militar dos dois eventuaes adversarios.

"Apenas 48 horas depois da sensacional entrevista, concedida ao nosso jornal, — accrescentando o "Angriff", pelo general Goering, presidente do Conselho da Prussia, o noticiario telegraphico internacional fornece a confirmação das previsões do ministro da Aviação do Terceiro Reich".

O JAPÃO ACCELERA AS CONSTRUCÇÕES NAVAES

PARIS, 6 (A. B.) — Na sua primeira edição de hoje, o jornal "Paris Midi" publica um interessantissimo artigo, commentando os ultimos telegrammas procedentes de Tokio, relativos ao programma naval do Imperio do Sol Levante. A sensacional entrevista concedida pelo general Goering, ministro allemão da Aviação, acaba de receber a sua completa e immediata confirmação. De facto, antes do fim de abril, nos estaleiros naves militares de Tokio será batida a quilha de um cruzador de combate de 25.000 toneladas. De outro lado, affirma-se que, nos estaleiros militares naves de Yokohama, serão iniciados os trabalhos de construcção de um outro cruzador de 47.000 toneladas. Essas duas novas unidades da Marinha de guerra japoneza, serão armadas com 12 canhões de 40 pollegadas de calibre.

Affirma-se que as duas novas unidades maritimas do Imperio Japonez desenvolverão uma actividade de 32 nós por hora. Ambas as naves de guerra serão lançadas ao mar, num prazo maximo de 36 mezes.

A INGLATERRA SEGUIDA, DE PERTO, PELOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 6 (A. B.) — A corrida armamentista naval inicia-se! Como esse titulo, o jornal "Evening Standard" publica, hoje, a noticia, segundo a qual durante os proximos 3 mezes, será iniciada a construcção de 2 cruzadores de batalha de 35.00 toneladas cada um, que serão armados com canhões de 35,6 centimetros, sendo imminente a cerimonia, durante o actual programma de rearmamento naval. O mesmo jornal publica, com mais destaque, informações telegraphicas procedentes de Washington, confirmando a noticia de que, antes do dia 1.° de junho, os Estados Unidos da America do Norte iniciarão a construcção de 3 cruzadores de batalha, de 48.000 toneladas cada um, que serão todos armados de canhões de 40,4 centimetros, adoptando o mesmo typo de canhões dos navios de guerra japonezes. Uma observação caracteristica do importante jornal londrino, é que, devido á enorme tonelagem dos novos navios de guerra norte-americanos, os mesmos não poderão atravessar o canal de Panamá. Parece que o governo de Washington, — conclue o "Evening Standar" — está elaborando planos para a construcção de um outro canal entre os dois oceanos, na Nicaragua.

O ministro da Aeronautica do Reich, general GOERING

O novo canal teria a entrada, exactamente, a 10 kilometros de San Jean del Sul.

PARA NÃO DESAPPARECER DO MAPPA DO PACIFICO?

MOSCOU, 6 (A. B.) — Aproveitando a data que lembra a occupação japoneza de Vladivostock, ha 20 annos passados, toda a imprensa sovietica, ataca, violentamente, o governo japonez, intensificando as suas furiosas campanhas de imprensa.

Orgulhosamente, as folhas moscovistas lembram "os progressos realizados pelo Exercito Vermelho, durante os ultimos 20 annos" e adverte ao Japão, que abandone "qualquer velleidade de atacar a Russia, em qualquer parte do seu territorio, para não desapparecer do mappa do Pacifico". Velhas historias de atrocidades que teriam sido commettidas pelos japonezes, são reeditadas pelos jornaes communistas. Os artigos assumem um tom de aggressão que deixa bem claro o desejo de provocação, perfeitamente encommendado e concertado pelos orientadores officiaes da imprensa de Moscou.

O JAPÃO, EM FACE DE QUALQUER SITUAÇÃO CRITICA

TOKIO, 6 (H.) — A Agencia Domei informa que se realizou, na residencia do Ministro da Guerra, uma reunião a que estiveram presentes os generaes commandantes de divisões.

O titular da pasta da Guerra, general Sugyma, fez uma exposição, abordando a questão das relações entre o Japão e a U. R. S. e o problema chinez.

Após fazer a apologia do plano de defesa nacional, o ministro lamentou que o povo não tivesse compreendido, ainda o verdadeiro estado de coisa actual. Accentuou que o Japão devia preparar-se para enfrentar qualquer situação criada, notadamente em face das intenções sovieticas no Extremo Oriente, e para evitar um conflicto armado e salvaguardar a paz na Asia Oriental.

O general Suguyama exortou os presentes a se manterem dentro de forte espirito de solidariedade e declarou que o Exercito permaneceria dentro de seu antigo prestigio, sem soffrer a influencia dos elementos reformistas.

NEM TODOS SABEM

O primeiro estabelecimento permanente dos inglezes nos Estados Unidos

No anno de 1606 a London Company, empresa de commercio organizada para criar estabelecimentos na America, enviou tres navios, com mais de cem homens, a fundar uma colonia no Novo Mundo.

Depois de explorar a Bahia de Chesapeake, os colonos resolveram levantar um estabelecimento numa ilha do James River, dando ao burgo o nome de Jamestown.

A chronica da luta dos colonos, pela existencia, é uma das mais interessantes da historia dos Estados Unidos. A principio os indios se mostraram amigaveis, mas depois de algum tempo surgiram difficuldades, de sorte que as attribulações dos colonos subiram de ponto com o perigo advindo das hostilidades dos Pelles Vermelhas. A historia de como o capitão John Smith salvou a colonia por meio de medidas rigorosas, é por demais conhecida para que seja necessario reedital-a. O facto é que conseguiu forçar os indios a commerciar com a colonia. Tendo imposto a regra de que quem não trabalha não come, converteu o estabelecimento numa colmeia de trabalhadores.

Regressando á Inglaterra, em consequencia de grave ferimento recebido na explosão de um barril de polvora, quasi resultou disso a perda da colonia.

Estando Smith longe do que se passava, resentiram-se os colonos de pessima administração, só não se arruinando graças á chegada de um navio, que transportou provisões da Inglaterra.

A prosperidade de Jamestown principiou com as encommendas de fumo, por parte do Reino Unido, sendo que a cultura de tabaco havia sido iniciada em 1612.

O primeiro corpo legislativo da America, a Casa dos Burguezes, inaugurou-se na Virginia em julho de 1619.

Compunha-se de vinte e dois membros, representando uma tentativa dos elementos liberaes da Companhia da Virginia, para diminuir o poder do governador, e para attrair mais colonos, dando ao povo opportunidade de cooperar com o governo.

DR. EDWIN W. ADAMS.

Pensamentos negativos

Sob este titulo, publicámos em nossa edição de hontem algumas considerações em torno das Drageas Ormonicas, — o precioso especifico de restauração sexual e de combate ás neurasthenias, que vem de ser criado pelo notavel endocrinologista italiano, prof. F. Figari; mas, deixámos de mencionar — o que fazemos agora — que uma literatura completa sobre o mesmo póde ser procurada pelos interessados á rua 11 de Agosto, 31, 3.° andar, sala 13, nesta capital. As pessoas de fóra deverão enviar um mil réis em sellos para o porte.

SAIBA O LEITOR...

Quaes são as principaes causas de fracasso nas profissões e nos negocios?

Ha algum tempo a Dartnelli Corporation, de Chicago, fez amplo estudo dos fracassados em vinte e sete especies differentes de negocios, alinhando os seguintes factores como principaes causas: 37 °|° provieram de falta de applicação, outro tanto de desencorajamento, 12 °|° de desobediencia ás instrucções, 8 °|° da falta de conhecimento do ramo tentado, 4 °|° de deshonestidade e 2 °|° de deficiencia de saude.

Sómente os do derradeiro item tiveram motivo real para falhar, e mesmo parte delles podia ter melhorado de condição physica.

A principal causa do desencorajamento residiu em não poder manter a cadencia do trabalho.

Provavelmente 98 |° de todos esses fracassados podiam ter arribado se se tivessem applicado direito, combatido o desanimo, seguido a direcção certa e se mantido honestos.

DR. JOHN HARVEY FURBAY

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

6.ª SÉRIE

COUPON N. 16

PINHEIROS

PINHEIROS — Batedor — Lavrinhas

PINHEIROS

O municipio de Pinheiros, que se encontra annexado ao de Queluz, foi criado pela lei n. 87, de 27 de junho de 1881.

Tem a superficie de 83 kilometros quadrados e a população de 9.000 habitantes.

A altitude da séde é 545 metros.

Pinheiros encontra-se a 12 kilometros da estação de Lavrinhas, na Estrada de Ferro Central do Brasil, estação que está a 253 kilometros da capital.

A localidade é servida de agua encanada e de illuminação electrica. As ruas são bem cuidadas, possuindo, aproximadamente, 150 casas e 2 templos catholicos.

O centro telephonico está ligado á rêde geral do Estado.

Possue um centro recreativo esportivo.

A instrucção primaria é ministrada em 2 escolas ruraes e 1 urbana.

Brilhante demonstração de vitalidade do Partido Republicano Paulista de Santos

—:*:—

O que foi a cerimonia da posse do Sub-Directorio do Cubatão e como decorreu o jantar offerecido ao Directorio desta cidade, vereadores da bancada opposicionista e demais membros da gloriosa agremiação partidaria

SANTOS, 6 (**Da nossa succursal**) — Convidados pelo novo sub-directorio do Cubatão, visitaram hontem á noite esta localidade membros do directorio do Partido Republicano Paulista de Santos, vereadores da bancada deste Partido, e outras personalidades de destaque no seio do mesmo.

Cerca de 19 horas, a caravana para esse fim organizada, constituida de varios automoveis, attingiu aquella localidade, para onde seguiram, entre outras pessoas, as seguintes: dr. Osorio de Sousa Leite, presidente do Directorio do P. R. P., de Santos; dr. Carvalhal Filho, director do Departamento de Propaganda e Alistamento Eleitoral do mesmo partido, deputado dr. Hyppolito do Rego e dr. Clovis de Lacerda, pelo directorio; vereadores dr. Nicanor Ortiz, dr. Eduardo de Lamare e professor André Freire, pela bancada á Camara Municipal; Mario de Oliveira, pela "Gazeta Popular"; Achilles Massa Netto, pela succursal do "Correio Paulistano", etc.

A' entrada do Cubatão, aguardavam a comitiva os srs. Paulo Rossi e Francisco Garcia, do sub-directorio daquella localidade e o sr. Antonio Stevani, do Conselho; os quaes apresentaram cumprimentos aos visitantes, acompanhando-os em uma visita á fabrica da Cia. Santista de Papel, feita a convite da administração daquella empresa. Nas proximidades daquella fabrica, local que se denomina Villa Fabril, na margem do Rio das Pedras, proxima ás usinas geradoras da Light and Power, foram os visitantes recebidos pelo sr. Alcides Fleury, director gerente da Cia. e presidente do novo sub-directorio do P. R. P. no Cubatão, o qual dispensou todas as attenções e gentilezas aos membros da caravana, que visitaram demoradamente todas as excellentes installações daquelle estabelecimento fabril.

Após essa visita, da qual colheram, todos os que nella tomaram parte, a melhor impressão, tanto pela excellencia do apparelhamento technico daquella fabrica como pelo asseio existente em todas as dependencias e nas habitações de seus operarios, o que bem demonstra a attenção que a empresa dispensa aos seus auxiliares, os visitantes dirigiram-se para a Sociedade de Soccorros Mutuos Cubatense, onde lhes foi offerecido um jantar, para solennisar a posse do novo sub-directorio, recentemente organizado.

A mesa, em forma de I, estava caprichosamente ornamentada com flores naturaes. O serviço de "buffet" esteve irrepreensivel. O agape decorreu em meio da maior cordialidade, sendo os convivas cumulados de attenções. Durante a refeição trocaram-se impressões entre os presentes, em torno do intercambio entre os perrepistas de Santos e do Cubatão e a melhor maneira de promover a grandeza da gloriosa e tradicional agremiação, ampliando o seu quadro de correligionarios. Os perrepistas cubatenses demonstraram seu grande enthusiasmo e a grande sinceridade com que cerram fileiras em torno da bandeira do partido que fez a grandeza de São Paulo, cuja obra incomparavel continua defendendo com acendrado amor e alto patriotismo.

A' sobremesa, falou, offerecendo o jantar, o sr. Alcides Fleury, cujas palavras foram muito applaudidas.

Falaram a seguir os srs. drs. deputado Hyppolito do Rego e J. Carvalhal Filho, que disseram da significação da posse do novo sub-directorio do Cubatão e affirmaram a certeza de que os novos membros dirigentes da politica perrepista daquella localidade tudo envidariam, com civismo, com patriotismo e com amor a São Paulo, pela cada vez maior pujança do P. R. P.. Em nome do Directorio de Santos, o dr. Hyppolito do Rego declarou empossado o novo sub-directorio.

Por volta de 23 horas, os visitantes regressaram, encantados, deslumbrados com a recepção brilhante e as homenagens que lhes prestaram os perrepistas do Cubatão.

Os novos membros do sub-directorio do Cubatão, que hontem festejaram sua posse nos respectivos cargos, são os seguintes: Alcides Pires Fleury, presidente; Paulo Rossi, vice-presidente; José Bento de Toledo, 1.º secretario; Jayme Olcezi, 2.º secretario; Francisco Garcia, 1.º thesoureiro; Antonio Sant'Anna Leite, 2.º thesoureiro; José Buculo, Luccas Floriano e Pedro Carvalho, vogaes.

O regresso do sr. Cesar Vergueiro

UMA ENTREVISTA SOBRE O JULGAMENTO DO RECURSO APRESENTADO CONTRA A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR PAULISTA

Regressando do Rio de Janeiro, o sr. Cesar Lacerda Vergueiro, illustre secretario da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, fez, sobre o julgamento do recurso interposto contra a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto, a seguinte declaração á imprensa:

— "O julgamento continuará, amanhã e então vamos conhecer, pelo menos, os votos de alguns dos magistrados que fazem parte do Tribunal Eleitoral, se ainda nesse dia não fôr possivel concluir-se o julgamento, por falta de tempo ou porque qualquer dos julgadores se sinta na necessidade de pedir vista dos autos, para um estudo mais acurado do processo".

Interrogado sobre qual seria a attitude do P. R. P. caso o Tribunal negue provimento ao recurso, o sr. Cesar Vergueiro declarou o seguinte:

— "Naturalmente, nesse caso, agiremos dentro dos direitos que a lei nos faculta. Mas o que é preciso frisar é que o P. R. P. acatará a decisão do Tribunal Eleitoral com o respeito e a consideração que merecem os julgados da magistratura paulista".

REMODELAÇÃO DO CODIGO DE JUSTIÇA MILITAR

RIO, 6 (A. B.) — Dando acolhida ás suggestões apresentadas pelo presidente do Supremo Tribunal Militar, sobre a necessidade de ser remodelado o Codigo da Justiça Militar, o ministro da Guerra propoz áquella alta autoridade que seja constituida uma commissão para tratar da reforma em apreço. A commissão será constituida por dois ministros daquelle tribunal, indicados pelo almirante Frontin, dois auditores, sendo um da Marinha e o outro do Exercito, dois officiaes combatentes, dos quaes um pertencerá á Marinha e o outro procurador geral da Justiça Militar.

Chegou ao Rio a locomotiva construida nas officinas da estação do Norte

RIO, 6 (A. B.) — Comboiando o N. P.-4, nocturno paulista, chegou hoje, ás 9,10 horas, á "gare" de Alfredo Maia, a primeira locomotiva construida no Brasil. Trabalhada nas officinas da Central do Brasil, situada na estação do Norte, na Paulicéa, a locomotiva 345 custou pouco mais de .. 400:000$000, apesar de se assemelhar, em tudo, ás melhores machinas importadas do estrangeiro, e que são orçadas em mais de mil contos.

Deputado Epaminondas Lobo

Visitou-nos hontem o dr. Epaminondas Lobo, illustre deputado á Assembléa Legislativa e um dos destacados membros da bancada do P. R. P. naquella casa legislativa.

Foi adquirido um apparelho para tratamento do sr. Pedro Ernesto

RIO, 6 (A. B.) — Foi adquirido pelo Hospital da Policia Militar, já estando devidamente installado, o apparelho que os medicos do sr. Pedro Ernesto acham necessario para o seu tratamento.

Segundo dizem os medicos particulares do prefeito carioca, logo ás primeiras applicações, deverá o doente apresentar sensiveis melhoras. O apparelho em questão foi adquirido, por .. 35:000$000, pelo presidente do Tribunal de Segurança.

O CORONEL RAULINO DE OLIVEIRA SEGUIU PARA MATTO GROSSO

RIO, 6 (H.) — Seguiu hoje, em avião militar, para o Estado de Matto Grosso, o coronel Plinio Raulino de Oliveira, chefe de gabinete da Directoria de Aviação Militar.

A edição de amanhã do "Correio Paulistano"

Nomes destacados do mundo intellectual figuram entre os collaboradores desse numero do "Bandeirante do Jornalismo"

Além das paginas que publica todas as quintas-feiras: — "Pagina Internacional", "Pagina Feminina", "Pagina Infantil", "A Sciencia e o Mundo", "Pagina Literaria", etc., o "Correio Paulistano" inserirá, em seu numero de amanhã, collaborações assignadas pelos intellectuaes mais destacados do scenario internacional.

São collaborações seleccionadas através de criterio eminentemente jornalistico, que abordam questões de grande actualidade e que proporcionam aos nossos leitores conhecimentos, emoções, cultura e recreio.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

O illustre deputado Alfredo Ellis Junior voltou a tratar do "crack" do café, verificado na Bolsa de Santos — Brilhante oração do illustre lider da bancada do Partido Republicano Paulista, sr. Cyrillo Junior, sobre o caso da remoção da prof. Amalia Camargo, violencia reparada pela Justiça — Animados debates em torno do projecto que concede um auxilio de tres mil contos á Vasp Não houve numero para votação da materia da ordem do dia

O primeiro orador da sessão de hontem da Assembléa Legislativa foi o sr. João Carlos Fairbanks, representante integralista, que voltou a tratar dos successos recentemente desenrolados em Ariranha, quando, segundo affirma o orador, elementos integralistas foram victimas de um attentado praticado por pecelistas. Depois de outras considerações, o orador disse que aguardava confiante o resultado das providencias promettidas.

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Alfredo Ellis Junior. O illustre deputado da bancada do Partido Republicano Paulista tratou novamente do "crack" do café da Bolsa de Santos, reclamando as informações que a Assembléa solicitou do Poder Executivo na occasião em que se verificou a crise.

Depois de outras considerações, alludiu á entrevista do ministro da Fazenda e ao ultimo discurso proferido na Camara Federal pelo deputado Martinho Prado. Affirmou que, depois da leitura desses documentos, o povo era obrigado a ficar deante de um dilema: ou não houve honestidade por parte daquelles que dirigem o commercio de café de Santos, ou então o governo se acovardou com medo de fazer luz sobre o caso, prestando os esclarecimentos reclamados pela minoria.

Proseguindo accentuou que a ultima conclusão é que somos forçados a chegar, de vez que o sr. Martinho Prado affirmou que a responsabilidade de tudo que occorreu recahia inteiramente sobre o ministro da Fazenda. Por outro lado — proseguiu — temos a entrevista do sr. Sousa Costa, declarando que o Instituto de Café foi o responsavel pelos acontecimentos, o que origina a duvida sobre quem devemos atirar a culpa do que se verificou: se ao Instituto de Café ou se ao ministro da Fazenda.

A seguir, o orador, falando com grande veemencia, commentou um topico das declarações do deputado Martinho Prado, para quem a luz immediata que se projectasse sobre os responsaveis e origens da crise, poderia trazer consequencias prejudiciaes ao café. O illustre orador estranhou o fundamento dessa allegação. E assim terminou:

"E' mais do que tempo para que a verdade appareça, para que não pese, sobre nós, paulistas, a pecha atirada de que fomos os causadores desses acontecimentos, os quaes não teriam demonstrado grande honestidade por parte dos commerciantes da praça de Santos. E' preciso, portanto, que se saiba se o que ha é deshonestidade do Instituto ou se o governo está acovardado, temendo ser apontado como o responsavel pelo que se verificou".

A remoção da prof. Amalia Camargo — O orador seguinte foi o illustre lider da bancada do Partido Republicano Paulista, deputado Carlos Cyrillo Junior, que se occupou da remoção ha tempos verificada da prof. Amalia Camargo. Reproduzimos a brilhante oração do sr. Cyrillo Junior:

"Sr. presidente, lembram-se v. exc. e a Assembléa de ter sido debatido nesta casa, o caso da remoção da professora d. Amalia Camargo. Mandada servir em Mandury, quando era inamovivel e vitalicia, o acto governamental que isso ordenou, foi inspirado em motivos politicos condemnaveis.

Então, a bancada do Partido Republicano Paulista fez um appello ao honrado e illustre sr. dr. secretario da Educação, pedindo reparação do gravame feito por seu acto, attentatorio dos direitos liquidos assegurados áquella professora estadual.

O eminente e honrado deputado Edgard França, cujo nome pronuncio com o alto apreço em que é tido s. exc. por todos nós...

O sr. Edgard França — Muito agradecido a v. exc.

O SR. CYRILLO JUNIOR — ... entendeu que não tinhamos razão, pois se a professora revelou-se capaz e digna no desempenho de suas funcções, justo era que as crianças de Mandury, para onde fôra removida, como as de Itapetininga, se beneficiassem das luzes intellectuaes da digna auxiliar do magisterio publico. Estranha e inedita doutrina.

Respondi a s. exc., por não desconhecer a lei que rege o assumpto, que mais facil fôra, então, remover as crianças de Mandury para Itapetininga...

Sobejavam razões á minha bancada, pois, sr. presidente, mercê de Deus e da Côrte de Appellação do Estado, não vingou aquella original theoria do meu querido amigo e nobre deputado Edgard França".

Passa nesta altura o illustre orador a ler o accordam da Côrte de Appellação, que annullou o acto da Secretaria da Educação, removendo aquella educadora. E proseguiu:

"Ficam mais uma vez desmentidos os escribas ao assoalharem que o Partido Republicano Paulista, na sua critica opportuna e serena aos actos da administração publica inspira-se não na defesa de direitos collectivos ou individuaes, mas tão só no proposito esteril de mover opposição systematica.

Para que melhormente sejamos julgados, é que tomei a liberdade de reviver o episodio, occupando a tribuna neste instante, para ler o aresto da Côrte de Appellação.

O sr. Edgard França — Peço permissão para um aparte. Quando se debateu nesta casa a questão da remoção dessa professora, tive occasião de tomar parte nos debates. Como v. exc. bem sabe, disse v. exc. que o acto do sr. secretario da Educação não tinha a seu favor nenhum fundamento juridico, o que v. exc. mesmo, com a leitura que fez, acaba de destruir, porque houve um juiz, um magistrado que acolheu a defesa da Fazenda do Estado feita em processo adequado.

Esse despacho foi, posteriormente, pela Egregia Côrte de Appellação, na sua quarta Camara, reformado. De forma que, á primeira impressão, á primeira vista, s. exc. o sr. secretario da Educação agiu acertadamente, de accordo com a lei, tanto que houve um magistrado, em primeira entrancia, que reconheceu ao Estado o direito de fazer remoções.

Agora, como v. exc. teve a bondade de recordar a minha pequena intervenção no assumpto, devo dizer a v. exc. que o Estado e nós, da maioria, temos recebido sempre a contribuição de v. exc. e de seus illustres e dignos collegas da minoria, com a melhor boa vontade e temos sempre coparticipado desse espirito de cordialidade, afim de que as leis aqui votadas sejam, na realidade, a expressão do sentir do povo de São Paulo. E, finalizando, — queira v. exc. ter a bondade de desculpar a interrupção que faço em seu brilhante discurso — devo chamar a sua preciosa attenção para o fim da minha oração naquelle momento, isto é, que estando a questão entregue ao poder judiciario, que agora acaba de se pronunciar, o Estado acatará, como sempre tem feito, as decisões da Alta Côrte. E só me resta — se v. exc. permitte um tom jocoso que empreste ao resto desta minha oração — dar pesames aos meninos de Mandury e felicitações ás crianças de Tatuhy. (Riso)

O sr. João C. Fairbanks — Mas é muito facil mandar-se abrir estradas para lá. Ainda hoje vamos votar um credito para a Companhia de Viação Aerea São Paulo.

O SR. CYRILLO JUNIOR — Depois de agradecer ao illustre propinante o aparte com que vem de enriquecer as minhas modestas e despretenciosas considerações, pela elevada cortezia com que foi proferido, direi, sr. presidente, que se a decisão do honrado juiz da 4.ª vara civel da capital por via de recurso proprio, foi reformada, não seria desejar demais que o sr. secretario da Educação houvesse fugido ao erro quando lh'o foi apontado por membros do Poder Legislativo. O digno deputado Edgard França prefere amparar o erro do illustre secretario da Educação com o erro do illustre juiz de 1.ª entrancia.

O sr. Edgard França — Permittame v. exc. outro aparte, para lembrar que, quando, nesta casa, foi discutida a questão, já estava o caso afecto ao Poder Judiciario.

O Sr. CYRILLO JOR. -- Isso não era embaraço para que, quando solicitadas ao Poder Executivo, as informações devidas, no mandado de segurança, s. exc. o sr. titular daquella pasta...

O sr. João C. Fairbanks — O que redunda em prejuizo para a Fazenda.

O SR. CYRILLO JUNIOR — ... emendasse a mão, corrigindo seu erro. As allegações da petição com que foi manifestado o recurso judicial, deduziram com clareza e acerto os fundamentos adoptados pelo Judiciario e capazes de convencer os que não preferem persistir na violencia.

O sr. Edgard França — Mas o Estado foi vencido.

O SR. CYRILLO JUNIOR — Outras professoras existem em egual situação a de d. Amalia de Camargo, sejam ellas amparadas pelo julgado reparador, de nossa alta Côrte de Justiça, realizando o digno secretario da Educação o proposito de fazer valer a lei contra o capricho politico. O nobre deputado sr. Edgard França, meu prezado amigo, apresentou pezames ás crianças de Mandury por terem privadas da carinhosa assistencia intellectual da professora Amalia Camargo. Ao contrario de s. exc., darei á infancia escolar daquella terra os meus parabens...

O sr. João C. Fairbanks — Ainda hontem, ou ante-hontem, requeri informações sobre o acto do commando da Guarda Civil que tem demittido funccionarios com mais de dez annos de serviço, e que não soffreram uma só repreensão. Amanhã esses funccionarios irão bater ás portas do judiciario e a Fazenda do Estado será condemnada a pagar indemnizações e juros, e o sr. commandante da Guarda Civil não desembolsará um vintem sequer.

O sr. Edgard França — V. exc. não tem razão. Ha uma disposição constitucional, que diz que o funccionario reparte sua responsabilidade com o Estado. E decisões recentes têm annullado casos de informações contra o Estado pela falta de citação do funccionario autor da demissão.

O sr. Campos Vergueiro — Quando a parte é condemnada, o pagamento da indemnização é sempre feito pelo Estado.

O sr. Edgard França — O funccionario, como autor, está expresso na Constituição.

O sr. Manuel Carlos — E se o funccionario não tiver meios para resarcir o damno?

O sr. João C. Fairbanks — Mas nem sempre é o funccionario que responde pelo pagamento.

O sr. Edgard França — O nobre lider da minoria deseja proseguir nas suas considerações.

O SR. CYRILLO JUNIOR — ... pelo facto de haverem nascido numa terra bemfazeja onde os desvios das paixões politicas encontram forte barreira na honestidade da Justiça!"

Em seguida, o deputado Cassio Vidigal agradeceu á casa o ter-se feito representar nos funeraes de sua mãe.

ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia, constante da seguinte materia:

1) — Votação adiada, em primeira discussão, do Projecto de Lei n.º 35, de 1937, tratando do preenchimento de vagas de porteiros de grupos escolares por serventes desses estabelecimentos.

2) — Segunda discussão do Projecto de Lei n.º 331, de 1936, autorizando o Poder Executivo a auxiliar a Viação Aérea São Paulo S|A. "Vasp", com a importancia de rs. 3.000:000$000.

3) — Votação adiada, em segunda discussão, do Substitutivo ao Projecto de Lei n.º 386, de 1936, da Commissão de Constituição e Justiça, regulamentando a Faculdade de Direito de São Paulo, com emendas.

4) — Discussão unica do Requerimento de informações n.º 22, de 1937.

5) — Discussão unica do Requerimento de informações n.º 25, de 1937.

O primeiro projecto foi unanimemente approvado. Em seguida, travaram-se animados debates em torno do projecto que concede um auxilio de tres mil contos á Viação Aérea São Paulo. O primeiro orador a debater a subvenção foi o deputado Alfredo Ellis Junior, que se manifestou contrario ao projecto.

Salientou o orador que é sempre a favor de qualquer iniciativa que tenha como objectivo melhorar as vias de communicações e transportes. Fazia resalva, todavia, no caso presente, pois a "Vasp", no seu modo de ver, não correspondia ás necessidades do povo paulista, de vez que lançava mão de technicos estrangeiros, despresando o elemento nacional. A seguir, procedeu á leitura de um telegramma que lhe foi enviado por operarios da Estrada de Ferro São Paulo-Minas, que protestavam contra o projecto e davam conta da situação miseravel que atravessam.

Falou em seguida o representante integralista, que deu o seu voto favoravel e lamentou que a subvenção não fosse maior.

Em nome da bancada do Partido Republicano Paulista, usou da palavra o lider Cyrillo Junior. Disse o brilhante deputado:

"A bancada do Partido Republicano Paulista, pelos seus representantes na Commissão de Finanças, deu a sua assignatura ao projecto em discussão. Fel-o no considerando seguinte: não se trata de uma subvenção, como está parecendo a alguns dos illustres deputados que tomaram parte na discussão do projecto, pois o governo do Estado foi autorizado pela Assembléa a subscrever parte do capital da S|A. Viação Aérea São Paulo, e, com o desenvolvimento da empresa, houve necessidade de augmento do seu capital. E a Assembléa autoriza, pelo projecto ora em discussão, ao governo do Estado subscrever, ainda, a importancia de 3.000 contos".

Explica depois que sendo o governo do Estado um dos maiores accionistas da empresa, o auxilio a ser votado reverte em beneficio do capital já empregado pelo proprio governo estadual e municipal. E continuou:

"Nessas circumstancias, foi que a bancada do Partido Republicano Paulista inspirou-se para dar sua assignatura ao parecer, — e mantém este seu voto, porque as razões trazidas pelo nobre, illustre e esforçadissimo deputado Alfredo Ellis não visam os fundamentos da proposição legislativa. S. exc. apenas estranhou que, podendo o Estado dispôr de cifra, para invertel-a, com esse proposito, outro tanto não se póde fazer em relação a despesas mais urgentes e que a justiça mandava fossem attendidas".

Aparteiam os illustres deputados Manuel Carlos de Siqueira e Moura Rezende para frisar que o que se censura não é a concessão do credito para a Vasp, mas a negativa de credito para pagamento a pobres operarios da Estrada de Ferro São Paulo-Minas, que estão desembolsados de seus salarios até hoje.

Termina o sr. Cyrillo Junior sua exposição dizendo:

"Sr. presidente, explicada a razão de ser da proposição, não só pelo que, em synthese, venho de expôr, como, tambem, pelo que largamente foi esclarecido nos multiplos apartes, com que meu discurso foi honrado, a bancada do Partido Republicano Paulista declara dar seu voto á approvação do projecto, sem recusar, entretanto, as estranhezas manifestadas por alguns de seus illustres membros, nomeadamente pelos nobres deputados srs. Alfredo Ellis e Manuel Carlos".

Em seguida, usou da palavra o deputado Campos Vergal, que apresentou e justificou o seguinte substitutivo:

"Substitutivo ao projecto de lei n. 331, de 1937: — "A Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a auxiliar:

a) — a Aviação Aerea São Paulo S|A. VASP, com a importancia de dois mil contos de réis 2.000:000$000), para acquisição de material aeronautico necessitado pelo desenvolvimento de transporte aereo, já existente entre esta Capital e o Rio de Janeiro;

b) — a Liga Paulista contra Tuberculose, desta capital, com a importancia de duzentos contos de réis (200:000$000);

c) — a Casa de Saude "Allan Kardec", de Franca, com a importancia de duzentos contos de réis (200:000$);

d) — a Santa Casa de Misericordia, de Presidente Prudente, com a importancia de cem contos de réis .... (100:000$000);

e) — a Cruzada pró-Infancia, desta capital, com a importancia de cem contos de réis (100:000$000);

f) — a construcção do Sanatorio para dementes "Ismael", de Amparo, com a importancia de cem contos de réis (100:000$000);

g) — a Associação dos Sanatorios Populares, de Campos do Jordão, com a importancia de cem contos de réis (100:000$000);

h) — o Sanatorio Maria Auxiliadora, de Campos do Jordão, com a importancia de cem contos de réis .... (100:000$000);

i) — a Santa Casa de Misericordia de Serra Negra, com a importancia de cem contos de réis (100:000$).

Art. 2.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir no Thesouro do Estado credito necessario á execução da presente lei, bem como realizar as operações de credito, que se tornaram necessarias.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

Sala das sessões, 6 de abril de 1937. — (a.) Campos Vergal.

O sr. Campos Vergal, ao terminar, solicitou que o projecto e substitutivo voltassem á Commissão respectiva.

O sub-lider da maioria, com a palavra, pediu preferencia para votação do parecer e rejeição do pedido de volta á Commissão do projecto e substitutivo.

De accordo com o Regimento, foi primeiramente submettido a votação o pedido do deputado Campos Vergal, o qual foi rejeitado. Solicitada verificação de numero, constatou-se a presença de 33 deputados. Não havendo numero legal, a votação foi prejudicada. Foram discutidos os restantes projectos, que egualmente serão votados na sessão de hoje.

A questão do leite não estaria ainda inteiramente solucionada?

—:*:—

O QUE DIZEM OS PRODUCTORES DO VALLE DO PARAHYBA, SRS. MIGUEL ANGELO IMMEDIATO E BENEDICTO DOS SANTOS GUIMARÃES, EM ENTREVISTAS AO "CORREIO PAULISTANO"

PINDAMONHANGABA, 6 — Nesta cidade, centro iniciador do movimento de reinvindicações de direitos dos productores do Valle do Parahyba, encontra-se justamente a ala moderada da Frente Unica que hypothecou, em parte, apoio a essa entidade, solidarizando-se com ella na recente campanha.

Procuramos ouvir, pois, o sr. Miguel Angelo Immediato, productor de leite em Pindamonhangaba, que nos fez as seguintes declarações:

— "Recebemos noticia ante-hontem de que a questão está virtualmente solucionada, resultado esse do entendimento effectuado em São Paulo pelos representantes da União Productores de Guaratinguetá.

Creio, no entanto, que esse entendimento não solucionou o importantissimo problema, porquanto o assumpto é bastante complexo e requer acurado estudo em virtude das innumeras irregularidades existentes. Não ha duvida que a situação do productor melhora sensivelmente com a estabilização de preços, uma vez que esta estabilização se effectue em bases solidas.

E isto só seria possivel, a meu ver, com uma efficiente fiscalização na capital, que contribuiria innegavelmente para o augmento do consumo. Fiscalização efficiente e ampla, eis o que falta para a solução integral do problema. Não consumimos a terça parte do leite que deveriamos consumir. E, no entanto, não é por falta de recursos que a população paulistana mantem esse baixo nivel de consumo. E' simplesmente a falta de confiança no producto que motiva esse "defficit". O povo, o consumidor, precisa ser orientado. E a Inspectoria do Leite em S. Paulo, poderia desenvolver actividade nesse sentido, publicando toda a documentação existente sobre a qualidade do leite; assim seria preferido o melhor".

A COOPERATIVA CENTRAL

— "Importante, tambem, para os productores é a reforma da Cooperativa Central. E' sabido que a actual directoria não tem correspondido aos justos anceios da classe. Ao mesmo tempo, prejudica o proprio consumidor que adquire um producto destituido completamente das indispensaveis propriedades nutritivas.

O crime porém não é do centro productor.

Esta a expressão da verdade, e é o que posso affirmar relativamente ao assumpto".

FALA O SR. BENEDICTO DOS SANTOS GUIMARÃES

GUARATINGUETA', 6 — Sobre a questão do leite, ouvimos hoje o sr. Benedicto dos Santos Guimarães, fazendeiro, em Pindamonhangaba, Taubaté e Roseira e que é um dos principaes productores. S. s. declarou-nos o seguinte:

— "Estabilização de preços não é o sufficiente para a solução do problema. O "pivot" é, innegavelmente, a Cooperativa Central de Lacticinios que faltou aos compromissos assumidos com os cooperados. E' necessaria uma reforma na directoria dessa organização, assim como, adoptal-a á legislação cooperativista. O governo poderia designar uma commissão para estudar o assumpto. Torna-se necessaria a independencia das cooperativas regionaes.

A iniciativa deve partir do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

Depende tudo de querer solucionar. E' a velha aspiração dos productores de Pindamonhangaba, tantas vezes externada, e que deve merecer o apoio de todos os cooperados bem intencionados. E o momento é opportuno para isso, uma vez que o ponto que abordei foi aproveitado, fazendo parte do programma apresentado pela União dos Productores do Valle Parahyba".

Foi desfeito tambem o accôrdo que existia entre a Cooperativa e as Usinas, segundo me communicam de S. Paulo".

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. GASPAR RICARDO JUNIOR

Tendo de seguir para uma estação de repouso, esteve na séde da Commissão Directora, afim de despedir-se dos seus membros, o sr. dr. Gaspar Ricardo Junior, vereador eleito pelo Partido Republicano Paulista á Camara Municipal de São Paulo.

SR. JOSE' MARTINS GODOY

Em visita de cortezia aos dirigentes do Partido, esteve tambem na séde da Commissão Directora, o sr. José Martins Godoy, presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Ityrapina.

SR. JOSE' MAGRI

Visitou ainda a séde da Commissão Directora, o sr. José Magri, delegado do Partido Republicano Paulista em Tapyratiba.

SR. JOSE' MALUF

O sr. José Maluf, membro do Conselho Consultivo do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Cafélandia, esteve na séde da Commissão Directora em visita de cordialidade aos seus membros.

DIRECTORIO DISTRICTAL DE PERU'S

A Commissão Directora do P. R. P., reconheceu o Directorio Districtal de Perús, que ficou assim constituido:

Armando Troysi, presidente; Noemio de Oliveira Costa, vice-presidente; Luiz Araujo Nogueira, 1.º secretario; Mario Gazzo, 2.º secretario; Antonio Polycarpo de Oliveira, 1.º thesoureiro; Antonio Teixeira, 2.º thesoureiro.

Conselho Consultivo: — Floriano Masseran, José Caramigo, Miguel Soria, Plinio de Freitas, Affonso Caramigo, Sylvio Corréa, Alcides Mamede, Pedro José de Sousa e João Rubbo.

DIRECTORIO DISTRICTAL DO PARY

Com as modificações havidas no Directorio Districtal do Pary, ficou elle, assim constituido:

Dr. Jayro Brandão, presidente; Arthur Carlos Dela Vedova, vice-presidente; Jorge Faria, procurador geral; Arlindo Gonçalves de Oliveira, 1.º procurador; José Pedroso do Carmo, 2.º procurador; Narciso Mazzarolo, 1.º secretario; Gumercindo de Oliveira, 2.º secretario; Mario Bisordi, 1.º thesoureiro; Luiz Bisordi, 2.º thesoureiro.

Membros: — Eduardo Ibitinga, José Ferreira de Carvalho Junior, Victorio Colleti, Alvares de Azevedo Bittencourt, Alfredo Veronesi, Alcides Corrêa e Altair Branco de Mello.

Conselho Consultivo: — Jacomo Ruggero, Miguel Losaco, José Pedroso do Carmo, Luiz Lyria Martins, José Costa Vasconcellos, D. Angelina Sardelli Barbosa, d. Gracia Brecia Regos, d. Palmyra de Oliveira e Mario Moreira Cabral.

Missão diplomatica da Finlandia

RIO, 6 (A. B.) — O governo da Finlandia transferiu para esta capital a séde da sua missão diplomatica do Brasil. Foi nomeado, como ministro plenipotenciario, o enviado extraordinario, o sr. King Wellkanger, que já se acha nesta capital.

O estado de saude do almirante Protogenes Guimarães

RIO, 6 (A. B.) — Noticias de fontes particulares, informam que o almirante Protogenes Guimarães, que se encontra na Europa, em tratamento de saude, estará dentro de 8 semanas curado do mal que o persegue.

Ordem dos Advogados Brasileiros

RIO, 6 (A. B.) — Realizou-se nesta capital, na Ordem dos Advogados Brasileiros, a posse dos novos conselheiros para o biennio 37-39, e a eleição da directoria de commissões.

O sr. José Philadelpho de Barros e Azevedo foi eleito presidente e o sr. Antonio Baptista Bittencourt vice-presidente.

DE RELANCE...

O mundo está em vias de grandes e radicaes transformações que, fatalmente, hão de acarretar o desmoronamento de edificios seculares e a morte de velhas instituições.

A diplomacia, por exemplo, já atravessou o seu periodo aureo, quando constituia verdadeira necessidade, não passando, hoje, de luxo dispendioso e inutil.

Certas conquistas do progresso, como o telegrapho e telephone sem fio, o radio, os transportes rapidissimos, a televisão, etc., acarretaram a fallencia da diplomacia e sua completa inutilidade.

E' hoje facil qualquer entendimento de governo a governo e quanto ao mais, bastam os consulados ou agentes commerciaes e o serviço de espionagem.

O diplomata é uma reliquia do passado, um ser fóra da moda, uma especie de fossil pedindo museu de antiguidades.

A Justiça tornou-se tão complicada no seu apparelhamento cheio de rodinhas e valvulas entorpecedoras, que terá de ser completamente simplificada.

Mesmo no Brasil já percebemos os primeiros signaes dessa modificação, cuja directriz já é bem evidente e significativa nas modernas leis suissa, allemã e austriaca.

A Justiça é cara e complicada e as nossas proprias leis já vão restringindo o campo de acção do advogado e até do juiz, da concepção antiga.

O Departamento do Trabalho, a Assistencia Publica, etc., representam fundo golpe.

Vimos que, pelas ultimas estatisticas do movimento do nosso fôro, metade dos feitos em andamento, era constituida pelos executivos fiscaes.

Ja ha advogados procurando prégar em outra freguezia e alguns, applicando reprovaveis golpes prohibidos nos estos do desespero.

A limitação do numero de advogados, podendo pleitear nos differentes juizos e instancias, não tardará a ser reclamada pelos proprios causidicos, além de rigorosa revisão dos verdadeiros valores moraes e juridicos.

A melhor escolha dos juizes e o alargamento proporcional de suas funcções, com diminuição gradativa dos alçapões das leis processuaes, serão o mais serio golpe na profissão do advogado.

O juiz, por sua conta e risco, será obrigado a exigir dos litigantes, as provas necessarias para poder proferir o seu julgamento, sem necessidade de advogados constituidos nem grandes formalidades.

Tudo mais simples, mais barato e menos demorado.

O golpe attingirá, em cheio, tambem aos escrivães.

Acaba-se com o systema actual de sacrificar direitos legitimos por uma falha insignificante de qualquer formalidade processual.

Acima de tudo brilhará a verdade, sem desvios entorpecedores.

E quando chegarmos a essa perfeição, cujo caminho já está indicado nas leis suissas, allemãs e austriacas, nós encararemos, estupefactos, a organização actual, onde um machinario tão rico com molas e valvulas inuteis e complicadoras, só servia para sacrificar direitos, consumir tempo e esvasiar algibeiras.

Nem por isso desapparecerão do mundo os verdadeiros cultores do Direito, collocados em posição mais elevada ainda.

Crescerá a responsabilidade dos julgadores que responderão pelos seus erros voluntarios ou não.

E quando, muito mais tarde ainda, a Eugenia for encarada de accôrdo com o seu real valor, teremos criação especial de typos indicados para juizes.

Tenhamos fé no futuro e o incommodo agachamento de hoje talvez signifique o preparativo para o grande pulo avançador.

ATAHUALPA

Violencia dobrada

(Conclusão da 1.ª pagina)

dalajara e nas Asturias, foi transportado para a frente de Alava, onde estava sendo travada violenta batalha, ha alguns dias. Aguardam-se combates decisivos.

A aviação nacionalista vôou sobre toda a frente "euskadi". Accentua-se, comtudo, que os cimos do Urquiola, de Dimas, Barazar e de Gorfes, que dominam a região, constituem excellente defesa natural.

EM JARAMA, LUTA-SE COM FUROR

MADRID, 6 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Na frente de Jarama, recomeçou hontem, á tarde, bruscamente, a fuzilaria, procedente das proximidades de Morata de Tajuna.

O tiroteio desenvolveu-se até Ciempusuelos, ao longo da linha ferrea Madrid-Aranjuez. A acção foi aberta pela artilharia que, durante mais de uma hora, visou as posições nacionalistas, numa tentativa para destruir os ninhos de metralhadoras.

O terreno da região é particularmente molle, permittindo que muitos obuzes se enterrem, profundamente, no solo, e não causem, as mais das vezes, grandes estragos, o que reforça a resistencia dos nacionalistas. Os republicanos deixaram, no entanto, os parapeitos, e lançaram-se na direcção da via ferrea, effectuando um movimento rapido, protegidos pelas metralhadoras. Durante duas horas, a acção foi de extrema violencia, mas os nacionalistas tiveram de recuar ligeiramente, abandonando varios mortos.

Entre os mesmos, figuravam os ajudantes de sete metralhadoras, acompanhados de caixas de munições. Tambem foram abandonados dois morteiros e diversos fuzis.

Um pouco antes das 19 horas, o combate diminuiu de intensidade. Era o momento esperado pelos nacionalistas, para contra-atacar, mas a artilharia republicana effectuou um tiro de barragem efficaz, e o inimigo não póde progredir, debaixo da fuzilaria.

Logo depois, o batalhão de fortificações tratou de consolidar o terreno conquistado durante a tarde.

A aviação republicana effectuou por outro lado, durante o dia de hontem, novos raides e bombardeios, sobre pontos de concentração do exercito nacionalista, nos sectores de Avila, Sierra de Guadarrama e mais a léste, na provincia de Guadalajara.

Os aviões governamentaes, que desenvolveram grande actividade, bombardearam, tambem, intensamente, a aldeia de Gozquez e Abajo, assim como Brunete, onde foram lançadas 76 bombas.

O bombardeio effectuado contra a estação ferroviaria de Teruel, causou estragos importantes. — **Jean Rollin.**

A IMAGINAÇÃO DE MME. TABOUIS

PARIS, 6 (H.) — O jornal "L'Ouevre" lembra, em artigo assignado por mme. Tabouis, que ha duas tendencias entre os nacionalistas hespanhóes: os partidarios da republica fascista hespanhola, como os generaes Franco e Queipo de Llano, e os partidarios da restauração da monarchia, que têm o general Mola á frente.

"Ultimamente — accrescenta a articulista — o restabelecimento de Affonso XIII, ou o advento de seu filho, casado com uma princeza de Bourbon, do ramo italiano, estavam sendo encarados da maneira mais favoravel, pelos differentes partidos monarchistas e os homens de negocios em relações com a City. Deante, porém, da forte opposição manifestada por Franco e pelos generaes republicanos, tivera de se abandonar a familia Affonso XIII. Aquelles ultimos elementos manifestaram a pretensão de offerecer, depois da victoria, o throno da Hespanha ao archiduque Otto, deixando repetir que esse acontecimento seria o final da resurreição da Hespanha Maior de Carlos V.

Mas — conclue mme. Tabouis — é evidente que o archiduque Otto jamais subirá ao throno de Hespanha, e que o seu nome só servirá para provocar nova opposição entre os chefes nacionaes".

PARA UMA ACÇÃO COMMUM DOS ESTADOS ESCANDINAVOS

COPENHAGUE, 6 (A. B.) — Interpellado o dr. Munch, ministro dos Negocios Estrangeiros da Dinamarca, sobre as medidas que pensa tomar o governo, sobre a repetida appreensão dos navios dinamarquezes mercantes, pelos vasos de guerra nacionalistas hespanhóes, elle declarou que se realizam, actualmente, as conversas com a Noruega e Suecia, para uma acção commum dos Estados escandinavos, nesse sentido.

Desconhece-se, ainda, a attitude daquelles ultimos dois paizes.

INFELIZ DESTINO

ODESSA, 6 (A. B.) — Procedentes da Hespanha, chegaram, hoje, á localidade de Souk, em Criméa, 72 crianças hespanholas, orphams de mãe e pae, victimas da revolução, que serão entregues ao governo da U. R. S. S., para que esses filhos da Hespanha communista sejam educados dentro dos principios sovieticos.

As crianças são acompanhadas por duas professoras, 3 enfermeiras e 4 funccionarios do Partido Communista Russo.

BOMBARDEARAM ALGECIRAS

GIBRALTAR, 6 (A. B.) — Noticias radio-telegraphicas captadas nesta localidade, affirmam que, ás 15 horas de hoje, duas esquadrilhas de aviões de bombardeio sovieticos bombardearam a cidade de Algeciras.

Os aviões deixaram cair sobre aquella localidade, cerca de 50 bombas, de 20 kilos cada um.

Oito baterias de artilharia da costa, attingidas em cheio, soffreram prejuizos gravissimos.

ESTA' MUITO INQUIETO

NAVAL CARNERO, 6 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As tropas republicanas tentaram, hoje, dois ataques no sector de Jarama. O primeiro foi levado a effeito em Puntaganda, precedido de grande preparação pela artilharia. A investida foi sustada pelo fogo de barragem dos nacionalistas. A segunda lançada contra o ponto sensivel de Pincarron, teve o mesmo resultado da primeira. Os atacantes soffreram elevadas baixas, devido a terem avançado em filas cerradas e tentado, varias vezes, cortar o fogo das metralhadoras rebeldes.

E' innegavel que o commando vermelho está muito inquieto naquelle sector e receia que os nacionalistas tomem a iniciativa das operações. A aviação insurrecta tem assignalado, diariamente, a chegada de reforços para os governistas. — **GEORGES BOTTO.**

ACONTEÇA O QUE ACONTECER !

(Conclusão da 1.ª pagina)

Nos circulos nacionalistas desta capital, reina o maior nervosismo.

O PROCESSO CONTRA OS CHEFES DO P. S. F.

PARIS, 6 (A. B.) — O Tribunal do Senna iniciou, durante a noite passada, o processo contra o cel. La Rocque e os 5 principaes membros do directorio do Partido Social Francez.

Em caso positivo, a condemnação poderá ser de 6 mezes a 2 annos de prisão, inclusivé a perda de todos os direitos civis. Após o fim da primeira sessão do Tribunal, o cel. La Rocque concedeu uma entrevista aos representantes da imprensa parisiense, falando, tranquillamente, mas criticando, severamente, a attitude do governo social communista francez, que mais uma vez não respeita os seus compromissos, desde que se trate dos seus inimigos politicos.

De facto, ainda durante o dia hontem, o sr. Leon Blum, primeiro ministro, havia indicado que pretendia seguir uma politica moderada e cuidadosa no futuro, tendo recusado ceder ás exigencias das Uniões Trabalhistas de Paris e da região parisiense, que haviam convidado o governo a dissolver, por um simples decreto, o Partido Social Francez.

O sr. Leom Blum, declarou que, neste caso, as autoridades judiciarias eram, apenas, competentes para saber se o Partido Social Francez era ou não o Partido das Cruzes de Fogo reconstituido.

O chefe do governo social communista francez, accrescentou o cel. La Rocque, continu'a dando provas de jesuitismo estupido, por que, em plena Camara dos Deputados, declarou, logo após os sangrentos acontecimentos de Clichy, estar convencido que o novo Partido Social Francez era nada mais que o Partido das Cruzes de Fogo, sob outra capa.

DEMONSTRAÇÃO PRO'-CHARLES MAURRAS

PARIS, 6 (A. B.) — Durante as primeiras horas da manhã de hoje, varias centenas de estudantes universitarios desta capital, todos pertencentes ao Partido Action Française, se reuniram deante do edificio onde se acha installado o mais patriotico dos jornaes desta capital, em frente á estação de Saint Lazare, dirigindo-se, em cortejo, até á prisão de Santé, que encarcera desde ha varios mezes, o redactor-chefe daquelle jornal, o brilhante polemista Charles Murras, preso por crimes politicos.

Durante todo o percurso da estação de Saint Lazare, através da praça da Opera e todos os "boulevards", descendo, finalmente, o "boulevard" de San Martin, até á prisão de Santé, e os estudantes continuavam gritando "Viva Charles Murras", "Abaixo Leon Blum" "criada de Stalin". O successo popular dessa sympathica demonstração de enthusiasmo dos academicos parisienses, foi enorme.

Foi um verdadeiro successo de hilaridade, porque os estudantes traziam um grande cartaz de cinco metros por cinco, mostrando Leon Blum sob o aspecto de um velho cavallo, tirando, com muita pena, o carro caracteristico da Republica Franceza. Sobre o carro, achava-se pintada a caracteristica bicycleta do ministro "Cyclista", fallecido Salengro.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Devem comparecer, com urgencia, na secretaria desta Faculdade os bachareis Charles Alexander de Sousa Dantas Forbes, Odilon Ribeiro de Campos e dos srs. Antonio Rodrigues Alves Netto, Francisco Andrade Machado, Francisco Fernandes Guirar, João Baptista Silva, José Leite Ribeiro, Leonardo Pinheiro, Mario Erbolato, Paulo Henrique Meinberg.

Negocios escusos feitos com algodão

Egisto Barouglia, Euclydes José Pereira Ribeiro, Carmo Pellegrino e Pedro Cruz

Vemos na photographia os individuos Pedro Cruz, Carmo Pellegrino, Euclydes José Pereira Ribeiro e Egisto Barsuglia, implicados num negocio escuso de algodão denunciado á Delegacia de Repressão á Vadiagem pela firma Santos Neves e Cia., com escriptorios á rua de São Bento, 47. Essas pessoas, mancommunadas, falsificaram diversos documentos, realizaram falsas transacções de compra e venda, agiram em negocios fantasticos, lesando a queixosa em cerca de 100 contos de réis.

A Delegacia de Repressão á Vadiagem acaba de concluir e enviar ao Forum o relatorio referente ao inquerito instaurado contra os implicados, relatorio esse que conclue com a culpabilidade dos indiciados que agiram de má fé para lesar os interesses da firma Santos Neves e Cia. e pede ao Juiz Criminal a quem fôr distribuido o relatorio a prisão preventiva de Pedro Cruz, Carmo Pellegrino, Euclydes José Pereira Ribeiro e Egisto Barsuglia.

Para tomar parte na 8.ª Conferencia Districtal da Bahia

EMBARCOU HONTEM EM SANTOS, NO "OCEANIA", A DELEGAÇÃO DO ROTARY CLUBE DE S. PAULO

Em trem especial que partiu ás 12 horas e 50 minutos, da estação da Luz, embarcaram hontem com destino a Santos, os componentes da delegação de rotaryanos de São Paulo, que vae representar o Rotary Clube desta capital na 8.ª Conferencia Districtal, que se realizará em São Salvador da Bahia, de 11 a 18 do corrente, de accordo com o programma já publicado.

A viagem para a Bahia será feita a bordo do "Oceania", que hontem mesmo deixou a vizinha cidade praiana.

Foram os seguintes os rotaryanos que seguiram: professor Geraldo H. de Paula Sousa, presidente eleito do Rotary de São Paulo e senhora; B. Orlando Martins, senhora e filha; dr. Eurico Branco Ribeiro e senhora; dr. Eduardo Vaz e senhora; Francisco Gonçalves Machado e filha; Antonio Rodrigues de Azevedo, dr. Nelson Cayres de Britto, Lyder Sagen e Antonio Alves Braga.

Paschoa dos funccionarios publicos

Realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, no salão da Curia Metropolitana, uma grande reunião de funccionarios publicos federaes, estaduaes e municipaes, para a organização de um centro director das providencias preparatorias da Paschoa desses servidores da União, do Estado e Municipio, á semelhança do que já vem sendo effectuado em annos anteriores.

A commissão organizadora tem desenvolvido grande actividade na propaganda de seus nobres intuitos, contando já com valiosas adhesões, principalmente no alto funccionalismo publico, esperando poder emprestar brilho e conseguir grande concorrencia aos triduos e á communhão geral.

Por nosso intermedio, a commissão convida o funccionalismo activo em geral e egualmente os aposentados para participarem da reunião e para auxiliar os serviços de preparação de tão elevada finalidade catholica.

LES NUITS DE TRIANON

RECIT GALANT DU XVIII SIECLE

A Livraria Annunziato, rua São Bento, 302, acaba de receber "Les nuits de Trianon", o livro de Henry de Vermeuze, de maior successo destes ultimos tempos. Livro ousado, escripto por um grande autor.

Recebeu tambem novos livros dos classicos francezes quaes: Contes, Poésies, Les deux maitresses de Musset, Contes de Nerval, Contes de Nodier, L'abbesse de Castro de Stendal, Candide de Voltaire, Contes de fées de Perrault, La petite fadette, de George Sand, Le paysan et la paysanne pervertis, de Rétif de la Bretonne e muitos outros.

Livros de 12 francos a 8$000. Remettem-se para o interior.

Festival no Asylo-Colonia Santo Angelo

O popular artista Genesio Arruda e sua cia., levarão a effeito, na proxima sexta-feira, dia 9, gentilmente, no Theatro do Asylo-colonia Santo Angelo, uma vesperal, na qual será apresentada aos internados, que estão ansiosos por assistil-a, a hilariante "pochade", em dois actos:

.."Os fugitivos do Cemiterio do Araçá"

Proporcionando algumas horas de alegria aos doentes alli recolhidos, num significativo gesto de solidariedade humana, esses artistas mereceram os mais francos applausos e o sincero reconhecimento da directoria e doentes hospitalizados no estabelecimento.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 6 (A. B.) — Deverão seguir amanhã, para São Paulo, pelo avião da Vasp, os seguintes passageiros: José Varella de Almeida, W. Bouyer, Antonio M. Barata, Alice Sousa Ribeiro, Levy Gasparian, mme. Levy Gasparian, Luiz P. L. Figueiredo, Reynaldo Figueiredo, Valentim Bouças, Julio Fracalanza, Odal von Knigge, Estanislau Antonio Véras, Ary Thomaz Coelho, Arnaldo de Sousa Motta, Nicolino Vigiani, Leonardo Yancey, Jones Junior.

ACCUSADOS DE ACTIVIDADES CONTRA O REICH

BERLIM, 6 (H.) — Foi iniciado em Francfort-sobre-o-Meno, o processo contra 37 membros da Sociedade dos Exegetas da Biblia, interdictada pelo governo do Reich sob a accusação de exercer actividade nociva aos interesses do Estado, realizar reuniões e distribuir brochuras illegaes.

O processo, que durará varios dias, é o primeiro da série de processos analogos intentados contra numerosas outras pessôas.

ASSASSINOU UMA ESCRIPTORA E SUA FILHA

A POLICIA EM BUSCA DO CRIMINOSO

LOS ANGELES, 6 (A. B.) — A policia desta cidade conseguiu hoje as impressões digitaes e plantares do individuo que invadiu o dormitorio da sra. Edna Worden e assassinou a escriptora de 48 annos de edade e sua filha de 12 annos, depois de feril-as gravemente com um tijolo.

Affirma-se que se trata de um crime passional. O assassino deixou os dois cadaveres quasi nu's no quarto cheio de livros religiosos, quadros e manuscriptos da sra. Worden que se achava vestida somente com uma touca de dormir. A touca estava deslocada para o pescoço quando a victima cahiu depois de aggredida pelo assassino.

A parte inferior do cadaver apparecia á borda do leito e a cabeça tocava o assoalho.

Os especialistas acreditam que esse crime teria sido praticado com o proposito de raptar a criança. Os raptores não tinham conseguido os seus criminosos intentos.

A sra. Worden, tal como o seu cadaver foi encontrado no theatro do crime, apresentava o nariz achatado por um violento sôco. Um outro golpe visou a sua cabeça abaixo da face.

VOLTA Á BAILA A QUESTÃO ORTHOGRAPHICA

"E' MAIS FACIL SIMPLIFICAR POR DECRETO A ORTHOGRAPHIA, DO QUE POR DECRETO ELIMINAR A CONSTITUIÇÃO"

RIO, 6 (H.) — O "Correio da Manhã" observa, em topico de hoje, que a questão orthographica ainda não é problema resolvido, sem embargo do acto governamental, resolvendo que todos os papeis officiaes sejam redigidos na orthographia simplificada, com ordem categorica, ao director da Imprensa Nacional, no sentido de ser rigorosamente cumprida a resolução.

O jornal allude á decisão que a proposito acaba de tomar a Côrte Suprema, e accrescenta:

"E ahi está o phonetismo governamental, depois de mandar ás ortigas a Constituição, nos apertos de mais uma crise, em virtude de o impugnarem os mais lidimos defensores da Carta Fundamental do paiz. Donde se conclue que é mais facil simplificar por decreto a orthographia do que por decreto eliminar a Constituição..."

IMPETROU MANDADO DE SEGURANÇA PARA NÃO USAR A ORTHOGRAPHIA SIMPLIFICADA

RIO, 6 (H.) — Na Secretaria da Côrte Suprema de Justiça deu entrada uma longa petição, firmada pelo advogado Heitor Lima, impetrando mandado de segurança, para não ser obrigado a cumprir o dispositivo governamental que tornou obrigatoria a adopção da orthographia simplificada em todos os actos officiaes, principalmente em todas as publicações feitas no "Diario Official".

GRANDE DESASTRE DE AVIAÇÃO

O DEPARTAMENTO COMMERCIAL DO AR EM INVESTIGAÇÕES

WASHINGTON, 6 (A. B.) — O Departamento Commercial do Ar está procedendo investigações sobre um grave desastre de aviação verificado na linha de Burbank e Kansas City. Um aeroplano teria cahido nessa região em circumstancias ainda desconhecidas. Trata-se de novo grande desastre de aviação durante esses ultimos tres mezes. O numero de mortos durante esse sinistro foi de 66. O apparelho sinistrado foi construido especialmente para a Hollanda e estava realizando o seu ultimo vôo de ensaio. Os peritos em aeronautica consideravam-no "perfeito". O apparelho seguia para Nova York de onde seria embarcado com destino á Europa.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 6 (H) — Pelo primeiro nocturno seguiram hoje para São Paulo os seguintes passageiros: Salvador Cantuaria, João Xavier, Lino de Andrade, Antonio Guedes de Sousa, Antonio Barbedo, dr. Vicente F. Netto, Gabriel Pelosi, B. Monteiro, dr. Delphim Carlos Luz, dr. Aristides Ferreira e Niraldo Ambra.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Odilon Barbosa, Mattos Correia e senhora, A. G. Velloso, C. Junqueira, dr. Josephino Murgel, Attilio Mrachetti, Bruno Muller, Manuel Lopes Correia e senhora, Horacio Duprat Ribeiro, Jorge Coelho Netto, Venancio Botelho, Carlos O. Leary Teixeira, José Luiz Salliano, Possidonio Soares de Barros, Joaquim Simões de Oliveira, Ferreira Guimarães, Ludwig Stutzel e Ernesto Barbosa Tomanick.

EM TORNO DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O SR. FLORES DA CUNHA DESENVOLVE A SUA ACTIVIDADE PARA LEVAR A BOM TERMO A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO NACIONAL

RIO, 6 (A. B.) — O "Correio da Manhã", commentando a ida do general Flores da Cunha a Petropolis, e a repercussão que a mesma causou nos circulos politicos, assim escreve:

"Assim, consolida-se a impressão de que vamos entrar na phase dos primeiros passos, para a escolha do futuro presidente. Não se trata de nomes. Tão sómente se cogitou do processo que possa presidir essa escolha, dentro de um ambiente de segurança nacional. E, nesse particular, sente-se que o general Flores da Cunha collabora decididamente com o presidente Getulio Vargas, para levar a bom termo a formação do novo governo nacional".

PREPARA-SE UM AMBIENTE DE HARMONIA

RIO, 6 (A. B.) — A ida do general Flores da Cunha ao Rio Negro, provocou nos meios politicos os mais desencontrados commentarios.

Na Camara, todas as palestras giravam em torno dos effeitos dessa conferencia de sabbado á noite, entre o governador gaucho e o presidente da Republica.

As pessoas mais autorizadas a falar alguma coisa sobre o assumpto mostravam-se reservadas.

A reportagem, entretanto, conseguiu saber, aqui e ali, que a ida do general Flores da Cunha a Petropolis deixou uma atmosphera de bom humor, vindo bem impressionado com a disposição manifestada pelo presidente da Republica, quanto á sua successão no governo nacional. Estava o chefe da Nação com a melhor disposição para que se preparasse um ambiente de harmonia, geral dentro do qual se procedesse a escolha do nome do successor.

Movimento do corpo diplomatico

RIO, 6 (H.) — Por portaria de 5 do corrente do Ministerio das Relações Exteriores foram removidos:

O 1.º secretario Ruy Pinheiro Guimarães, da Secretaria de Estado á Embaixada do Japão; o 1.º secretario Djalma Pinto Ribeiro de Lessa, da Secretaria de Estado para a Embaixada no Chile; o 1.º secretario Antonio de Vilhene Ferreira Braga, da Secretaria de Estado para a Legação no Paraguay; o 1.º secretario Leopoldo Teixeira Pinto, da Embaixada no Chile para a Legação na Bolivia; o 2.º secretario Vasco Christão Leitão da Cunha, da Embaixada em Buenos Aires para a Embaixada do Chile; o 2.º secretario Oswaldo Tavares, da Embaixada no Chile para a Embaixada no Mexico; o consul de 2.ª classe Ildefonso Navarro Leitão, de Consulado em Valencia para o consulado em Bahia Blanca; e foram concedidas ferias extraordinarias de 4 mezes, de accordo com o paragrapho 1.º, do art. 39, do dec. 4.239, de 15 de maio de 1934, ao auxiliar de Consulado, Arthur Teixeira de Mesquita.

TENDENCIA PARA A ALTA DO ALGODÃO EM PLUMA

LONDRES, 6 (A. B.) — A abertura do mercado de algodão, hoje, foi assignalada pela tendencia consideravel á alta de todos os typos de algodão em pluma.

A reacção notada durante a quinta-feira passada não conseguiu fazer perder os lucros realizados nas sessões precedentes. O mercado continua entretanto, sob a influencia das informações relativas ás condições atmosphericas e ao augmento de plantações. Annuncia-se que as chuvas cahidas na região oeste dos Estados Unidos são insufficientes para contrabalançar a falta de humanidade em outras zonas de cultura.

O poderio militar da Argentina

SUAS COMPRAS, EM AVIÕES ARMADOS, SÃO SUPERIORES A'S DAS DEMAIS NAÇÕES

WASHINGTON, 6 (H.) — A Argentina adquiriu armamentos, durante o mez de março, no valor de ...... 1.398.332 dollares. As compras consistem, principalmente, em aviões armados e são superiores ás das demais nações. A' excepção da Hespanha e da China, as acquisições feitas pelo governo de Buenos Aires, são as mais elevadas, desde o estabelecimento da Junta de Controle de Munições, em novembro de 1935.

MAIS 110 APPARELHOS, PARA BREVE

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Proseguindo no plano de modernização da frota aérea argentina, a aviação militar contará, dentro em breve, mais 90 aviões de bombardeio e 20 de adestramento. Esses apparelhos serão construidos em fabricas norte-americanas e allemãs.

O respectivo credito, no total de 22 milhões de pesos, foi ha pouco votado pelo Congresso.

Homenagem a um grande italiano

O banquete offerecido no Parque Balneario, em Santos, ao cav. uff. Augusto Marinangeli, regente do Consulado Italiano, quando falava o consul geral da Italia commendador Castrucci. Ao seu lado vê-se o homenageado

LIVROS NOVOS

Foi preso pela Ordem Social o autor do livro "PINGOS DE CHUMBO".

A' requisição do dr. Afrodisio Rebouças, delegado de policia de Rio Claro, foi preso ante-hontem, ás 18 horas, nesta Capital, o conhecido escriptor e jornalista Benedicto Leite, autor do livro "Pingos de Chumbo", recebido com indiscutivel successo em todas as rodas sociaes e sobre o qual já tivemos occasião de falar em nossa edição de sabbado ultimo.

Logo após a prisão do intemerato jornalista, foi dada uma rigorosa busca em sua residencia, á rua Fernão Dias, nada tendo sido encontrado que pudesse desabonar a sua conducta em nossa sociedade.

O autor do livro "Pingos de Chumbo"

Hontem, o autor do livro sensacional prestou declarações perante o dr. Venancio Ayres, delegado da Ordem Social, tendo s. s. encaminhado a requisição do delegado de policia de Rio Claro para a Delegacia de Ordem Politica, visto o dr. Afrodisio Rebouças allegar que o sr. Benedicto Leite está incurso no art. 32 da Lei de Imprensa.

Não vemos motivo para semelhantes diligencias policiaes, porquanto o livro "Pingos de Chumbo" está escripto com notavel elevação de linguagem e, tratando de um assumpto particular, narra com verdadeiro desassombro uma série de velhacarias e immoralidades praticadas por um conhecido commerciante, industrial, banqueiro e politico.

Si falar a verdade é um crime, o escriptor e jornalista Benedicto Leite é um grande criminoso.

(A PEDIDOS).

Os nossos credores britannicos

COGITA-SE DA NEGOCIAÇÃO DE UM ACCORDO PARA PROROGAR O PAGAMENTO DAS NOSSAS DIVIDAS

LONDRES, 6 (H.) — A questão do pagamento das dividas externas do Brasil foi evocada, na Camara dos Communs, pelo deputado sir Nicolas Grattandoyle.

O representante conservador perguntou ao chanceller do Erario se sabia "que o governo do Brasil ia novamente impôr aos portadores britannicos de obrigações não pagas, a prorogação desta falta de pagamento" e se, "dado que o Conselho dos Portadores não pudesse impedir a imposição em termos inacceitaveis para os credores britannicos, seria nomeado um agente da Thesouraria, encarregado de zelar pelos interesses dos possuidores britannicos de capitaes invertidos, que continuavam a ter prejuizos, em consequencia das repetidas faltas do governo brasileiro ou então se estabeleceria um systema de "clearing" cambial.

O sr. Colville, secretario financeiro da Thesouraria, declarou em resposta que o Conselho dos Portadores de Bonus Estrangeiros informara ter sabido que a intenção do governo brasileiro era consultar o Conselho e negociar com elle, afim de chegar a um entendimento. Accrescentou que não via razão para que o governo se afastasse da politica de não-intervenção no assumpto, embora "estivesse disposto a dar apoio adequado, caso o Conselho dos Portadores Estrangeiros o solicitasse."

OS DUELLOS ENTRE ESTUDANTES

BERLIM, 6 (H.) — A Allemanha vae democratizar o duello a sabre entre os estudantes, que constituirá "um direito commum do povo allemão" dentro do espirito da doutrina nacional-socialista.

O novo codigo de honra dos estudantes entrará em vigor no proximo semestre e declara:

"Não ha differença entre a honra do estudante e do trabalhador, do soldado ou do commerciante". Os dois primeiros semestres nas universidades serão consagrados á acquisição do armamento, isto é, dos sabres, que pesarão 400 grammas. No terceiro semestre começarão os exercicios de duello.

Os tribunaes de honra serão substituidos por Conselhos de Honra com um juiz e accessores approvados pelo governo.

Desaggregação alarmante

:*:

Agradecendo a manifestação de solidariedade que os constitucionalistas lhe fizeram a 6 de março de 1934, o sr. Armando Salles affirmava, com o messianismo bem caracteristico do espirito que domina a grei renovadora, que o seu partido só não reconquistaria para "São Paulo o seu penacho de conductor da Nação", se não o quizesse.

Lançava ahi o eminente tropeiro as primeiras sementes da candidatura que tem sido o sonho dourado de sua carreira politica.

Começava a insinuar-se como salvador da patria e apostolo da democracia.

O objectivo indisfarçavel de attingir um dia as culminancias do Cattete, fel-o esquecer compromissos solennissimos, trair a palavra formalmente empenhada e atirar-se ao campo das competições, olvidando que havia promettido governar acima dos partidos.

Rompendo as allianças que nasceram dos imperativos da honra de São Paulo, s. s., com os olhos fitos no lugar que o sr. Getulio Vargas occupa desde 1930, não vacillou em transformar-se em chefe de um grupo, preferindo deixar de **governar para todos os paulistas** comtanto que obtivesse as boas graças do poder supremo e fosse amanhando o terreno para a ambicionada colheita.

O P. C. nasceu da ingenua supposição de que bastaria inventar uma muleta eleitoral para garantir uma victoria que tudo está indicando ser impossivel.

Organizado, sabemos todos como, o novo partido, ao invés de realizar "uma politica alta, uma politica que se baseie na probidade integral, de espirito e de coração, e no culto systematico da verdade", desmandou-se desde logo na mais perniciosa politiquice, instaurando aqui em São Paulo um regime que aberra de todas nossas tradições politicas.

De erro em erro, de mystificação em mystificação, de violencia em violencia, dissipando a fortuna publica, perseguindo a consciencia liberal dos paulistas, degradando-se no apoio incondicional a todos os attentados contra o regime, acumpliciando-se em todos os golpes vibrados na Constituição, desorganizando os departamentos administrativos, anarchizando o erario, escorchando os contribuintes, esmagando a população inteira com o peso de tributos insupportaveis — o peceismo, com menos de quatro annos de vida, caminha melancolicamente para o fim, para a liquidação absoluta, como se o houvesse contaminado, de maneira irremediavel, aquella tremenda jettatura do outro, de cujo espolio moral é legitimo herdeiro — o Partido Democratico.

Sem um ideal superior, sem um programma que synthetizasse as legitimas aspirações de São Paulo, a ephemera organização em que tanto se empenhou o sr. Salles Oliveira está, a estas horas, conforme testemunham os acontecimentos de cada dia, os dissidios que ninguem consegue reprimir e as divergencias que ninguem póde abafar, em plena desaggregação, melhor, em completa decomposição.

Não possuindo aquelle alto sentimento de disciplina que caracteriza as authenticas agremiações partidarias o P. C. só existe em funcção do governo que applaude e apoia, para receber, em compensação, os favores dos empregos.

Basta para demonstrar a precariedade do organismo partidario que pretende representar a maioria bandeirante a situação verdadeiramente lastimavel em que se vae arrastando pelo interior do Estado.

Esphacela-se em todos os municipios, mesmo naquelles em que, por obra e graça da intolerancia e do suborno, conseguiu obter a maioria da representação municipal.

Emquanto o Partido Republicano, cada vez mais coheso e forte, vê crescerem os seus exercitos, augmentar o numero dos correligionarios e eleitores, os que tentaram dominar São Paulo com as armas da intriga e da prepotencia vêm desvanecer-se de maneira integral o prestigio que alardeavam no paiz inteiro, muito de industria e para armar effeito em beneficio de certas pretensões descabidas.

A realidade para o constitucionalismo é neste instante a mais tragica que se poderia imaginar.

Repudiado pela quasi totalidade de São Paulo (só continuam nas fileiras da renovação os que têm interesses particulares a defender), o constitucionalismo é apenas um fantasma politico.

Notas e Commentarios

FULMINANDO UMA ARBITRARIEDADE

Nos ultimos dias da legislatura do anno passado, a bancada da minoria, pela voz do seu lider, denunciou uma chocante arbitrariedade do secretario da Educação removendo de Itapetininga, onde já servia no grupo escolar ha mais de dez annos, para Mandury, distante daquella cidade onze horas de viagem, uma professora publica. Nenhum motivo ponderoso foi allegado que justificasse essa remoção. A professora prejudicada, como o demonstrou com uma farta documentação, possuia uma fé de officio excellente. Sua remoção foi determinada por um motivo unico: ser casada com um vereador perrepista á Camara Municipal de Itapetininga. Nada mais do que isto.

Não se conformando com o acto do secretario da Educação, a prejudicada impetrou um mandato de segurança julgado ha dias pela Côrte de Appellação. O poder judiciario deu ganho de causa á queixosa, annullando assim a infeliz decisão do titular da pasta da Educação que advertido em tempo pela bancada da minoria não quiz reconsiderar seu acto. O resultado foi este que ahi vemos: a Côrte de Appellação fulminou com uma decisão unanime a attitude injustificada e facciosa do sr. Cantidio de Moura Campos. D. Amalia de Camargo vae ficar felizmente em Itapetininga, leccionando na escola onde ha mais de dez annos presta bons serviços á causa do ensino.

O interessante nesse caso doloroso é recordar a opinião que para justificar o acto do secretario da Educação emittiu o sub-lider da maioria. Para s. s. a decisão do sr. Moura Campos fôra acertada porquanto, dada a capacidade revelada pela referida professora no desempenho de suas funcções, as crianças de Mandury seriam muito beneficiadas com essa remoção... O argumento, só como gracejo, póde ser levado em conta. Com effeito justificar a remoção de um funccionario, que tem assegurada por lei sua irremovibilidade, allegando-se que elle vae beneficiar as pessoas que vão ficar sob sua alçada, é fazer pouco caso de coisas serias e que não pódem estar servindo de graçolas desse genero, tanto mais lamentaveis por terem partido de quem tem obrigação de encarar esses assumptos com mais consciencia de suas responsabilidades.

O lider da minoria, sr. Cyrillo Junior, tratando dessa questão na Assembléa Legislativa, fez um novo appello ao secretario da Educação: para que estenda a decisão da Côrte de Appellação a innumeros outros casos de remoções identicas ao da professora Amalia Camargo. Ha dezenas de professores que são indevidamente removidos de um logar para outro, contrariando textos expressos da legislação do ensino, unicamente porque não commungam do credo politico dos donos do situacionismo paulista. Muitos não têm recursos nem coragem para appellar para o poder judiciario. Devem entretanto, fazel-o porque é unico processo de repararem as injustiças de que foram victimas. O caminho está aberto. O poder judiciario ainda é, para nossa segurança e orgulho, uma entidade prompta a fulminar arbitrariedades e abusos commettidos pelos que tinham, mais do que ninguem, obrigação de respeitar e executar fielmente os dictames da lei.

——(o)——

Resolvendo uma consulta da Recebedoria do Districto Federal, o director das Rendas Internas declarou que estão sujeitos a sello, em todo o territorio da Republica, inclusivé no Districto Federal, os livros "copiador de facturas, registro de duplicatas e registro de vendas á vista". Escapam, porém, ao mesmo imposto o livro "para a escripturação do movimento das estampilhas", exigido pelo decreto n. 22.061.

FURIA TRIBUTARIA

A Camara Municipal de Serra Negra, cuja maioria é democratica, segue, rigorosamente, o exemplo dos estadistas do P. D., demonstrando sua volupia tributaria.

Os vereadores de Serra Negra acabam de descobrir um novo tributo, instituido por lei: "taxa de veranista".

Ninguem chega a Serra Negra que consiga espacar ao pagamento da nova taxa.

A lei municipal, em questão, não define o que seja "veranista". Qualquer cidadão, chegando a Serra Negra é, irremediavelmente, considerado "veranista". Veranista, para todos os effeitos.

Veranista é o cidadão que tomou aposentos em um hotel e que á cidade aportou, simplesmente, para realizar um negocio qualquer. Veranista é o caixeiro-viajante. Veranista é o jornalista que chega e pensa fazer uma reportagem.

"Veranista", emfim, é toda e qualquer pessôa que chega á prospera cidade paulista.

Tem cabimento essa taxa?

Tem, certamente, para os democraticos, na sua furia tributaria, furia que ninguem consegue conter.

——(o)——

O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Guerra, approvando o regulamento de toques e marchas para o Exercito e a Armada, assignado pelos respectivos ministros das referidas pastas.

DIVIDA INTERNA

Pouca gente sabe a quanto monta, em nossos dias, a divida interna fundada do Estado de São Paulo.

A não ser nos papeis da divida externa, talvez pela falta de credito em que cahiu o nosso opulento Estado, a partir de 1930, a circulação da divida interna augmentou sobre si mesma de forma a pasmar, taes e tantos foram os abusos do credito publico levados a effeito pela gente do pecê.

Cerca de quatrocentos mil contos a mais acham-se em circulação, sómente após agosto de 1934, quando o sr. Armando de Salles Oliveira tomou posse da interventoria.

Foram emittidas depois disso: a primeira série das **populares** (200.000 contos) que attingiram em dezembro 181.716:200$000; as **uniformizadas**, que de 300 mil contos, total da emissão, lograram collocação para ..... 226.689 contos de réis.

Mas, não só até ahi foi a loucura das emissões do governo paulista. Os bonus rotativos, criados a titulo de emergencia, ahi estão ainda, eternizando-se com 106 mil contos de circulação sobre um total autorizado de 120 mil. Temos ainda, se não bastam essas cifras, a pesar na responsabilidade do Thesouro, a série de emprestimos feitos a algumas privilegiadas municipalidades num total, até dezembro, de 9.016 contos de réis.

Estes dez mil contos, que parecem representar um acto magnanimo do governo do Estado para com os municipios atrazados nos seus compromissos, nada têm de notavel. Isso por que o dinheiro que se empresta a essas municipalidades vem do Interior, das Caixas Economicas subordinadas á Caixa de São Paulo, que nunca publicou um relatorio e cujo dinheiro nunca ninguem sabe como é empregado ou onde é recolhido...

A fortuna immensa que a economia privada do povo do nosso hinterland transfere para a Capital, por intermedio das Collectorias, não se sabe que tenha uma applicação capaz de assegurar o progresso da instituição, levada a um plano inferior e bastante em desaccordo com as instituições paulistas, muito especialmente confrontando-a com a sua congenere federal.

Aparte, entretanto, este aspecto da questão por nós focalizada, voltando á desenfreada emissão de papeis, sobrecarregando demasiadamente o mercado de titulos, a tal ponto de já não haver margem para novas emissões, vemos que o Estado saccou sobre outros emprestimos não inteiramente collocados, deturpando, talvez, a verdadeira finalidade da emissão, por applicações em serviços differentes do autorizado pela lei que a criou.

O que é certo nisso tudo é que se se pudesse levantar um estudo sobre as finanças do Estado, nessa questão de emprestimos internos, teriamos de dar com a triste situação de um governo irresponsavel pelo que fez e insiste em fazer. Muito mais em se considerando que depois que a Bolsa foi officializada, sem siquer terem equiparado os seus funccionarios á situação dos servidores do Estado, depois disso, diziamos, já não podem os operadores ter confiança nas pedras do seu salão de prégões, por que ellas assignalam invariavelmente, no sector dos titulos publicos, a vontade da Secretaria da Fazenda.

Uma lastima, para a autoridade do outrora opulento Estado paulista.

——(o)——

No dia 9 de abril corrente, reunir-se-á em Roma, a Liga dos Ex-Combatentes Italianos, com a presença dos chefes dos conselhos nacionaes, de ex-combatentes de 14 paizes europeus.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A administração de São Paulo vive um dos periodos mais dolorosos da sua historia. A instrucção publica, que teve os seus periodos aureos nos governos republicanos, sem custosas Universidades, sem idortização, sem "honoris causa" por atacado, cuidava, como sempre cuidou, com desvelo e carinho, desse ramo, o que mais de perto interessa a collectividade e os proprios Estados organizados.

A efficiencia do ensino, indiscutivelmente, está na razão directa do tratamento dispensado aos agentes incumbidos de diffundir á população escolar as primeiras letras.

Hoje, por esse São Paulo em fóra, a apostolização é processada pelas professoras estagiarias que, privando-se dos mil e um encantos das capitaes, ensinam ás crianças as primeiras letras.

Entretanto, segundo informação de fonte segura, sabemos que as estagiarias, nomeadas professoras effectivas em dezembro de 1936, até a presente data não receberam os seus vencimentos de janeiro, fevereiro e março.

Para quem appellar?

——(o)——

Tendo o presidente da Republica approvado a iniciativa de ser organizada uma commissão para elaborar um ante-projecto de lei regulando definitivamente o hasteamento da Bandeira Nacional, o ministro da Guerra, em circular de hontem, dirigida aos seus collegas da pasta da Justiça, Marinha, Trabalho e Educação, solicitou providencias no sentido de ser designado um representante daquelles Ministerios, para fazer parte da commissão que funccionará no Estado Maior do Exercito.

A EXTRAVAGANCIA AQUATICA

A' mingua de razões honestas para justificar a monstruosidade que praticou, transformando a taxa d'agua num tributo pesadissimo, a renovação está usando e abusando de um processo que bem lhe define a mentalidade e a falta de escrupulos.

Pegada nesse flagrante attentado aos interesses de uma população inteira, victima de um dos mais innominaveis assaltos fazendarios de que ha memoria, pretende desculpar-se de uma maneira espantosa e até contraria ao regime de que se diz sentinella.

O que os tropeiros estão fazendo neste caso é o que se póde chamar de verdadeiro crime contra as instituições, contra a sociedade e contra a patria.

Obrigados pela opposição a explicar a inexplicavel violencia fiscal, lançam mão de um argumento que só poderia occorrer a... um "democratico".

Perfeito absurdo, absurdo authentico. Atiram com uma inconsciencia de pasmar uma classe contra outra, estabelecem divisões incomportaveis no regime legal em que vivemos e desejam que os mais pobres, explorados na sua bôa fé, voltem-se contra todos aquelles aos quaes o destino concedeu meia pataca.

O que se está prégando nas entrelinhas das defesas esfarrapadas, é uma verdadeira guerra á propriedade. Para o P. C. quem tem um tecto merece ser perseguido.

Mas, bem vistas as coisas o certo é que a descoberta do notavel financista que está anarchizando o erario bandeirante, não beneficiou ninguem. Muito pelo contrario. Escorcha a todos, e, principalmente, aos menos favorecidos da fortuna! Querem ver como?

Os "pobres" que o P. C. tão paternalmente quiz proteger com a nova taxa d'agua, começam a sentir os effeitos da protecção.

Os alugueres sobem vertiginosamente. Os proprietarios, feridos nos seus interesses, recorrem ao unico meio de que dispõem para furtarem-se aos effeitos da extorsão: notificam os inquilinos de que são forçados a augmentar o preço das locações.

Emquanto isso, os jornaes estão cheios de materia paga, visando a defesa da extravagancia aquatica, para impressionar os que vivem em casas alugadas a... 20$ mensaes, que não existem.

Como deve andar triste o sr. Henrique Bayma...

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 6 ás 14 horas do dia 7. (Instituto Meteorologico do Rio).

Tempo: — Perturbado, com chuvas até Santa Catharina e bom, nublado, no Rio Grande do Sul; nevoeiro.

Temperatura: — Estavel até Paraná em elevação até Rio Grande do Sul.

Ventos: — Variaveis e frescos.

SOLUÇÕES PROVISORIAS

A Prefeitura deseja resolver, agora, mas de afogadilho, a questão, a celebre questão das porteiras do Braz.

A repartição competente já publicou, nesse sentido, um edital. A solução dada é provisoria. E' o caso da panacéa.

Somos radicalmente contrarios a esses palliativos.

O problema das porteiras deveria ser solucionado em conjunto. Não apenas a porteira da avenida Rangel Pestana põe obstaculos ao transito e retarda a vida da metropole. Que adeanta ao municipio a retirada de uma unica porteira?

A solução acertada, pensamos, é o rebaixamento do leito ferroviario ou o projecto Christiano das Neves.

A propria Ingleza deve ser a primeira interessada em resolver a velha questão. Seus trens, assim, não terão, a cada passo, as interrupções de um abre-e-fecha porteira.

Apontou-se, nesse caso, um unico inconveniente: o dos desvios. Nesse caso enormes seriam os prejuizos dos industriaes.

Ha um exaggero nessa opinião, porquanto, facilmente, seriam resolvidos esses casos, com o rebaixamento das plataformas ou o aproveitamento dos armazens inferiores.

A idéa de levar o leito das estradas de ferro para as margens do Tieté é que nos parece um perfeito absurdo.

Uma vantagem a localização das grandes estações ferroviarias nas proximidades do centro urbano. São Paulo não deve abrir mão da privilegiada situação que hoje desfruta.

Trate a Prefeitura de estabelecer um plano, para ser executado em dois, tres, quatro periodos administrativos. Sem continuidade e sem arrojo, nada se fará.

——(o)——

O ministro da Guerra, attendendo ao que requereu o capitão Punaro Bley, transferiu a matricula desse official, na Escola do Estado Maior, para abril de 1939.

O pão dos outros

:*:

RIO, abril.

NOVAMENTE, encareceu o pão. Protestos de toda parte, porque, além do mais, quando o pão sóbe no preço, desce no tamanho.

O trigo é o mais voraz cupim da nossa balança de negocios. Roeu-nos mais de meio milhão de contos em 1936; já em 35 a maquia andou beirando 470 mil. A progressão vae forte e rapida, como se vê; e não admira, porque de anno para anno cresce no paiz o numero de boccas que comem pão de trigo.

Esse numero, entretanto, representa muito menos, da metade da população dentada, isto é, que mastiga, porque, sabemos todos muito bem, na roça, onde vivem seguramente dois terços da população geral, o pão que róla é a brôa, o cuscu's, o biju', o aipim, outras feculas indigenas que só dispensam os fazendeiros na abastança.

Se, portanto, todo mundo, no Brasil, das cidades ao sertão, comesse pão de trigo, estariamos hoje mandando para fóra um milhão de contos, se não mais.

Nesse capitulo, nossa desidia tem sido imperdoavel. Haveremos de chegar ao milhão, haveremos de continuar a comer o pão alheio, porque, de um lado, a negligencia do poder publico, e de outro, o derrotismo dos interessados na esfóla, ou na moagem do nosso pobre ouro, impossibilitaram até hoje a expansão da lavoura do rei dos cereaes.

Uns gritam: "Comam pão misto, com mandioca ou milho!" — Mas pão misto não ha, talvez porque nem toda gente o aprecie. Berram outros: — "Não dá trigo no Brasil; o que dá é ferrugem!" — Ainda ha os que ganem: — "A cultura do trigo no Brasil é anti-economica!" — E o facto é que a barulhada derrotista produz effeito: cada vez mais, comemos o pão dos outros, parasitamos deslavadamente a producção estrangeira.

A Argentina tem no estomago brasileiro um freguez "inesgotavel".

No entanto, observe-se: a Argentina, que nos comprava arroz, assucar, algodão, fumo, mate, laranjas, não compra mais nem arroz, nem assucar, nem algodão, compra já pouquissimo fumo e escasso mate e, quanto a laranjas, sua producção está-se avolumando dia a dia.

De anno para anno, o saldo argentino na balança de commercio comnosco se alarga, indicando que perdemos o nosso maior cliente no sul da America. Todavia, devemos reconhecer que os nossos amigos do Prata não merecem reproche. Ao contrario, merecem admiração, porque se esforçam por trabalhar e produzir cada vez mais; e produzir para vender aos parasitas.

Se o sólo argentino é apto a liberalizar ao consumo interno e á exportação o que os argentinos, antes, iam buscar fóra, nada mais comprehensivel e louvavel, do que aproveitarem o sólo feraz! Amanhã, talvez, nem de bananas e abacaxis, que ainda lhes vendemos em quantidades apreciaveis, necessitem elles. Mas nós, por aqui, continuaremos a necessitar do trigo com que nos fazem o carissimo favor de fornecer o pão que não é nosso, embora seja de cada dia.

Ultimamente, a offensiva contra a hypothese de trigo nacional fixou-se neste argumento: a producção é anti-economica. Li, mesmo, outro dia, em jornal carioca, que São Paulo havia abandonado por essa razão os ensaios auspiciosos que andou fazendo o sr. Fernando Costa.

Em 1929 ahi estive e encontrei satisfeitissimo com as suas experiencias o admiravel secretario da Agricultura do governo Julio Prestes. Não quero crêr, portanto, no que li no jornal referido.

Mas tenho para arremessar ás pacas do derrotismo um telegramma de 31 de março, de Porto Alegre, annunciando que o secretario da Agricultura ao declarar encerrada a campanha do trigo, affirmou ter ido ella além da sua expectativa, pelo que fez enorme distribuição de sementes aos lavradores, vae criar cinco estações experimentaes e espera que dentro de tres annos o Rio Grande tenha grandes sobras para exportar.

Os technicos não derrotistas afiançam que esse Estado, que já chegou a colher, sem maior esforço e sem lavoura apparelhada, 170.000 toneladas, representando hoje a terça parte do nosso consumo annual, poderá facilmente garantir o abastecimento de todo o paiz.

Mas ha ainda o Paraná, Goyaz e Minas, que têm produzido e vão produzir este anno mais que anteriormente. O que falta é organização "planificada", como diz o ministro da Agricultura. O que falta é interesse sincero e decidido, capaz de conjugar esforços e encorajar iniciativas, porque trigo dá, queiram ou não os negadores suspeitos.

Quanto a ser, como se diz (e se ouve sob reserva) anti-economica a lavoura — que importa? Comeremos patrioticamente caro o que é nosso.

Pois não estamos comendo caro o que é alheio?

MATHIAS AYRES.

CARTAS CARIOCAS

RIO, 6

As lutas partidarias no Estado do Rio tomaram caminhos muito curiosos, sem duvida alguma. O que nos enjôa, porém, nos politicos fluminenses do momento é a falta de sensibilidade. O problema cifra-se no seguinte:

A maioria da assembléa elegeu, ha tempo o deputado Heitor Collet para presidente. Ninguem calculava ainda os imprevistos rumos das lutas pela successão do presidente Vargas. Estas determinaram attitudes novas, de parte de grande numero de deputados estaduaes, instigados pelo senador Macedo Soares (J. E.), que agiu sempre com apoio do Cattete. No governo, porém, o almirante Protogenes Guimarães, antigo ministro da Marinha, manteve a sua maioria cohesa, mais ou menos. Sem raizes na vida administrativa fluminense, o almirante governador chamou para auxiliares amigos pessoaes, que desconhecem mais ainda as necessidades dos municipios e os interesses dos nucleos politicos que fomentam as lutas e decidem as attitudes dos seus representantes na Assembléa. Nasceram dahi incertezas, desgostos e expectativas pessimistas, que só aguardam ensejo para criar um caso. Por seu turno os poderes federaes não tinham confiança no almirante governador fluminense, vinculado á aventura do ex-governador paulista. Aconteceu que o almirante governador fluminense, que vinha adiando o exame dum mal que lhe atacára a garganta, sentiu que o mesmo se aggravára e, a conselho medico, teve de partir para a França ás pressas. A assembléa estava funccionando em convocação extraordinaria. Seu presidente, Heitor Collet, assumiu o governo do Estado, nos termos da lei. A maioria, porém, que vinha sendo trabalhada, achou que deveria eleger outro presidente, retirando-lhe publicamente o apoio. Para homens de sensibilidade a attitude dessa maioria seria bastante para indicar-lhes o caminho de renuncia. Argumenta-se: a maioria é facciosa. Mas, então, a maioria é facciosa, não presta, quando destitue, e foi optima, sabia, digna quando elegeu o presidente? Se a maioria nada vale, é constituida de gente ruim, mais um motivo para se afastar della. O presidente, porém, o vice-presidente e o primeiro secretario engoliram a afronta duma reforma regimental da assembléa, que constitue mais do que um voto de desconfiança. O vice-presidente, em exercicio da presidencia apenas convidou o collega mais velho a assumir a direcção dos trabalhos, afim de que fosse votada a reforma. Esta declara que a maioria poderá expulsar da Mesa os membros eleitos uma vez que entenda necessario. O caso fluminense deteve-se ahi.

O que nos enjôa, em tudo isso, é a falta de sensibilidade dos politicos fluminenses, enredados no caso. A attitude da maioria valeu por uma afronta publica. Nenhum interesse de ordem partidaria justifica certas conductas. Falamos fóra de todas as suggestões subalternas da politicagem. Sabemos que o partido de emergencia, que se está formando no Estado do Rio, não visa senão o proximo pleito para deputados. Por emquanto a ambição vae reunindo, como aconteceu quando se tratou de eleger o almirante ministro da Marinha. No regime actual, sempre que se aproximam os pleitos apparecem os partidos. Ninguem poderá disputar eleição como candidato avulso, de accordo com a Lei Eleitoral em vigor. Ha necessidade de chapas, com legendas. Os politicos, por isso mesmo, se articulam em partidos de emergencia, que desapparecerão logo depois do pleito. E' o que está acontecendo no Districto Federal. Dissolvidos os partidos de emergencia, que disputaram os ultimos pleitos, os velhos politicos estão formando outros. Os srs. Irineu Machado e Cesario de Mello já lançaram appellos aos candidatos. Dentro de pouco tempo o partido desses politicos levantará a bandeira da autonomia carioca para combater os que a violaram. A luta, no proximo futuro pleito, aqui, vae se desfechar em torno da autonomia, agora violada com a intervenção. Uma vez, porém, finda a pugna das urnas, os partidos não conterão os deputados... O Codigo Eleitoral pretendeu fomentar a criação de partidos, exigindo chapas e legendas, com rigor. Ao que se viu, até agora, só as velhas organizações partidarias se mantiveram. O P. R. P., em São Paulo, e o P. R. M., em Minas, são exemplos energicos. Nem mesmo o partido republicano borgista se aguentou... Os aspectos da actualidade politica mandam acreditar n'uma grande transformação proxima futura. O caso fluminense vale como expoente. O exame das suas origens e das suas consequencias enjôa. A falta de intrepidez, de independencia e de energia confrangem menos do que a falta de sensibilidade.

Y.

Perde - ganha...

LELLIS VIEIRA

Não ha topetudo, valentão, destemido, cabra sarado, bom na pas-sóca e téba na cangica, que não trema de paúra bambeando o pernil, ao ter na sua frente, fantasma de camisola branca, mula sem cabeça, lobishome e gato preto de olho pharolado...

Ah! Não tem que talvez. Entrega os pontos. Súa frio, arregala as pupilas e toda a imponencia leonina se transforma em varas verdes. E' "como paixaste" diz o patricio. A póse, a coragem, a farofa, o prumo, a garganta, o papo, tudo isso que exprime prosopopéa de crista levanta-da, amollece nas gambias e cáe de quatro benzendo-se com a canhota.

Imaginem vocês a situação do coitadinho do pecê, depois de ini-ciado o julgamento do recurso! Primeiro aquelle parecer-escacha do illustre procurador Mac Dowel, peça completa em todos os seus angulos juridicos, obra esgotante da materia, que não admitte replica nem coisa alguma que a possa destruir com decencia; depois surgiu a palavra "tranchante" do relatorio, outro tiro formidoloso na eleição indirecta do eminente governador, pulverizando, virando a frége o acto inconstitu-cional do pecê praticado no afobamento partidario de garantir a zona "pró domo méa".

Com essas duas artilharias pesadas, a cidadela pececista tremeu nas caneleiras bambas.

Mal assombrados, tiritando as paquéras, sentindo o celebre friozi-nho que costuma percorrer a espinha, os outr'ora arrogantes adversa-rios do perrepê encontram-se por emquanto, no matto sem cachorro, pelo menos até mais logo, pois ás que se espera o crebro rumor da ultima pá de cal...

Se o Direito ainda não morreu nesta terra bemdita onde tico-tico trouxa cria o "vira" pulando atraz delle; se a Justiça é a cupola ful-gurante do acerto e da equidade, o estouro do provimento ao recurso deverá reboar pelas abobadas azues do firmamento patrio, e então, a symphonia da sororóca, ou seja o viatico final dos moribundos, terá de estender sobre a choça pececista o manto "finis" da misericordia. Mas que leve os pregos, Roma e Pavia de coisas encardidas; dado que o estouro não se dê, que o recurso mantenha os democraticos no poleiro de gallos briguentos, ainda assim, o perrepismo venceu em toda a linha porque passou um baita susto nos taes.

As apostas estão por ahi pullulando; as opiniões se controvertem pró e contra; ha quem dê 10 por 1 em como o recurso será provido, como ha quem jogue 15 contra zero, sustentando que o P. R. P. perde a par-tida.

Mas perdendo, ganha, entendam lá como quizerem, e ganhando ga-nha da mesma forma. Compreenderam o trocadilho? Apanharam o fio da meada? Viram bem como é o negocio? Poderiamos trocar aquella charada em miudo, troquinho de tostão, vintem e dez réis de mel coado, porém, ainda não é hora. Depois de amanhã, quando tudo estiver de-cidido, diremos porque o perrepê ganhou se perder, e não perde porque ganhou. E' cá uma coisa. A alma do negocio é o segredo e a reserva é o xis de todas as victorias.

Nha Chica apostou com o Juca Pato em como o recurso será pro-vido, e se não fôr, ella entregará o pito ao Pato; este affirma que não, que o recurso será desfavoravel ao P. R. P., perdendo p'ra Nha Chica o fraque, a caréca e o pince-nez.

Vocês misturem tudo isso num fundo de chapéo, mexam bem a salada contemporanea e tirem a sorte. No fim, chegaremos ao seguinte resultado: Ganho o recurso, teremos as eleições directas, isto é, 180 mil votos já apurados nos ultimos prélios rigorosamente perrepistas e 240 mil pecêntes, portanto, maioria governamental, apenas de 60 mil. Po-nham-se agora em cima disso, os impostos-calamidade, a taxa d'agua, o avança do café e mais coisas do outro mundo, e os papeis se inver-terão: perrepê 240 mil; pecê, 180 mil.

Assim pois, o P. R. P. no governo, receberá uma herança desgra-çada! Tudo encrencado, tudo em ruina, tudo uma mexida... Não é negocio. Ahi tem a primeira hypothese: ganhando, perdeu.

Vejamos a segunda: perdendo o recurso, continuam elles. Peor p'ra o pecê. Melhor p'ra o perrepê. Acabarão de liquidar o restinho com as foiçadas dos impostos e das aguas em taxa.

Sobre os destroços, então, o perrepismo só terá que remover o en-tulho e construir S. Paulo, de novo! Capiscaram? E' meio difficil, não rima, porém é verdade.

Por hoje é só. Amanhã tem mais, mesmo porque não se vae com tanta sêde ao pote e no meio é que está a virtude, ou seja "in medio virtus", trolóló pão duro...

AGRICULTURA E PECUARIA

CAFE'

CAUSAS DETERMINANTES DA DEFORMAÇÃO DO CAFÉEIRO

Entre os factores de productividade do cafeeiro — além dos que se referem á manutenção da sua subsistencia e aos seus gastos — poderiamos incluir, sem receios, os que dizem respeito ao seu porte e á sua conformação. Um cafeeiro isolado em bôas condições, tem sempre a sua conformação natural. Esta não foge muito de uma figura cylindrica, tendo na sua parte superior uma cupola, cujos limites extremos se confundem.

A questão da conformação natural implica sobre a necessaria aeração da sua folhagem e sobre a insolação, factores de productividade, como todos os velhos lavradores o sabem. As hastes que não recebem ar e luz sufficientes, não pódem produzir bem.

A conformação do cafeeiro e o seu porte natural, dizem muito do seu vigor, da sua força productiva e da propria fertilidade do sólo.

Uma terra fraca, não poderá, jamais, manter o cafeeiro, por muitos annos, com a sua conformação natural.

Representando cada pé de café a reunião de 4 a 6 plantas, em média, crescidas na mesma cóva, de maneira a constituir um unico arbusto — as linhas da sua conformação não fogem da conformação natural de uma unica planta; ao contrario, completam melhor as linhas de contorno.

Apenas, no conjunto, o numero de ramificações, sendo triplicado ou quintuplicado, maior, conseguintemente, é a capacidade de producção. Este numero, porém, tem um limite de efficiencia, além do qual nem a terra o supportaria economicamente, e, nem as funcções de ar e luz seriam attendidas.

A cultura cafeeira sujeita, conforme temos dito, aos nefastos processos da coroação e da esparramação do cisco é uma victima inerme das praticas actuaes. Não ha planta nem terra — por mais fartos os seus recursos de resistencia á productividade — que supportem o peso de tão crystallizado empirismo! O cafeeiro, apesar de tudo, ainda resiste resignadamente.

O cafeeiro é homem de bem, segundo a expressão de um roceiro: "Vive tirando o chapéo, agradecido, por qualquer favor que se lhe faça".

No emtanto, para tudo ha um limite. Esgotando-se o humus da terra, e esta se empobrecendo, o cafeeiro, por sua vez, não mais poderá manter a conformação dos seus primeiros annos de vida, com o seu porte erecto, cylindrico — bem vestido, bem enfolhado.

Elle começa a despir-se da sua densa folhagem nas suas partes superiores. As palmetas e os ponteiros, desnudos, principiam a seccar-se. Com a diminuição da folhagem da sua cupola que desapparece, toma o cafeeiro a figura de um cone. As suas "saias" dilatam-se, estendem-se, para a manutenção do seu equilibrio physiologico, consequencia, em parte, da extirpação das suas radicolas. Seguidamente, passa aos formatos de "saia-balão" e finalmente ao de "repolho" ou "guarda-sol" que é a sua ultima phase de decadencia.

O seguinte phenomeno biologico, tão do conhecimento dos que mourejam na lavoura, explica as causas da deformação do cafeeiro: em se cortando, por exemplo, partes das raizes de um determinado vegetal, qualquer que elle seja, uma laranjeira, um pé de milho, etc., nota-se que a planta começa a sentir os effeitos da diminuição da capacidade do seu systema radicular, primeiramente nas suas partes superiores, nos extremos, nas suas pontas, as quaes passam, então a murchar e a seccar-se.

Identico phenomeno se observa no cafeeiro: cortadas constantemente as suas radicolas, por occasião da esparramação do cisco, e da coroação (aquella em grau mais elevado) — sentindo o cafeeiro diminuida a capacidade de absorpção do seu systema radicular, começa, então, a seccar-se do alto para baixo, deformando-se. E o que se vê, então, é a formação das "saias-balão", o que determina, em ultima analyse, a reducção do cafeeiro á simples "repolho" ou "guarda-sol". E' que reagindo a planta contra a carencia de nutrição, e, dispondo de forças para alimentar as suas ramificações superiores a vida se deriva, então, para a manutenção das partes lateraes, mais baixas, dando formação ás "saias".

Por isto, todo e qualquer facto que concorra para a diminuição do poder de absorpção do cafeeiro, deforma-o, prejudicando-lhe o equilibrio physiologico, despindo-o da sua folhagem e diminuindo-lhe a força de productividade, quando não lhe produza a propria morte.

Silvicultura

AO ALCANCE DE TODOS

ADOLFO WAHNSCHAFFE

Muitos proprietarios de terras, desejosos de empregar seu trabalho e capital de forma lucrativa, sentem-se inclinados a praticar "Silvicultura", quer dizer, plantar arvores florestaes, mas não se decidem fazel-o, por receiar ser isso um serviço muito complicado, difficil, dispendioso e pouco lucrativo, que só póde ser executado satisfactoriamente por technicos especializados, ou empresas grandes e ricas.

Esse receio é completamente infundado, porque qualquer agricultor, criador, dono de uma chacara ou de terras desaproveitadas, mesmo sem preparo especial, póde praticar com muita facilidade a "Silvicultura", e conseguir excellente renda annual ou periodica, plantando, conforme suas possibilidades, algumas dezenas ou mesmo milhões de arvores florestaes adequadas.

O receio referido nasce da confusão que fazem os leigos na materia entre dois aspectos completamente differentes da "Silvicultura", dos quaes um é o estudo preliminar sobre uma determinada essencia florestal, e o outro a cultura pratica dessa mesma arvore.

O estudo preliminar é realmente difficil, notadamente no Brasil onde pouco tem sido feito nesse sentido, considerando o numero enorme e o valor economico elevadissimo das essencias florestaes nativas. Os poucos trabalhos existentes são quasi todos producto de esforço particular.

Um estudo preliminar proveitoso exige um trabalho methodico, a ser realizado por technicos especializados nas materias seguintes: economia publica, engenharia civil, physica, chimica, manipulação industrial, commercio interno e de exportação, botanica, biologia, entomologia, parasitologia e agronomia. Esses technicos precisam trabalhar sob a orientação de um silvicultor realmente adeantado, perfeito conhecedor do ambiente e capaz de traçar um programma de estudos proprio para cada essencia florestal. O mesmo deve orientar cada technico sobre as pesquisas necessarias, coordenar os resultados conseguidos pelos collaboradores, e dar ao trabalho uma forma que torne os ensinamentos proveitosos ao leigo, para que esse fique habilitado a praticar a cultura da essencia florestal estudada.

Um semelhante estudo preliminar sobre uma essencia florestal genuinamente brasileira constitue a monographia por mim publicada, intitulada "Paineira branca", em cuja confecção cooperaram technicos particulares e instituições, especializados em materias multiplas.

Se é verdade que o estudo preliminar sobre uma essencia florestal é difficil, a cultura pratica da arvore é, entretanto, mais simples, mais barata e menos trabalhosa do que a da maioria das explorações agricolas usuaes entre nós, podendo ser realizada sem difficuldade, uma vez que exista uma monographia, feita por pessoas realmente competentes, que esclareça o interessado sobre o valor economico, a utilidade e cultura da arvore, bem como sobre a colheita, beneficamento e venda dos productos.

O que offerece difficuldade ao leigo em "Silvicultura", é a escolha acertada da essencia florestal propria para seu caso individual, sua terra e seu ambiente, porque o particular precisa de uma arvore que vegete bem no lugar em que vae ser plantada e que proporcione renda satisfatoria dentro de um prazo razoavelmente curto, ou beneficios de outra natureza, tão importantes que lhe permittam desinteressar-se do aproveitamento immediato da madeira de suas arvores, deixando essa como legado precioso para as futuras gerações.

Felizmente a flora silvestre do Brasil é tão variada e rica, que abrange essencias florestaes adequadas a todos climas, altitudes, solos e ambientes, e que simultaneamente, offerecem a grande vantagem de proporcionar elevada renda annual ou periodica. Graças a essa circumstancia a cultura de certas essencias florestaes assemelha-se extraordinariamente a explorações agricolas permanentes como a do cafeeiro e cacaoeiro, com a grande vantagem de serem formadas verdadeiras florestas perpetuas, que prestarão beneficios continuos e constituirão um patrimonio precioso para os descendentes dos plantadores.

Calendario Agricola mez de abril

Nas fazendas e sitios — Iniciam-se as lavras do alqueive ou de descanso. Continuam-se as plantações de canhamo, linho, cereaes europeus, alfafa, ervilhas e feijões. E' o ultimo mez para a plantação do abacaxi. Colhe-se alfafa, algodão, amendoim, arroz, batata doce, soja, sorghos, gergelim, milho, juta, alho e fumo. Inicia-se a colheita do café. Amontoam-se as touceiras de canna, bate-se o pasto e executam-se outros trabalhos proprios do mez, como capinas, escarificações, etc.

Nos pomares — E' o mez mais activo da colheita e exportação citricolas, muito proprio para o citricultor observar os defeitos da sua producção e corrigil-os na proxima safra.

Neste mez se pensa no combate aos "coccideos" do citrus, para o que indicamos as pulverizações com a "Calda Americana", associada á calda preparada com o "Pó Bordalez "Jupiter" Alpha a 1%.

Os vinhedos estão em pleno descanso, o mesmo acontecendo com as fruteiras.

Nas hortas — O horticultor executa os serviços que não póde terminar em março. Ainda se pode semear nesse mez, cebollinhas, rabanetes, nabos e outras especies horticolas.

No aviario — Neste mez começam os acasalamentos, devendo o avicultor ter o cuidado na escolha dos reproductores, para que as aves futuras tenham todas as altas qualidades exigidas por uma criação racional.

Os ovos continuam caros, o mesmo acontecendo com as aves para consumo. Todo o material avicola para incubação e criação deve ser cuidadosamente examinado e preparado para entrar em funcção.

Os cuidados hygienicos e prophylacticos devem continuar preoccupando o avicultor.

As pulverizações dos ninhos com o Extracto de Fumo "Jupiter" evitam os piolhos.

Inicio do frio, as geadas ameaçam e o tempo conserva-se relativamente secco.

Projecto para installação e criação de 500 poedeiras e 20 criadeiras para obtenção de aves de postura e reproductoras para venda

O projecto compõe-se de 5 parques com dormitorios (10), com capacidade para cem poedeiras de primeira ou segunda postura, por ser este o periodo de maior producção, sem gallos, obtendo-se assim ovos não gallados, que têm a vantagem de uma maior conservação.

Os dormitorios têm uma capacidade calculada para 100 aves, das de maior volume, capacidade que augmenta ao empregar-se raças de aves poedeiras, por terem estas tamanho mais reduzido.

Os parques, ou curraes, têm uma superficie de 500 metros quadrados, com uma capacidade para 100 poedeiras, ou seja á razão de cinco metros quadrados por ave. Esta capacidade augmenta quando destinada a aves pesadas, ou como duplo fim, por não serem necessarios, senão, em taes casos, tres ou quatro metros quadrados, respectivamente, para cada uma.

O parque duplo ou curral (9), embora exija um maior numero de divisões, em compensação traz a vantagem de pôr ao alcance das aves o passeio necessario nos mezes de inverno, e para o qual devem ahi passar, nesta época, um par de horas diarias, de preferencia á tarde, após a postura. O duplo parque tem ainda a conveniencia de não sobrecarregar em época de pouca vegetação o curral do dormitorio, e em tempo de abundancia, deixam-se as aves circular livremente, em ambos os curraes, evitando dest'arte que a relva cresça em demasia. A distribuição dos curraes, succedendo-se uns aos outros, representa grande economia de téla de arame para as separações, e postes para sustel-as.

Os curraes para as criadeiras, (1) terão cada um uma superficie de 60 metros quadrados, calculada para alojar um gallo e 10 gallinhas, e o dormitorio construido dentro desse recinto terá 1,50 metros de fundo por 2 metros de frente, medidas calculadas para aves de duplo fim (carne e ovos).

O numero de gallinheiros projectado para criadeiras, é de 20, calculando-se esta quantidade sufficiente para a producção de ovos para incubação, renovando-se e preenchendo-se o lugar das aves que completaram dois annos de postura, permittindo tambem obter uma quantidade sufficiente de reproductoras para venda.

O galpão de incubação (5) ficará o mais proximo possivel da casa de habitação (7), com o fim de augmentar a vigilancia ás incubadeiras, devendo reunir, ainda, uma série de condições, taes como: ser abrigado e não permittir mudanças bruscas de temperatura que podem influir na bôa marcha da incubação.

A sala de incubação poderá localizar-se no porão da casa de moradia, sempre que seja adequado no que se refere a amplitude e renovação de ar, pois que este seria o lugar ideal para incubar, salvo das mudanças de temperatura e garantida a melhor vigilancia.

Destinam-se á incubação dos ovos das reproductoras, depois de seleccionados e submettidos a um estacionamento em boas condições, cujo tempo não será menor de 3, nem maior de 15 dias.

O galpão para cria dos pintainhos de incubadeiras (4) terá 15 metros de largura por 5 de fundo, com cinco divisões internas, cada uma com sua criadeira, correspondente a egual numero de curraezinhos, cuja medida é de 10 metros de largo por 3 de fundo.

A frente do galpão terá janellas envidraçadas para permittir a penetração dos raios solares no interior.

O parque de estacionamento de reproductores machos (2) será de 10 por 15 metros, utilizavel para os gallos reproductores ou frangos destinados á venda. Com o fim de apresentarem melhor aspecto para negocio, os gallos já seleccionados como reproductores, serão isolados em jaulas, em um galpão, evitando-se assim que se machuquem em brigas e conservando-se o melhor aspecto e brilho da plumagem. O dormitorio do gallinheiro de reproductores machos, será semelhante ao das poedeiras, e suas dimensões de accôrdo com as necessidades calculando-se a razão de 0,4 metros quadrados por ave.

O gallinheiro para as aves que já passaram a segunda postura (3) e que portanto se destinam á venda para consumo, se constituirá depois do segundo anno, isto é, quando se tornar necessario. Suas dimensões serão de 15 por 30 metros, podendo alojar umas 150 aves, dado que, em taes condições, as gallinhas precisam engordar, e por consequencia não requerem uma superficie maior, de dois metros por ave. O dormitorio seria do mesmo typo dos anteriores, calculando-se de 0,30 a 0,35 centimetros quadrados por ave.

A casa de habitação será edificada (7) em lugar indicado no plano e contiguo a ella se construirá um pequeno galpão (6) destinado ás aves enjauladas, e para guardar ferramentas e preparar-se as rações. Na casa reserva-se um local para armazenamento dos ovos, que serão submettidos a manuseio diario para que não percam as qualidades necessarias á incubação.

ORIENTAÇÃO

Todas as construcções serão feitas sob boa orientação, para atenuar as inclemencias do tempo. A melhor disposição é olhando para o norte, ou ao menos com tendencia para este lado. Tal forma, permitte aproveitar melhor airradiação solar e proteger as aves dos ventos fortes e frios do sul e oeste.

Com o fim de evitar maior numero de divisões e encarecer as installações, o mais acertado é explorar uma só raça, já de postura, como a Leghorn, especialmente, ou senão, de dupla finalidade, producção de carne e ovos.

Actualmente deve-se dar preferencia ás aves de dupla finalidade, sobre as de uma só producção, posto que estas dêm menor producção de ovos, em conjunto, em compensação dão frangos que alcançam bôa cotação nos mercados, sem esquecer que os sexos se equilibram e que cincoenta por cento das ninhadas são machos, valor commercial que se não obtém com as raças de producção de ovos, primeiro por seu tamanho e qualidade de carne, e segundo porque desde cedo têm o aspecto de aves adultas. (gallos).

Entre as raças de dupla finalidade se encontra a Rhode Island Red, cujas aves, tão precoces quão rusticas, são as mais indicadas para uma exploração deste typo.

E' muito aconselhavel a selecção por postura nos gallinheiros de poedeiras com o fim de escolher as melhores aves para a formação de reproductores, ao mesmo tempo que se vão renovando os gallos com o fim de refrescar o sangue e evitar a consanguinidade.

A renovação dos gallos se fará tambem com os collocados em jaulas para assegurar uma maior porcentagem de fertilidade dos ovos a incubar.

Proximo á casa de habitação se construirá um pequeno gallinheiro (8), para casos de emergencia, o qual se destina a enfermaria, ou mesmo ao chôco para incubação natural. Suas medidas serão de 10 por 10 metros e o dormitorio bem abrigado para attingir a finalidade desejada.

A superficie destinada ás construcções occupará um espaço de 100 por 80 metros e necessitará um complemento de uns oito a dez hectares para a producção de cereaes destinados a alimentação das aves.

Nos parques plantam-se arvores fructiferas que a par da sombra para as aves, produzem frutas destinadas ao consumo.

O plano de construcções a desenvolver-se dependerá da forma por que se inicia a exploração, já adquirindo frangas de primeira postura, ou aves para reproducção.

No primeiro dos casos se iniciará a construcção de um gallinheiro para poedeiras e um para criadeiras, ambos construidos nos lugares do plano mais proximo da casa.

Nos gallinheiros das criadeiras por-se-ão as aves adquiridas para a reproducção, e emquanto não se constróe o galpão para criar e a sala de incubação, se atinge a esse fim com incubação natural no galpão annexo á casa, ou mesmo com incubadeiras numa dependencia da habitação.

Logo se augmentar o numero de reproductoras se construirá o galpão de cria, continuando as demais construcções á medida que as necessidades o requeiram.

No caso de iniciar-se exclusivamente com aves de postura, as construcções necessarias são os gallinheiros para estas e a sala de incubação e o galpão de cria.

Ha, não obstante, outra maneira de começar, adquirindo ovos para incubação; neste caso, inicia-se a construcção da sala de incubação e o galpão para cria, deixando a construcção do gallinheiro de poedeiras para quando as frangas iniciarem a postura, e o gallinheiro de reproductores para depois de seleccionadas as aves que já passaram a primeira postura, com as quaes se irão formar as reproductoras empregando-se machos que não tenham parentesco algum com as aves criadas.

DR. ALFREDO ARIAS.

FRAQUEZA NAS PERNAS DAS AVES

Por vezes nota-se que os pintos cambaleiam, comem sentados e até arrastam o joelho no sólo. As aves adultas apresentam symptomas semelhantes.

Trata-se, positivamente, duma avitaminose, por carencia da vitamina B.

O remedio mais facil é ministrar tomates e outras verduras, leite, coalhada e oleo de figado de bacalhau (uma colher das de chá na farellada).

Convem juntar a estas rações um pouco de pó de osso.

CARIJO'S

Ha uma raça na variedade de gallinhas parente da Dorking, que se differencia da carijó apenas por possuir 4 dedos e não 5, como aquellas. Sua configuração é mais fina e o pescoço e patas menos curtas.

Reune todas as qualidades da Dorking e, por não haver sido tão cuidada é mais rustica e precoce.

ALIMENTAÇÃO

Em regra, na alimentação das gallinhas, como na dos outros animaes, é indispensavel variar os alimentos componentes da ração, aliás os animaes acabam por enfastiar-se e adoecer. Nenhum alimento isolado póde tampouco ser tido como completo. A associação de diversas substancias alimentares é, pois absolutamente necessaria para conservar a saude dos animaes.

CONSERVAÇÃO DOS OVOS

Usam-se para isso grandes caixas, barris ou toneis. Lança-se no fundo uma camada de sal de 5 centimetros de espessura, sobre a qual se collocam os ovos, sempre com a parte mais grossa para cima, em razão da camada de ar que está nella. O espaço que fica livre entre os ovos enche-se de sal fino. Deita uma nova camada de sal, sobre a qual se põe outra série de ovos, e assim por deante, até a caixa ficar cheia, fechando-a em seguida e collocando-a em sitio fresco e secco. Por esta fórma conservam-se durante um anno e mais os ovos que depois se podem empregar em todos os usos domesticos como se foram frescos apesar do ligeiro gosto a sal que se nota na clara.

Antes plantar pouco do bom, do que muito do ruim

SEMEAR DO BOM, PARA COLHER DO MELHOR.

Adube suas terras e sua producção augmentará tres vezes

Uma pretensão justa

Publicámos, abaixo, a carta que o sr. Francisco Rodrigues Tostes, fazendeiro residente em Ribeirão Bonito, dirigiu á Sociedade Rural Brasileira e que reproduzimos por se tratar de assumpto que interesse a um elevado numero de agricultores e criadores de uma das mais progressistas e vastas zonas do nosso Estado:

"Illmos. srs. presidente e demais membros da Sociedade Rural Brasileira.

Tem esta por fim especial pedir-lhes que se interessem junto aos poderes competentes do governo estadual para abertura da estrada de rodagem ligando a importante cidade de Araçatuba ao Estado de Matto Grosso, passando essa estrada por Luçanvira, até o Porto João Ramos, pois que de Luçanvira ao Porto João Ramos já ha estrada transitavel para boiadas a pé.

Considerando de grande interesse essa estrada, porque percorre uma zona de terras, lavoura de cereaes, milho, poderá desenvolver muito ao feijão, arroz, etc., por outro lado tambem virá beneficiar muito os invernistas na Noroeste, Linha Douradense e o grande centro de invernistas em Barretos, porque por essa estrada ficará muito mais perto a vinda de boiadas de Matto Grosso para as invernadas do Estado de São Paulo.

Segundo consta, já existe uma verba votada para isso, e, como sabem os senhores membros da Sociedade Rural Brasileira, no tempo da safra a Noroeste é insufficiente para transportar as boiadas magras, chegando com atrazo e difficultando a engorda.

Certo de que a Sociedade Rural Brasileira interessar-se-á junto aos poderes competentes, sirvo-me da opportunidade para, agradecendo, apresentar-lhes os protestos de minha alta estima e distincta consideração".

LAB. RAUL LEITE

Os srs. fazendeiros e criadores que desejarem obter os productos veterinarios desse conhecido laboratorio, devem escrever para a Federação dos Criadores de Bovinos, que providenciará com toda a solicitude a remessa do pedido. Os socios da Federação gozam abatimentos que variam de 3% a 10%, conforme as compras que fizerem. A Federação tem a sua séde na rua Senador Feijó, n.º 4, 3.º andar.

Um recanto pittoresco da Fazenda S. Sebastião, em Atibaia, de propriedade do sr. Joviano Alvim, uma das figuras mais expressivas da lavoura atibaiense

Gado leiteiro do cap. José Vieira da Silva, importante fazendeiro no municipio de Bragança

Aproveitamento de tomates

A producção de uma cultura de tomates se aproveita, ou vendendo os frutos logo após a colheita ou transformados em conservas. A venda de tomates frescos, é proveitosa se a colheita fôr uniforme, de modo que ella possa ser effectuada muito cedo, para entregal-a ao mercado na época em que este producto ainda escasseia. Chega-se a este fim, semeando cedo, abrigando o tomatal e conservando o tomateiro arbusto, com desponte e castração de brotos, para que a planta conserve para sua maturação, não mais de uma duzia de frutos.

Uma vez terminada a primeira colheita, deixa-se que o tomateiro se desenvolva á vontade, em cujas condições proporciona uma segunda colheita prolongada e abundante.

Emquanto os tomates da primeira colheita, destinados ao consumo directo, se cortam quando começam a tomar côr, os da segunda devem ser seleccionados quando estão bem maduros, afim de que desappareça o gosto acido caracteristico; não sendo demais recordar que este gosto desapparecendo com a maturação, e torna a apparecer nos frutos que amadureçam de mais.

Os tomates colhidos no ponto, podem ser aproveitados de varias maneiras, ou seja: conservados frescos, conservados ao natural, transformados em massa e transformados em doces.

CONSERVAÇÃO EM SECCO

Cortam-se os tomates pela metade e em sentido transversal para facilitar a sahida das sementes, o que se faz apertando suavemente. Em seguida, depositam-se, virados para baixo, em uma rede de canna, ou de arame inoxidavel. Uma vez assim preparados, e depois de uma ligeira sallagem, se expõem ao sol ou em um forno bastante brando até que sequem; depois, guardam-se em recipientes, nos quaes não deve penetrar a humidade, até o seu consumo.

CONSERVAÇÃO AO NATURAL

Escolhem-se tomates bem sãos, recolhidos a vasilhas destinadas a este uso. Uma vez cheias estas vasilhas, reenchel-as de agua salgada até á bórda. Assim acondicionados, se depositam as vasilhas, uma a uma, conforme a quantidade, em caldeirões ou outra vasilha maior, separadas no fundo com palha ou capim secco, enchendo-se por sua vez este ultimo caldeirão com agua, até á borda da vasilha dos tomates, collocando-o depois no fogo. Depois de ferver durante dez minutos, retira-se a caldeira do fogo, deixando-se esfriar a agua. Depois disto feito, retira-se a vasilha que contem os tomates, tapa-se e guarda-se até o momento em que forem necessarios para o consumo.

MASSA DE TOMATES

Conhecem-se varios modos de transformar os tomates em massa, porém, a melhor e a mais commercial é a que passamos a descrever:

Uma vez colhidos os tomates no devido ponto de maturação, cortam-se em pequenos pedaços que são depositados em uma grande vasilha, na qual serão fervidos, salgando-os com moderação.

Retira-se o caldeirão, (ou outra vasilha qualquer que se tenha utilizado) ainda morna a massa dos tomates já desfeitos, passa-se por uma peneira fina, de pêllos ou de material inoxidavel, espremendo tudo afim de que fique na peneira sómente as sementes e pelles.

O vasilhame usado na fabricação de massa de tomate, deve ser sempre inoxidavel e inattingivel pelos acidos, não servindo, de forma alguma os tachos de cobre. Effectuada a separação das sementes, pelles, etc., chega-se ao momento de preparar a massa, operação que se effectua deixando cair sobre um pedaço de panno fino, sustido em suas quatro pontas e não muito esticado, a massa semi-liquida, da qual se vae separando a agua que escorre através do panno, ficando a massa em estado de ser recolhida em vasilhas.

Para a massa de tomates, preferem-se pequenos frascos ou latinhas, que uma vez cheias, devem ser mexidas afim de evitar as bolhas de ar e logo após bem fechadas. Alguns, para a boa conservação do producto, costumam fazer cair nos frascos umas gotas de azeite para immunizar a superficie que está em contacto com o fecho, operação esta, que é necessaria se se trata de tapar com rolhas os vasos de vidro. Esta operação é dispensavel quando se trata de enlatar fechando com soldaduras, o que se usa na massa de tomates commercial.

Não se deve descuidar da esterilização das vasilhas ou rolhas, o que se pode effectuar em fornos, nos quaes a temperatura permitta metter um pouco a mão; assim obter-se-á o fim desejado.

A consistencia da massa póde ser variada, regular a sua densidade pelo tempo em que ficar no fogo. Caso se deseje uma massa grossa, não é necessaria a passagem pelo panno e sim, sómente, pela peneira. Mas se desejar uma massa bastante fina e encorpada, torna-se a fazer ferver até que fique bem espessa toda a massa e assim passa-se para as vasilhas onde deverá ser guardada.

Ha outro processo de endurecimento revolvendo a massa em uma bacia de madeira ou recipiente analogo, de metal inoxidavel, e aproveitando o calor do forno ou do sol, para formar com ella pães que, untados de bom azeite de oliveira, se conservam em lugares seccos e abrigados.

Os tomates podem tambem ser empregados na confecção de doces, porém, muito pouco conhecidos em nosso paiz.

Do exposto resulta que para o aproveitamento dos tomates e preparação da massa, sómente se empregam tachos de metal inoxidavel para o cozimento, pedaços de seda para a separação da pelle e sementes, bacias de dissecação e vasilhames.

EXPEDIENTE

José Almeida (Capital) — O sr. deve ler a "Revista dos Criadores" publicação essa que orienta a maioria dos criadores de S. Paulo. Para o seu gado aconselhamos o uso de "Polivitaminos" e para os bezerros "Vitos".

— **Criador Paulista** (Pinda) — Para o gado "Tonos" e para as suas gallinhas "Curazul". Entre as boas revistas que conhecemos destacam-se "Sitios e Fazendas", "Correio do Campo" e "Chacaras e Quintaes".

— **Olavo Pereira Franco** (Paraná) — A "Carrapaticida Jupiter" é uma das melhores. Os pulverizadores "Piratininga" são vendidos á rua Wenceslau Braz n.º 22, São Paulo.

— **Antonio Silveira** (Atibaia) — Enviaremos as tabellas do adubo "Polysu'" e "Jupiter". Mande analysar as suas terras antes da adubação. Sempre ás ordens.

— **J. P. Franco** (Ribeirão Preto) — Na livraria Lealdade o sr. deve encontrar o livro que procura. O endereço da livraria é: rua Bôa Vista, n.º 36 — São Paulo.

— **Orivaldo Costa** (Uberlandia) — A resposta da sua carta segue pelo correio. O seu caso pede um pouco de estudo. A Sociedade Rural Brasileira edita uma bôa revista. A cultura do trigo já está bastante desenvolvida aqui em São Paulo.

— **Oswaldo Spinelli** (Ouro Preto) — O assumpto da sua carta foge dos ambitos desta secção. Sentimos não poder lhe agradar, pois o seu caso não é de nossa alçada.

— **Francisco Pires** (Campinas) — O sr. fez bem em cortar os seus caféeiros velhos. Plante algodão e trigo, duas grandes fontes de riqueza. As terras da zona bragantina são excellentes para fruteiras.

VIDA SOCIAL

COSTELLA OU GARGANTA DE ADÃO?

Essa historia de que Eva foi extrahida de uma costella de Adão, nos foi transmittida pelos interpretes do "Genesis", de Moysés.

Será mesmo, essa a verdade?

Os traductores não terão confundido costella com garganta?

Na lingua falada por Moysés não haverá, entre essas duas palavras, semelhanças que possam gerar confusões?

Grandes pensadores que têm estudado o "Genesis", mais no seu espirito do que na sua forma, descobrem sentidos ainda desconhecidos, das palavras mosaicas, e todos elles reveladores de grande sabedoria.

E' bem possivel que, com os nossos progressos, acabemos dando outra interpretação aos ensinamentos de Moysés.

Eu, por exemplo, estou convencido de que ha qualquer confusão interpretativa no episodio da formação de Eva.

Por que sahiria, ella, da costella de Adão?

Creio que foi extrahida mas é da garganta e até deixou signal que é o caroço que todos os homens têm no pescoço.

E por isso as mulheres, essas encantadoras creaturas, sentem irresistivel tendencia para a tagarelagem. Falam sózinhas, falam todas ao mesmo tempo quando estão conversando, falam sempre.

Pouco se lhes dá que sejam ouvidas ou comprehendidas: o essencial é falar. E' uma necessidade invencivel, uma fatalidade.

Pobre de quem tiver de escrever tendo alguma Eva ao lado!

Não é atôa que as estatisticas annunciam que ha mais homens surdos do que mulheres.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninas: — Sylvia, filha do sr. Murillo de Mattos Araujo; Moacyr, filho do sr. Julio E. da Silva; Affonso, filho do sr. Alarico Silveira, ministro em disponibilidade do Supremo Tribunal Militar.

Senhoritas: — Heloisa, filha do sr. Alvaro Rocha.

Senhoras: — D. Ondina Menna Garcia, esposa do sr. Olynto Garcia; d. Adelina Poyares Loureiro, esposa do sr. Manuel de Barros Loureiro; d. Conceição S. Zanzana, esposa do sr. Hilario Zanzana.

Senhores: — Dr. Agenor da Silveira; dr. Juvenal Piza, delegado aposentado; Alvaro Cardoso Franco; Elizario Dupas, auxiliar do alto commercio; Salvador Antonio de Lima; Orlando Silveira, auxiliar da secção de linotypia do "Diario Popular"; prof. Domingos d'Amore, da Escola "Carlos de Carvalho"; dr. José de Faria Cardoso, Laercio Ramos Garcia, aspirante a official da reserva.

— Faz annos hoje o sr. Moacyr E. da Silva, funccionario dos Correios e Telegraphos de São Paulo.

— Faz annos hoje, o dr. Rogerio Lucci, advogado nos auditorios desta capital.

— Festeja hoje, sua data natalicia, o engenheiro civil dr. Jorge Bueno Monteiro, director da Companhia Technica Brasileira.

NOIVADOS

Contractaram casamento em Araçatuba o sr. Generaldo Barbosa e a senhorita professora Lydia Perri, filha do sr. Caetano Perri, fallecido e de d. Rosenna Casale Perri.

— Contractaram casamento, o sr. Henrique da Silva Leite, funccionario da E. de F. Sorocabana, filho do sr. Luiz da Silva Leite e de d. Anna Castejari, e a srta. Maria Apparecida de Castilho, filha do sr. Manuel de Castilho e de d. Augusta de Castilho, todos residentes em Cerqueira Cesar, neste Estado.

NUPCIAS

Realizou-se domingo ultimo, nesta capital, na egreja de Santo Agostinho, o enlace matrimonial do sr. Aldemar Guimarães Bueno, filho do sr. Americo Bueno e d. Maria Ribeiro Guimarães Bueno, com a srta. Lucilia Ramos, filha do sr. Theodomiro Ramos e d. Zulmira de Oliveira Ramos.

Paranympharam os actos, por parte da noiva: no civil, o sr. Altino de Castro Lima e a senhorita Almerinda Guimarães Bueno; no religioso, o sr. dr. Fabio de S. Barretto e a sra. Julieta Ramos de Castro Lima. Por parte do noivo: no civil, o sr. Heitor de Carvalho e a srta. Nilda Garcia Guimarães; no religioso, o sr. dr. Odilon Guimarães Bueno e sua esposa, sra. d. Olga Mihich Bueno.

— Realizou-se hontem, na matriz da Gloria, no bairro do Cambucy, o casamento da senhorita Deolinda Therezinha Tavano, filha do sr Vicente Tavano e de d. Alvira Tavano, com o joven Americo Russo, funccionario da Light, filho do sr. Domingos Russo e de d. Anna Russo, já fallecida.

Foram padrinhos, no religioso, o professor Plinio Paulo Braga e senhora, por parte da noiva; o sr. Armando Tavano e d. Rosa Ratara, pelo noivo.

Foram testemunhas no civil, o sr. João Martins e senhora, pela noiva; o sr. Eduardo Tavano e senhora, pelo noivo.

— Realizou-se no dia 29 de março ultimo, em São Bento do Sapucahy, o casamento do sr. Nelson Chiaradia, funccionario da E. F. Campos do Jordão, filho do sr. Vicente Chiaradia, já fallecido, e de d. Elvira Alves Chiaradia, com a senhorita Elina Castro, filha do sr. Francisco Castro e de d. Julieta Teixeira Castro.

— Em Bernardino de Campos, realizaram-se os seguintes casamentos: do sr. João Fabian, commerciante naquella praça, com a senhorita Maria Assumpção Furlaneto, filha do sr. José Furlaneto, fazendeiro naquelle municipio; do sr. José Pichinini, com a senhorita Rosa Casidoro, filha do sr. Vicente Casidoro, fazendeiro no municipio de Oleo; do sr. Nicolau Rodrigues, com a senhorita Alice Casidoro, filha do sr. Vicente Casidoro; do sr. Eduardo Pinheiro Sobrinho, com a senhorita Immaculada Casidoro, filha do sr. Vicente Casidoro.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, a menina Therezinha, filha do sr. Americo Fortunato e de d. Santinha Saboya de Andrade Fortunato.

FESTAS E BAILES

No dia 18 do corrente, o "Centro Gaúcho" dará um churrasco, no Parque da Cantareira, e para essa festa campestre prevalecerá o programma das reuniões identicas anteriores.

Não se tendo realizado o churrasco, annunciado para o dia 24 de janeiro p. passado, e como já tivessem sido distribuidos ingressos, tanto para socios, como para a imprensa, taes ingressos são validos para o churrasco deste mez.

As inscripções estão abertas, todas as noites, no Predio Martinelli, 15.º andar, das 20 ás 22 horas, até o dia 14 do corrente, data em que se encerrarão impreterivelmente, não se acceitando pedidos posteriores á mesma.

— Realizando-se, hoje, em todo o mundo, o campeonato de "bridge-duplicata" — World Bridge Olympic — a Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar em sua séde social, á rua Canadá, 38, nessa data, uma sessão desse campeonato.

Os enveloppes serão abertos ás 20 horas pelos arbitros da competição, devendo as partidas serem iniciadas ás 20 horas e meia.

As inscripções para o campeonato mundial de bridge poderão ser feitas desde já, directamente na secretaria da Sociedade Harmonia, ou pelos telephones 7-2479 e 7-0669.

— Afim de commemorar a data da sua fundação, a A. A. Estrella Mazzini organizou para o dia 11 do corrente mais um pic-nic que será realizado na praia José Menino.

Os excursionistas seguirão em carros especiaes para Santos. Em Santos, na praia José Menino, serão realizadas interessantes competições esportivas, com medalhas para os vencedores. No Hotel Bella Vista será tambem realizada ás 14,30 horas, uma matinée dansante.

Os convites acham-se á disposição dos interessados na séde provisoria da A. A. Estrella Mazzini, á rua Mazzini, 95 ou 130 (Cambucy).

— O "Terpsychore Clube" fará realizar, nos salões do Clube Commercial, das 19 horas e meia á 1 hora, no dia 18 do corrente, mais uma das suas animadas vesperaes.

— Realiza-se no proximo dia 10 do corrente, mais uma reunião dansante organizada pelo Syndicato dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros de São Paulo, em sua séde social.

Os convites podem ser retirados na secretaria do Syndicato todos os dias uteis, das 20 ás 23 horas, excepto aos sabbados.

— Já foram concluidos os preparativos para o saráu de gala denominado "Baile Rubro-Branco-Negro", que o CRT promove a 17 do corrente, nos salões do Clube Commercial, commemorativo do 16.º anniversario de sua fundação e em homenagem ao valoroso Clube de Regatas Tieté-São Paulo.

Os convites poderão ser procurados pelos srs. associados, na secretaria do Grupo, nos dias: 4, das 15 ás 18 horas, 7 e 9, das 20 ás 22 horas.

— Domingo proximo, 11 de abril, no Trianon, ás 19 horas e meia, realizar-se-á o primeiro vesperal de abril, organizado pela sra. professora Louise Reynold, esperado sempre com ansiedade pelos "habitués" destas reuniões. Convites só por apresentação podendo ter informações pelo tel.: 7-3774.

— O Clube dos Commerciarios realizará no proximo domingo, dia 11 de abril, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 386, das 15 ás 18 horas, mais um vesperal dansante.

No proximo mez de maio, dia 2, o Clube dos Commerciarios, realizará na vizinha cidade de Santos, um convescote.

— Realiza-se hoje, a partir das 21 horas, no salão de festas da séde social, á av. São João, 116, o costumeiro chá dansante que a directoria do Clube Portuguez promove, todas as quartas-feiras, dedicado ás familias associadas, tocando um optimo "jazz-band".

— No proximo dia 17 do corrente, o Centro dos Funccionarios Federaes, continuando a série de seus ultimos successos, fará realizar, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189, em cumprimento ao programma social, o baile do corrente mez, dedicado aos socios e suas familias.

A procura de convites tem sido intensa, na séde, á ladeira da Memoria, 12, sobrado — telephone, 2-6522, onde o secretario attenderá, diariamente, das 17,30 ás 19 horas, as pessôas interessadas. O ingresso dos socios será com o recibo n. 4. Traje: rigor ou preto.

— Realizar-se-á no dia 9 do corrente, no gymnasio do Mackenzie College, o baile que o Centro Academico "Oswaldo Cruz", offerece á Associação Athletica Mackenzie, pela sua victoria na competição Mack-Med. de 1936.

Não ha distribuição de convites. Os associados do Centro Academico "Oswaldo Cruz" e exmas. familias, terão ingresso nessa festa mediante apresentação da caderneta de universitario com o recibo de 1937.

HOMENAGENS

Os collegas e amigos dos drs. Alvaro Guimarães Filho, Domingos de Oliveira Ribeiro, Edgard Pinto Cesar, Humberto Cerrutti, João Alves Meira, João Paulo Botelho Vieira, J. Alcantara Madeira, Oscar Monteiro de Barros, Pedro Augusto da Silva, Pedro Alcantara e Vicente Grieco, offerecerão dentro em breve um almoço em regosijo pelos brilhantes concursos de livres docentes, prestados por estes, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As adhesões poderão ser enviadas aos srs. dr. Paulo Minervini, telephone 4-4478 — dr. Mendonça Cortez, 2-0967 — Dr. Paulo de Camargo, telephones 4-1809 e 4-1079 — José Gomes Talarico, telephone 5-2101, ou ainda aos srs. dr. Carmello Reina e Domingos Machado e na Associação Paulista de Medicina, Escola Paulista de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Centro Academico "Oswaldo Cruz" e Faculdade de Medicina.

— O sr. Antonino Soares, um dos mais antigos funccionarios da Secretaria da Fazenda, foi recentemente aposentado, a seu pedido, após mais de 35 annos de constantes e proveitosos serviços prestados ao Estado.

Tendo ingressado para aquella repartição por volta do anno de 1904, após concurso em que fez jus á nomeação para o cargo de 3.º escripturario, foi successivamente galgando os degraus que o levaram aos mais altos postos, amparado apenas pela sua grande dedicação ao trabalho e pela alta competencia sempre revelada, vindo afinal a solicitar o premio de um justo descanso, quando exercia o elevado cargo de director geral da Receita.

Através de uma tão longa vida publica teve o sr. Antonino Soares, opportunidade de grangear numerosos amigos e admiradores não só entre os seus companheiros de trabalho como entre todos aquelles que tiveram occasião de com elle tratar.

Esses amigos e admiradores vão testemunhar-lhe a consideração e o apreço em que o têm, através de uma homenagem que consistirá em um almoço a se realizar em dia e lugar a serem proximamente fixados.

Os que desejarem adherir a essa manifestação poderão dirigir-se, até o dia 20 do corrente impreterivelmente, á commissão promotora da homenagem, que ficou assim constituida:

Bernardes Freire Vianna, — rua Minas Geraes, 21; Fernando de Camargo Prestes — rua Conceição, 12; apto. 605; Antonio de Sá Filho — alameda Lorena, n. 1.196; Darcy da Cunha Furtado — rua São Domingos, 170; Gastão Bicudo — rua Bittencourt Rodrigues, 176; Luiz Lanzoni — rua General Jardim, 479; Benedicto Alves da Silva — rua Anhangabahu', 167, apto. 119 João Abdo Nassif — rua Aurora, 429.

— Pelos funccionarios da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Light, foi realizado na "Bodega da Moóca", no dia 6 ultimo, um jantar de confraternização, estando presente, além do sr. Nicolau Cardillo Netto, chefe do escriptorio e contador da referida instituição, o sr. Luiz Gregnanin, membro da sua Junta Administrativa.

Durante o agape, que transcorreu na mais franca alegria e camaradagem, falaram diversos oradores.

Terminado o jantar, foi pelos funccionarios prestada significativa homenagem aos srs Luiz Gregnanin, Nicolau Cardillo Netto e Alberto Sentieri, sub-contador, tendo sido levantado um brinde de honra ao dr. Augusto Ribeiro de Mendonça, presidente daquella instituição.

NOTAS SOCIAES

HOJE — Campeonato de "Bridge" na Sociedade Harmonia de Tennis, ás 20 horas, na séde social.

DIA 11 — Vesperal dansante do Curso R. Reynold, ás 19 horas, no Trianon. — "Pic-nic" a Santos, promovido pela A. A. Estrella Mazzini.

DIA 17 — Baile do Grupo C. R. T., ás 21 horas, nos salões do Commercial.

UM MINUTO DE BELLEZA

As unhas ficam bem feitas se a cuticula fôr continuamente empurrada. Amolleça-se ao menos uma vez por semana, calçando um par de luvas de tecido com as extremidades molhadas em azeite de oliveira. Conserve as mãos nas luvas ao menos meia hora, e as cuticulas desprender-se-ão facilmente.

FALLECIMENTOS

NICOLAU BIANCULLI — Falleceu hontem, nesta capital, o pharmaceutico sr. Nicolau Bianculli, com 66 annos de edade. O extincto deixa viuva d. Theresa Grimaldi e os seguintes filhos: d. Julia Yole, casada com o sr. Arnaldo Andreoni; d. Olga, casada com o sr. Romulo Fernando Berê; Fortunato Julio Netto, solteiro; d. Lydia, casada com o sr. Ulysses Spinelli; Mario, solteiro; d. Lina Nair, casada com o sr. Alcides de Quadros e Lucia, solteira.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1325, para o Cemiterio do Araçá.

DR. BENEDICTO ROLLIM JUNIOR — Falleceu hontem, em Santos, onde se achava em tratamento, o sr. dr. Benedicto Rollim Junior, conhecido advogado no fôro desta capital.

Diplomado pela Faculdade de Direito de S. Paulo em 1897, aqui exerceu durante largos annos a sua actividade profissional.

Occupou varios cargos de responsabilidade e ultimamente desempenhou as funcções de advogado do Banco do Brasil.

Era filho do coronel Benedicto Rollim de Oliveira, que foi tabellião privativo de protestos de titulos nesta capital, e de d. Maria Rita Rollim, ambos fallecidos.

Deixa dois filhos, o dr. Fabio Rollim de Oliveira, advogado, e Sylvio Galvão Rollim, commerciante.

Era irmão do dr. Antonio Rollim de Oliveira, de d. Isabel Rollim Guimarães, viuva do dr. Pedro Ferreira Guimarães; d. Eudoxia Rollim de Moraes, casada com o dr. Dario de Moraes e das senhoritas Theresa e Josephina Rollim de Oliveira.

O corpo foi removido de Santos para esta capital tendo o enterramento se realizado hontem mesmo, no Cemiterio da Consolação.

MISSAS

Madre Saint Térese

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, na Capella do Collegio de Santo Agostinho, á rua Caio Prado, 232, a missa que as Conegas Regulares mandam celebrar por intenção da alma da revma. Madre Saint Térese.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1822, teve lugar a batalha de Bomboná, que com as jornadas de Junin e Ayacucho foram capitulos decisivos na emancipação das Republicas latino-americanas.

— Em 1902, morreu em Madrid o celebre literato e academico Isidro Fernandez Florez, conhecido no mundo literario com o pseudonymo de "Fernanflor".

HOROSCOPO DE HOJE

O menino que nascer hoje vem ao mundo debaixo das melhores condições, e logo dará provas de possuir alguma habilidade extraordinaria que lhe dará um futuro brilhante.

Se a gentil leitora nasceu hoje, terá instincto dramatico, e deve cuidar dos excessos emotivos, que são os que mais desgraças trazem ás nascidas nesta data. Sua vida matrimonial parece estar em grande parte em suas proprias mãos, embora tudo indique que deve ser muito feliz. Na pintura encontrará o caminho que offerece maiores probabilidades de exito.

Os homens que nasceram hoje têm que se acostumar a tomar decisões rapidamente, se quizerem obter exito. Tambem é importante que aprendam a dominar suas paixões, sem deixar-se levar por nenhuma. Como educador, pintor ou esculptor, alcançarão esplendida reputação e fortuna.

"Instituto de Estudos Genealógicos"

Realizou-se na semana transata a trigesima setima sessão ordinaria do Instituto de Estudos Genealogicos, em sua séde social, á rua Senador Feijó, 29, 2.º andar, salas 4 e 5.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de grande numero de officios e cartas.

Foram accusadas as offertas de trinta volumes que enriqueceram a bibliotheca do Instituto de Estudos Genealógicos. Entre os offertantes, salientaram-se, pelo valor das suas doações, os seguintes: Os membros correspondentes em Portugal srs. drs. Frederico G. Perry Vidal (de Lisbôa), Armando de Mattos (de São João da Foz do Douro), e Rodrigues de Oliveira (de Funchal, Ilha da Madeira); o sr. Eugenio de Andréa da Cunha e Freitas, de Lisbôa; os "Museus Municipaes e Bibliotheca Publica de Gaia", e o sr. Bueno de Azevedo Filho.

Usaram da palavra, fazendo communicações de interesse geral e discutindo diversos assumptos, os srs. Amilcar Salgado dos Santos, Bueno de Azevedo Filho, Domingos Laurito, Enzo da Silveira, Frederico Brotero, Menezes Drummond, Pedro Corrêa de Mello, Pedro Vicente Bueno de Azevedo e Salvador Moya.

Antes do encerramento da sessão, o sr. dr. presidente da mesa fez diversas e interessantes observações. Terminada a allocução, foi offerecida a palavra a quem della quizesse usar.

Nada mais havendo a tratar e dado o adeantado da hora, o sr. presidente deu por encerrada a sessão.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

Santo Amador, bispo de Auxerre, a cujo sólio episcopal ascendeu em 388 por morte do bispo Santo Elladio, tendo governado a diocese até 418, quando ali morreu amado e venerado pelos seus diocesanos como um santo; Santa Juliana, de Monte Cornillon, virgem contemplativa que nasceu em 1193, em Fosse, diocese de Namur, na Belgica, e na mesma cidade morreu em 1258, aos setenta e cinco annos de edade; Santo Egesipo, confessor da fé que viveu e morreu em Roma, no segundo seculo; e S. Saturnino, bispo de Verona, entre o seculo terceiro e o quarto (285-325).

KERMESSE PRO' MATRIZ DE N. S. DA ESPERANÇA

Nos dias 10, 11, 17, 18, 24 e 25 do corrente, em Villa Esperança, haverá animada kermesse pró obras da futura matriz da parochia N. S. da Esperança. Quatro barracas, S. Coração de Jesus, S. Vicente, N. S. da Esperança e A. A. 5 de Julho, a cargo das mais distinctas familias do bairro, de dedicados cavalheiros, offerecerão grandes attractivos ao publico.

Durante os dias, e as noites desta kermesse, partirão trens de suburbio da E. F. Central do Brasil de hora em hora; e os auto-omnibus da linha Penha-Villa Esperança partirão de dez em dez minutos. As prendas e os donativos dos fieis e protectores da parochia poderão ser entregues ao revdmo. vigario ou ás pessoas encarregadas das barracas festivas.

PASCHOA COLLECTIVA DOS OPERARIOS

Sob o patrocinio do Centro Operario Catholico Metropolitano, diversos Circulos Operarios, da capital, realizará a 11 do corrente, a paschoa collectiva dos operarios, para cujo exito contam com a adhesão dos operarios, dos congregados marianos e liguistas, notadamente na obra da propaganda deste comicio eucharistico operario.

No Circulo do Ipiranga, as solennidades serão precedidas de um triduo de conferencia preparatorias, nos dias 7, 8 e 9, ás 19 horas, a cargo do revdmo. padre Jesuino Santilli. A missa festiva na matriz da parochia será celebrada por d. José Gaspar de Affonseca e Silva, ás 8 horas do dia 11.

No Circulo do Bom Retiro, nos dias 8, 9 e 10, ás 19 horas, na Matriz de Bom Retiro, conferencias religiosas-sociaes, a cargo do padre Eduardo Roberto, salesiano. A missa será celebrada ás 7 horas, onde commungarão operarios e vicentinos. Após as cerimonias, a directoria do Circulo offerecerá café aos commungantes.

No Circulo da Lapa, nos dias 8, 9 e 10, na matriz, ás 20 horas, bençam solenne e pregação appropriada pelo revdmo. conego Venerando Nalini. A missa será celebrada ás 8 horas, pelo padre Jesuino Santilli, que fará uma allocução aos operarios. Aos adhesionistas será offerecida uma lembrança. No Circulo da Casa Verde, triduo solenne, nos dias 8, 9 e 10, ás 19 horas, pregando o padre Victorino Gandara Mendes, official da Curia Metropolitana; ás 8 horas, do dia 11, missa festiva e communhão geral.

No Circulo da Barra Funda, triduo-solenne nos dias 8, 9 e 10, ás 19 horas, pregando os dr. Carlos Marcondes Nitch, Affonso Pozzi e Jesuino Santilli. Missa festiva de communhão geral, ás 8 horas, do dia 11. O Circulo offerecerá café a todos os commungantes. No Circulo de Tucuruvy, triduo solenne nos dias 8, 9 e 10, ás 19 horas; pregando o padre Antonio Martins, vigario cooperador da matriz do Braz; missa de communhão geral no dia 11, ás 8 horas. No Circulo do Braz, triduo solenne nos dias 8, 9 e 10, ás 19 horas, nelle tomarão parte os congregados e demais associações parochiaes e falando o padre Celio de Almeida, preparando os operarios ao grande acto. Missa de communhão geral, dia 11, ás 7 horas. No Circulo da Penha, triduo solenne nos dias 8, 9 e 10, ás 19 horas, pregando aos operarios um padre redemptorista. Missa festiva ás 8 horas do dia 11. No Circulo das Perdizes, nos dias 8, 9 e 10, no recinto da séde social, rua Monte Alegre, palestras preparatorias ás 20 horas e na matriz de São Geraldo, missa festiva, ás 7 horas e meia, do dia 11.

CURIA METROPOLITANA

Aviso — No proximo dia 8 deste haverá na Curia Metropolitana, ás 14 horas, reunião para todas as religiosas, desta Archidiocese.

Expediente de hontem:

O exmo. sr. bispo auxiliar despachou:

Provisão de confessor ordinario das Irmãs Salesianas do Collegio Santa Ignez a favor do padre Theophilo Tworz.

Provisão de fabriqueiro da parochia de Santa Cecilia a favor do padre Luiz Gonzaga de Almeida.

Provisão de sachristão da parochia de São José de Villa America a favor do sr. Francisco Martins.

— Mons. Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações: Parochia da Casa Verde: Aristides de Abreu Simões e Alice de Jesus Sampaio; Parochia do Pary: Eduardo Pereira Gomes e Angela Arcos, Vicente Santini e Maria Alfafini, Seraphim Simplicio dos Santos e Onella Aclade; Parochia da Quarta Parada: Hosne Hachuy e Aizira Feljão, Antonio Gomes Caetano e Lucilia Dias; Parochia de Bella Vista: Luiz Tavolieri e Elydia Henriqueta Rizzi, Carlos Alberto Tuoni e Orphelia Pagnillo, Vasco Lenci e Helena Comenali; Parochia de Villa Arens: João Trevisan e Ignez Moda, João Carlos Brito e Lazara Moraes de Oliveira, Felicio Cremonezi e Mercedes Fava; Parochia de Santa Generosa: Ossian Lopes Kappel e Dozolina Genovez, Luiz Sonaggeri e Maria Rios, Francisco Guastefeno e Benedicta de Oliveira Dorta, Julio Bruno e Francisca Ferraz Arruda, Mario Manuel Mathias e Odilia Guerra, Manillo Sgarzi e Paulina Martins; Parochia de Santa Cecilia: José Pinha e Philomena Bernardo, Raul dos Santos e Zenaide Bellinello, João Franco de Camargo e Maria Amelia Mamede de Freitas, Leonardo Gagliano Netto e Lygia da Silva Netto Caldeira, Everaldo Jacob Müller e Olga Goulart, Alvaro Beltran de Sousa e Annita Rossetto, Cancio Gallo e Dlumira, João Alvarenga Stochierx e Sebastiana Cardoso Franco, Manuel de Almeida e Olivia Araujo, José de Sousa e Augusta Galvão, Victor Chiarella e Ida Gaspari, João Lazaro de Almeida Prado e Margarida Maria Moraes Alves, Olavo de Castro Ramos e Claucia Prado Plyntho, Abramo Helio Bordella e Orlanda Corrêa; Parochia de Hygienopolis: Arlindo Alves Vaz e Maria Rodrigues Soeiro, Natale Cluccio e Camilla Yolanda Poli. Allemães: Antoni Eslinger e Katharina Schmidt. Lithuanos: Pedro Manlusis e Elisabetha Visniauskaite. Hungaros: Estevam Stneblics e Helena Kofics, José Feher e Helena Tenyeri.

— Mons. Ernesto de Paula despachou: Binação a favor do padre Sylvestre Murari.

Licença ao vigario de Itapecerica para realizar uma procissão.

Justificações: Parochia da Sé: Antonio Lo Giudice e Mathilde de Luca; Parochia da Quarta Parada: Henrique Nosari e Pedrina Pierini.

O PROBLEMA EDUCACIONAL

IX

A especialização no magisterio — o ensino technico

Devemos neste apontar mais uma difficuldade que devemos remover da nossa organização escolar actual.

Para dirigir classes scientificamente organizadas, sentimos falta de pessoal apropriado.

Não se póde pretender que durante os poucos annos que o educando passa na escola normal, se dê este conta das exigencias da sua futura profissão.

Convém abordar os estudos pedagogicos no momento em que o individuo se consagra á carreira do magisterio.

As questões pedagogicas são complexas e não podem ser expostas senão áquelles que comprehendem seu alcance social, moral e philosophico. Isso indica que se torna necessario submetter o magisterio a uma preparação mais completa, porém, depois de haver feito experiencias. A criação de cursos pedagogicos de vocação nos parece ser uma das soluções, no momento, do complexo problema do seu aperfeiçoamento profissional.

"A sciencia pedagogica actual que abarca o integral conhecimento da criança necessita para que a educação alcance os seus fins, que o professorado tenha um preparo scientifico e os meios experimentaes de accordo com as novas tendencias educacionaes."

Se desses homens depende o futuro de uma raça, o futuro de centenas de milhares de sêres humanos, é preciso evitar, em primeiro lugar, sua especialização prematura, para o que se faz necessario dar aos professores de todos os ramos de ensino, egual preparo technico e pedagogico, posto que a missão essencial de todo o educador é attender devidamente uma etapa da vida do educando e não ingorgitar-lhe maior ou menor quantidade de conhecimentos.

A educação é funcção democratica por excellencia e, em consequencia a demarcada hierarchia actual é contraria á propria base da escola nova, uma vez que entranha em si o desconhecimento completo das finalidades da obra educacional.

* * *

Esboçamos, até aqui, os principios de um plano educacional.

Seria absurdo pretender a sua introducção de uma só vez.

O apparelho educacional publico não póde entregar-se a experiencias collectivas, modificando, de repente, os seus methodos e deixando de lado os seus principios.

Somos partidarios das reformas evolutivas, isto é, por etapas e é o que procuramos demonstrar até aqui.

A solidariedade, como principio primordial da educação moral, está de accordo com as condições impostas pelo movimento actual de idéas.

Ella, a solidariedade, deverá ser a base da cultura nacional, porque supprime, na infancia, os antagonismos e realiza a unidade dos esforços. E' preciso dar á nossa escola, pelo esforço quotidiano, o espirito proprio da democracia que se consubstancia no lemma: "Um por todos e todos por um".

* * *

Seja-nos, agora, permittido analysar a situação do ensino technico em o nosso paiz.

Paiz essencialmente agricola e de grandes esperanças na industria, não possue, póde-se dizer, ensino technico especializado.

O que existe são escolas profissionaes que se limitam, tão sómente, a formar operarios.

O que nós precisamos são de technicos e operarios especializados, afim de podermos nos libertar da tutella estrangeira, obrigados como somos, actualmente, de importar technicos do estrangeiro, que, não podem, de nenhuma maneira, applicar sinceramente seus conhecimentos para nos libertar da tutella economica que soffremos.

E actualmente se inventou mais uma moda, como se não bastasse a outra, isto é, o importar technicos especializados nos varios ramos de actividade industrial e agricola, hoje, o repetimos, importa-se, até, professores para os cursos classicos, fazendo com que o professor nacional, muitas vezes mais competente que o outro, perca todo o estimulo necessario á nobre e digna missão de instruir.

Este ultimo será assumpto para um outro artigo, onde trataremos detalhadamente do assumpto.

Passemos ao ensino technico, novamente.

Existe organizado em o nosso paiz além dessas escolas profissionaes de que falamos linhas acima, o ensino technico commercial.

Esse mesmo, apesar da sua regulamentação feita respectivamente em 1926 e 1931, a sua existencia, o seu progresso e a sua propria regulamentação se deve exclusivamente ao esforço particular.

Apresentamos, como vêm os leitores, nestes nossos trabalhos, aos nossos dirigentes, uma critica serena e desapaixonada que visa apresentar, sem pretensão de especie alguma, suggestões para a resolução de tão complexo problema, como seja o da educação nacional, mesmo porque não nos anima aqui objectivos menos elevados.

Precisamos de ensino technico organizado de maneira a poder supprir, pela formação de technicos em todos os ramos de actividade humana, as nossas proprias necessidades economicas.

Estudaremos melhor este ponto no plano educacional que será objecto de um outro artigo da série que vimos escrevendo.

Por hoje ficaremos aqui.

6|4|37.

C.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone: 4-15?5

A's 19.30 e 21.30 horas

1 EDUCATIVO
1 complemento nacional
e 1 JORNAL

Polt. 3$500; meias entr., 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$000.

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1566

A's 19.30 horas

ADEUS AO PASSADO
Ruth Chatterton e Otto Kruger. Columbia.

O GENERAL MORREU AO AMANHECER
Gary Cooper e Madeleine Carroll. Paramount.

1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000.

ROSARIO

Telephone: 2-6439

Desde ás 14 horas

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM DESENHO
UM JORNAL

Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$000.

PARAMOUNT

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5762

A's 14,15 e 19 horas

RYTHMO LOUCO
Fred Astaire e Ginger Rogers. R. K. O.

OBRA DE TITANS
Ross Alexander. - Warner-First.

1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Polt. 2$500, senhoras e meias entr. 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; senhoras, 1|2 entradas e balcões, 1$500.

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159
DESDE A'S 14 HORAS

1 JORNAL
1 complemento nacional

Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas, 2$000. — A' noite: - Poltronas, 4$000; 1|2 entradas, 2$500.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14.15, 16.15, 19.45 e 21.45 horas

UNHAS E DENTES com FRANK BUCK

1 DESENHO
UM COMPLEMENTO NACIONAL
e 1 JORNAL

Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas e balcões, 2$000. — A' noite: - Poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

PATRULHANDO A FRONTEIRA
George O'Brien. - 20th-Fox.

HORA DE TENTAÇAO
Lida Baarova e Gustav Frohlich. - Art-Films.

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Preços: — Pol., 2$500; 1|2 entr., 1$500.

PARATODOS

A'S 14.30 E 19 HORAS

O JARDIM DE ALLAH
Marlene Dietrich e Charles Boyer. - United.

ACCUSADA
Douglas Fairbanks Jr. e Dolores Del Rio.

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Preços: — Pol., 2$500; 1|2 entr., 1$500. — A' noite: Polt., 3$000; 1|2 entr. e balcões, 1$500.

CAPITOLIO

A'S 19 HORAS

TITAN DOS ARES
Pat O'Brien. - Warner-First.

O DIABO BRANCO
Ivan Mosjoukine. - Art-Films.

UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Preços: — Polt., 2$000; 1|2 entr., balcões e senhoras 1$200

Sta. CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta. CECILIA

Tel. 2-2544

A's 19 horas

ANDANDO NO AR
Gene Raymond. - R. K. O.

O JARDIM DE ALLAH
Marlene Dietrich e Charles Boyer. - United.

Um Comp. Nacional e 1 DESENHO

Preços: — Poltronas, 2$500; 1|2 entr. e balcões, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciciola & Cia. Telephone, 9-0744

A's 18.40 horas

A CIDADE DO PECCADO
Clark Gable e Jeanette Mac Donald. M. G. M.

CORAÇÕES DIVIDIDOS
Dick Powell. - Warner-First.

Um comp. Nacional
UM JORNAL

Preços: — Poltronas, 2$000; 1|2 ent., 1$200; geral, 1$000.

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

O DIABO E' UM POLTRÃO
Mickey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper. - M.G.M.

AS NUPCIAS DE CORBAL
Nils Asther. - United.

Um Comp. Nacional
UM JORNAL

Preços: — Poltronas, 2$500; 1|2 ent., e senhoras, 1$500, geral, 1$200.

OLYMPIA

Telephone: 2-9331

A's 19 horas

JOÃO NINGUEM
Mesquitinha e Barbosa Jr. - D. F. B.

ANDANDO NO AR
Gene Raymond RKO.

Um Comp. Nacional e 1 COMEDIA
1 UM JORNAL

Preços: — Poltronas, 2$000; 1|2 ent., 1$200; geral, 1$000.

UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1426

A's 15, 18 e ás 21 horas

1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Preços: — Poltronas, 3$500; 1|2 entradas e balcões, 2$000. — A' noite: - Poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$500.

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 14 e 19 horas

A PRINCEZA BOHEMIA
Stan Laurel e Oliver Hardy. - M. G. M.

TITAN DOS ARES
Pat O'Brien. - Warner-First.

Um Comp. Nacional

Poltronas, 1$500. - A' noite: Polt. 2$500, 1|2 ent. e senhoras, 1$500

GLORIA

Telephone: 2-0616

A's 19 horas

TRIPULANTES DO CÉO
Jean Murat e Annabella. - Inter.-Films.

ACCUSADA
Douglas Fairbanks Jr. e Dolores Del Rio. - United.

Um Comp. Nacional e um jornal

Preços: — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas e senhoras 1$200.

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

CORAÇÕES DIVIDIDOS
Dick Powell. - Warner-First.

SEGUNDA ESPOSA
Walter Abel. - R.K.O.

Um Comp. Nacional e UM DESENHO

Preços: — Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, e senhoras, 1$500.

BABYLONIA

Telephone: 9-2299

A'S 19 HORAS

ACCUSADA
DOUGLAS FAIRBANKS JR. e DOLORES DEL RIO.

TRIPULANTES DO CÉO
ANNABELLA e JEAN MURAT. - Inter.-Films. -

Um Comp. Nacional e um jornal

Preços: — Poltronas, 2$000; 1|2 entradas e senhoras, 1$200; geral 1$000.

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA

S. CAETANO

Telephone: 4-1852
A's 19 horas

DIFFICIL DE LIDAR
James Cagney. - Warner-First.

CRIME AO LUAR
Chester Morris. - M. G. M.

Um Comp. Nacional e Um jornal

Preços: Pol. 1$500; 1|2 entr. e senhoras, 1$000.

ASTURIAS

Telephone: 7-5313

A's 19 horas

A MUSICA GYRA, GYRA
Rochelle Hudson. - Columbia.
Cavalheiro phantasma
Buck Jones - 15.º ep.

MELODIA DO PECCADO
Gitta Alpar — B. P.

Um comp. Nacional

Preços: Pol. 1$500; 1|2 entr. 1$000.

CAMBUCY

Telephone: 7-1388

A's 19.15 horas

OS 39 DEGRAUS
com Robert Donat. B. P.

OH! AS MULHERES
com Jan Kiepura. - Allianca.

Um Comp. Nacional

Preços: Pol. 1$200; 1|2 entr. e ger. $700.

AVENIDA

Telephone: 4-1812
A's 14 hs. - Vesperal
A's 19.30 hs. — Sarau

A MÃO QUE APERTA
Jack Mulhall - 1.º ep.

O BOIADEIRO E O ORPHÃO
Buck Jones. - Universal.

DELYRIO MUSICAL
com Franker Parker Universal

Um Comp. Nacional

Preços: Pol. 1$500; 1|2 entr. e ger. [illegible]

LUX

Telephone: 4-2421

A's 19 horas

ESPOSO E AMANTE
Warner Baxter. - 20th-Fox.

UMA DECEPÇÃO SUBLIME
Claire Trevor. - 20th-Fox.

Um comp. Nacional e um jornal

Preços: Polt. 1$500; senhoras, e 1|2 entr. 1$000.

S. PEDRO

Telephone: 5-3348
A's 19 horas

CHARLIE CHAN NO PRADO
Warner Oland. - 20th-Fox

MYSTERIOS DE PARIS
Madeleine Ozeray. -

Um Comp. Nacional e em jornal

Preços: — Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, e senhoras 1$000.

RECREIO

Telephone: 5-0499

A's 19.30 horas

MYSTERIOS DE PARIS
Madeleine Ozeray. - V. R. Castro.

CORAÇÃO ARDENTE
Adolph Wohlbrueck. - Art-Films.

Um Comp. Nacional

Polt. 1$500, meias entradas, e senhoras 1$000.

AMERICA

Telephone: 5-1686
A's 19 horas

UMA DECEPÇÃO SUBLIME
Claire Trevor. - 20th-Fox.

O ESPIÃO DIABOLICO
Fritz Rasp. - Art-Films.

Um comp. Nacional e um jornal

Preços: Polt. 2$000; 1|2 entr. e senhoras, 1$000.

MAFALDA

Telephone: 2-9804

A's 19 horas

CANTEMOS OUTRA VEZ
Bobby Breen e Henry Armetta. - RKO.

SUZY
Jean Harlow e Franchot Tone. - M. G. M.

Um Comp. Nacional

Preços: Pol. 1$500; e 1|2 entr. 1$.

"Ziegfeld, o creador de estrellas" no Ufa Palacio

Têm-se visto campanhas de propaganda de filmes estribadas nos custos fabulosos de suas montagens, geralmente prodigas de affirmativas e exclamações que nem sempre se justificam aos juizos daquelles que acorrem apressadamente a uma casa de espectaculos. Com raras excepções, o filme corresponde á somma e ao esforço de realização propalados.

* * *

"Ziegfeld, o criador de estrellas" é uma dessas raras e confortadoras excepções e vem rehabilitar a confiança daquelles que já não acreditam em algarismos e dizeres suggestivos.

Esse extraordinario trabalho de Hunt Stromberg para a Metro Goldwyn Mayer, em exhibição no Ufa Palacio, justifica, agora, entre nós, o grande successo que alcançou nos Estados Unidos, e merece, sem duvida, os maiores encomios pela sua movimentada e emotiva historia retratando a vida do grande empresario da Broadway; pela deslumbrante magnificencia de seus quadros; pela actuação estupenda de seu elenco todo de "estrellas".

* * *

Merece especial destaque a parte espectacular do filme que apresenta quadros incomparaveis de arte e extraordinaria belleza que supplantam os que Hollywood tem nos mandado até aqui. Uma verdadeira apotheose ao genio impulsionador do theatro-revista americano cuja torrente de maravilhas hoje deslumbra o mundo através do cinema.

* * *

William Powell tem neste filme a sua mais notavel "performance", vivendo brilhantemente o movimentado destino de Ziegfeld. Frank Morgan é o seu incansavel "rival e amigo" descobridor de suas primeiras estrellas.

E agora, leitor, deixe, bruscamente, de pensar, para sentir commigo essa nervosa, sensitiva e humana Louise Rainer, a grande, a maior "dadiva" deste celluloide: personalidade que desponta, fulgurante, no céo de Hollywood e que com a sua surprehendente apparição conquista invulgar relevo entre as primeiras "estrellas" do cinema.

* * *

Em duas horas e quarenta minutos — que são segundos para a nossa sensibilidade, descortina-se a luminosa trajectoria do genio que foi Ziegfeld; romance de grande emoção sentimental em que foram gravadas, ao vivo, as suas primeiras tentativas de realização, os seus fracassos e, por fim, os seus grandes exitos que arrebataram o publico de toda a Broadway.

Ha pequeninas lagrimas em toda esta vibrante historia; exemplo: a scena em que Anan Held (Louise Rainer) — primeira esposa de Ziegfeld — sabendo de seu casamento com Billie Burke (Myrna Loy), lhe dá parabens num gesto derradeiro de angustiosa renuncia.

Ainda conservo a impressão que me ficou da tocante scena final em que Ziegfeld rememmora as suas glorias passadas, impulsionados para outras e outras mais... clamando pelos collaboradores de sua obra genial, debatendo-se na agonia de seus ultimos instantes de vida...

H.

Cinematographia

MAURICE CHEVALIER, ESTARÁ SEGUNDA-FEIRA NO UFA PALACIO

Dar o sangue pela patria é lugar commum na vida dos povos.

Mas dar o sangue pela arte, já não é tão commum assim. Maurice Chevalier acaba de se transformar no heróe desse feito digno de ser immortalizado em bronze. Permittiu que das duas veias se extrahisse um pouco de sangue para salvar a existencia de Nona Thalia, — a maior "vedette" do theatro francez o idolo do publico parisiense. Com isso transformou-se no "Homem do dia". Foi para a primeira pagina dos jornaes.

Soffreu a perseguição dos reporteres. Deu entrevista a granel e acabou victima de todos os inconvenientes da popularidade com a "limpeza" que alguns meliantes ousados fizeram nas suas gavetas... Claro que taes factos não succederam com Chevalier — actor cinematographico, figura por demais conhecida em todo o mundo e para o qual a fama já reservou os seus melhores apartamentos, ha muito tempo... O heróe no caso é Alfred Boulard, ou seja o curioso personagem encarnado por Chevalier no seu mais recente filme francez "Homem do dia" que o Ufa Palacio vae estrear segunda-feira proxima.

Filme luxuoso, alegre, todo elle "chevaleresco" da primeira á ultima sequencia, será sem duvida o maior cartaz da semana proxima, sabido como é que os "fans" já andavam "rouxinhos" de saudades com a prolongada ausencia do "chansonnier" do beicinho e do chapéo de palha. Como originalidade do filme — Maurice Chevalier — surge, como elle proprio em multas sequencias ao tempo que no papel de Boulard tudo faz para imitar-se, mas sem resultado...

Ao lado de Chevalier veremos pela primeira vez a encantadora Elvira Popesco e innumeros outros artistas do moderno cinema francez.

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Matinée ás 14 e ás 16 horas. Soirée ás 19,30 e ás 21,30 horas — Filmes: "Rivaes eternos", com Jack Holt. Mais complementos. — Preços: Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

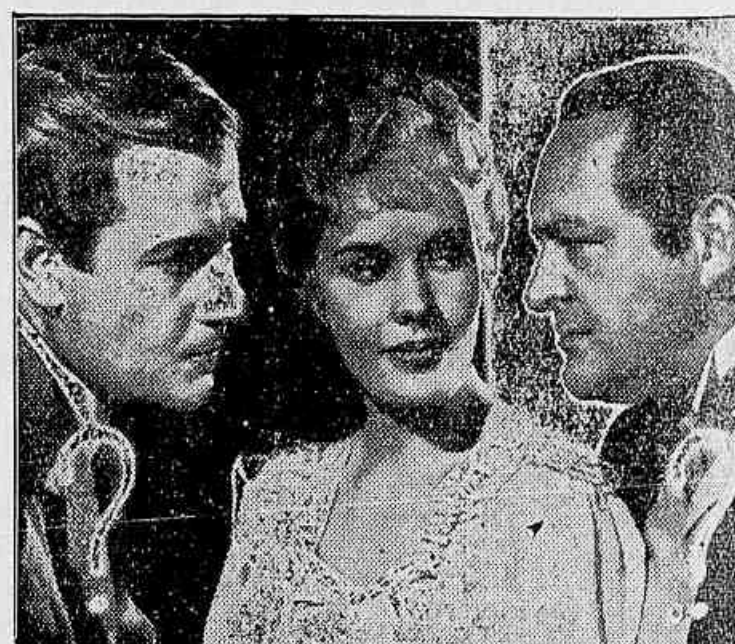
SANTA HELENA — Matinée ás 14,30 horas. Soirée ás 19 e ás 21,30 horas. — Filmes: "Nunca é tarde demais", com Richard Talmadge. "Fogueira de ouro", com Bill Boyd. — Preços: Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

RECREIO — Matinée ás 14,30 horas. — Soirée ás 17,15 e ás 21,30 horas. Filmes: "Devorador de kilometros", com Buck Jones. — "Tigre de Bengala", com Barton Mc Lane. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, 1$000.

RIALTO — Sessões corridas ás 19 horas "Só assim quero viver", com Joan Grawford. — "Grandes e miserias", com Henry Armetta. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "O bom inimigo", com Jackie Cooper; "Dinheiro prohibido", com Chester Morris. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ORION — Sessões continuas das 19,15 em deante. Soirée das moças — "Aprendizagem agricola", complemento nacional. — "Phantasma invisivel", producção da Cine Alliança, com Harry Piel e Lissy Arna. — "3 almas errantes", producção da Metro, com Richard Arlen e Beryl Mercer. — "Thesouro escondido", comedia da Metro. — Preços: Poltronas, 1$000; senhoras, senhoritas e meias entradas, $700.

"MEU FILHO E' MEU RIVAL", DA UNITED ARTISTS, SERÁ APRESENTADO NO BROADWAY, 2.ª-FEIRA PROXIMA

E' realmente impressionante o trabalho de Edward Arnold no desempenho de "Barney Glasgow", o homem forte, vigoroso, cheio de vida ainda aos cincoenta annos, e julgando-se por isso, capaz de attrahir as preferencias de Frances Farmer, que, na realidade, poderia ser sua neta.

Mas um filho de Edward Arnold, um rapaz moço, que, sem ser de caso pensado, entra no prelio amoroso do "velho", rouba-lhe a primazia na affeição da joven e, assim, acaba sendo o rival do proprio pae.

O argumento do "Meu filho é meu rival", foi escripto por Frances Farmer, considerada hoje uma das mais notaveis scenaristas de Hollywood e a mesma que escreveu o thema de "Magnolia".

A direcção do referido filme foi confiada por Samuel Goldwyn a uma "dupla" de directores cada qual senhor de um prestigio conquistado a poder de successivos triumphos.

E a apresentação será feita pela United Artists, como já foi dito linhas acima, segunda-feira no Broadway.

"NO THEATRO DA GUERRA"

(Sons O'Guns)

"No theatro da guerra" super-comedia da Warner Bross, excellente divertimento! Adoraveis minutos de alegria, bom humor e gostosas gargalhadas! Graças ao genio inegualavel de Joe E. Brown o "Bocca larga", seu ultimo trabalho resultou superior, á todos os outros já feitos no genero. Scenas de comicidade fina, e alegria contagiosa!

Iremos vel-o primeiramente em Nova York, cercado por coristas apaixonadas, vestindo a farda de voluntario e "embelleçando" louras e morenas, contando bravatas.

O homem não queria saber da farda, senão para fazer fita com as pequenas bonitas... De trincheiras, granadas e canhão, não queria nem ouvir falar! Mas a verdade, a medonha verdade, é que foi mesmo dar com os costados no "front" da Grande Guerra, e ahi é que iremos presenciar as scenas mais divertidas. Joe E. Brown, ao lado de Joan Blondell, no engraçadissimo filme da Warner Bross que o Theatro Pedro II apresentará na proxima segunda-feira.

UMA OPERA INÉDITA EM "A DAMA FATIDICA"

"A DAMA FATIDICA" — Mary Ellis

Como se havia prophetizado innumeras vezes, o cinema acabou finalmente introduzindo arias inéditas de operas em suas producções.

Desde que Grace Moore obteve um retumbante exito em "One Night of Love" e os productores de filmes invadiram os theatros lyricos em busca de cantores, começaram-se a fazer prognosticos de que o écran acabaria por criar as suas proprias operas.

O repertorio lyrico é bastante limitado e não havia duvida que em pouco tempo estaria esgotadas todas as arias adaptaveis á téla. Uma vez iniciada a voga, o cinema não queria perder o concurso de personalidades tão bem recebidas pelo publico, como Grace Moore, Mary Ellis, Gladys Swarthout ou Lily Pons, pelo simples facto de se haver esgotado o repertorio fornecido pelas operas já consagradas.

Assim os productores não tiveram outro recurso, senão criar as suas proprias operas. Coube a Walter Wanger fazer a experiencia.

"Sou de opinião que no cinema, a personalidade da cantora é muito mais importante que a musica" — explicou Wanger. "E por isso mandei compor varios numeros originaes para "A dama fatidica", que Mary Ellis se encarregou de interpretar com a sua maravilhosa voz".

E os espectadores que forem ao Rosario, a partir de hoje, verão o quanto andou acertado Wanger com a sua resolução, pois a parte musical intercalada em "A dama fatidica", faz do filme um dos melhores espectaculos da presente temporada.

* * *

"A QUEDA DA BASTILHA"

A revolução franceza! Pagina das mais impressionantes da Historia, é ella o grande motivo pittoresco que illustra todas as sequencias do envolvente romance de amor que é "A quéda da Bastilha", o grande trabalho de Ronald Colman e todo um grande elenco, que a Metro Goldwyn Mayer vae finalmente estrear segunda-feira proxima no Odeon Sala Vermelha e Alhambra.

Ronald Colman surge-nos como Sidney Carton, uma das mais interessantes figuras devidas á penna de Charles Dickens, pois esse é o autor de (A Tale of Two Cities), de que o filme é versão. O filme descreve a paixão de Carton por Lucie Marmette e fixa, de permeio, os sensacionaes acontecimentos que culminaram na tomada da Bastilha pelas multidões furiosas.

São scenas electrizantes, dessas difficeis de esquecer, scenas em que surgem milhares e milhares de "extras" magicamente animados em scenas de inenarravel grandiosidade que se armam em "sets" immensamente grandes e fidelissimos. Grandioso em seu conjunto, excepcionalmente espectacular mesmo, o caracter de "super-show" de "A quéda da Bastilha" culmina em dois pontos: nas sequencias da tomada da Bastilha e nas execuções da guilhotina na praça Luiz XV. São scenas sensacionalissimas que valem pelo melhor titulo de gloria para Jack Conway, o arrojado realizador do grande e esperado filme.

Elizabeth Allan, Basil Rathbone, Henry B. Walthall, a admiravel Blanche Yurka, Fritz Leiber, etc. — compõem o grande quadro de "players" intelligentemente escolhidos e aproveitados.

* * *

AMBIÇÕES DA MENINICE QUE SE REALIZAM

Todo astro de cinema, quando criança, teve um desejo intimo de fazer alguma coisa, sonhou em ser qualquer coisa que o correr do destino nem sempre foi certo em satisfazer.

Muitos, entretanto, vão tendo a realização de seus desejos.

Robert Montgomery, por exemplo. Em menino, tinha enorme vontade de pintar bigodes em retratos de velhas matronas em antigas casas respeitaveis. Elle via nisso um meio muito natural de quebrar aquella monotonia de seriedade e imponencia sombrias em taes ambientes.

Pois nem de proposito. Quando elle leu os originaes de "Piccadilly Jim", sentiu-se radiante. Havia uma scena em que elle teria de fazer exactamente isso. Elle sentiu-se em casa!

Lionel Barrymore, em menino, apreciava discursos politicos. Sua predilecção era ler, acompanhar os discursos de grandes figuras politicas daquelle tempo. Afinal, como artista de cinema, já teve elle a opportunidade de sentir-se á vontade, satisfazendo a sua mais sagrada ambição: fazer discursos politicos.

Jean Harlow era louca por dirigir um daquelles primitivos automoveis. Mas nunca lhe foi possivel aprender a manejal-os. Em "Suzy" ella viu-se satisfeita. Havia uma scena como que especialmente feita para a sua velha ambição. Ella teve de dirigir um dos taes carros.

Eric Linden, tinha identico desejo. Afinal, em "Ah, Wilderness!", a sua vontade de tanto tempo crystallizou-se, quando elle viu-se dirigindo um velho carro. Greta Garbo, em menina, sonhava com usar perolas, lindas perolas. Parava deante de joalherias só para contemplar a delicia de um bello collar que, para ella, seria a satisfação do seu maior desejo.

Durante sua vida, em publico, nunca mais se preoccupou em usar qualquer joia. Mas a lembrança daquella sua ambição de menina nunca lhe deixou a memoria. Afinal, como artista, na téla, tem tido occasião de sentir o contentamento que nos seus sonhos de criança embalava tão preciosamente.

Spencer Tracy, quando menino gostaria de enfrentar um adversario num ring de box. Sua familia nunca permittiu tal coisa. No cinema, entretanto, tem elle tido seus momentos de satisfação, sobretudo em "San Francisco", em que elle enfrentava um adversario da consagração de Clark Gable.

Harpo Marx tambem teve um longo desejo em menino. Apesar de tomar todas as precauções para nunca realizal-o, elle não póde deixar de confessar esse desejo:

"Eu sempre quiz atirar um ovo num ventilador electrico."

O CAMPEÃO

Pé de Boi e Renitente
Era uma dupla campeã
Que se impuzera na luta
Catt-catt, catt-can.

Um dia chegou da Europa
Um fulano jogador.
Era destro e destemido
Não tinha competidor.

E o Pé de Boi, nesse dia,
E o Renitente tambem
Levaram tão grande sóva
Que os anjos disseram "Amem".

— De onde vem tanta destreza,
Na luta, após o jantar?
Vem da comida que eu como
— Sem que não posso lutar!

— Oh! no dia em que lutamos
Não costumamos comer!...
— Por isso é que vocês perdem,
E commigo hão de perder!

Porque é comendo que eu fico
Cada vez mais varonil!
— Você tem um bom estomago...
— Não! Eu tenho é o "MAMONIL"!...

(5$500 o vidro).

"As missões salesianas"

Na sexta-feira proxima, ás 17 horas, o revmo. padre Hippolito Chovelon, realizará, na séde da Liga das Senhoras Catholicas, á rua Libero Badaró, 382, uma conferencia illustrada com interessantes projecções luminosas.

Nesta conferencia o revmo. padre Chovelon demonstrará o grande e patriotico trabalho de catechese dos indios realizado pelos padres salesianos nos sertões brasileiros, focalizando diversos usos e costumes dos nossos selvicola, o primeiro encontro com o Chavantes, aspectos da viagem de S. A. o principe D. Pedro pelo rio Araguaya e admiraveis trechos de nossas immensas florestas.

Todas as socias da Liga das Senhoras Catholicas poderão assistir a essa conferencia, assim como outras pessoas que se interessarem pelo assumpto. A entrada será franca.

PUBLICAÇÕES

SERVIÇOS DE ESTATISTICA"

Com o escopo de prestar assistencia technica ás empresas financeiras, commerciaes e industriaes do Estado de São Paulo, acaba de ser fundado nesta capital, com escriptorios á rua Boa Vista ,22 - 4.º andar - salas 413 - 414 e 415, o Instituto Technico de Methodologia Estatistica, applicada á economia sob a denominação de Serviços Estatisticos.

Essa empresa publicará "Estatistica", revista de caracter rigorosamente technico economico-financeiro que, brevemente virá a luz com farta e interessante materia sobre os mais variados e palpitantes themas que se prendem a nossa vida economica.

THEATROS

O caso estranho da subvenção de 86 contos dados a Procopio Ferreira, sem concorrencia publica

ESPLICAÇÕES COMPROMETTEDORAS

Quem occupa qualquer posto na administração publica, é obrigado a dar ao povo e minuciosas satisfações dos seus actos.

Isso, com mais forte razão ainda, quando se trata de assumpto referente a dinheiro do povo.

E' claro que, aos governos corruptos, nada mais grato do que fazer ouvidos de mercador ou, melhor ainda, impedir que as reclamações sejam divulgadas.

A politica relativa ao nosso theatro parece obra de morcego porque, ao lado de escorchantes impostos, quasi prohibitivos, apparecem, de vez em quando, promessas de favores que são logo adulteradas.

E' verdade que o paulista vive asphyxiado pelos impostos, que cumulou na chamada taxa d'agua, estando o Fisco transformado num socio privilegiado da economia privada.

Tanto se abusou da phrase de um illustre bahiano, considerando São Paulo a locomotiva que puxava vinte vagões quasi vasios, que, parece estar na ordem do dia, o desejo ardente de transformar a locomotiva, no ultimo dos vagões.

Mas voltemos ao theatro para assistirmos a uma dolorosa farça.

O theatro não escapou á regra geral, e foi sobrecarregado de impostos absurdos e depois soprado com a criação do dispendioso Departamento de Cultura, dotado com avultada verba.

O Departamento houve por bem abrir um concurso para drama e comedia, achincalhando a cultura physica e o café, como, então, commentaram os jornaes.

Feito o julgamento do que appareceu, ninguem conseguiu abiscoitar o primeiro premio.

De repente surge pelo "Diario Official", a noticia de Procopio Ferreira ter sido aquinhoado com a valiosa somma de 86 contos de réis!

Nos arraiaes do theatro houve grande alegria. A justiça tarda, mas não falha, exclamavam todos, na certeza de que a éra extorsionaria havia passado e que o theatro começava a ser recompensado de tudo que lhe fôra extorquido em impostos e taxas exaggeradas.

Procopio teria sido o primeiro contemplado, mas não tardaria a chegar a vez dos outros. Luminarias. Esperanças. Mas, não tardou o desengano.

A verdade ia, lentamente, emergindo do poço.

Havia qualquer cousa de excuso no caso.

Os jornaes falaram, pediram explicações e o Departamento permaneceu mudo e quedo.

Mais quedo e mudo do que os proprios parallelepipedos das ruas, que já se levantam como em signal de protesto contra tantos desmandos!

Então, o redactor de um popular matutino foi ouvir o director do Departamento que, ingenuamente, despejou o sacco de roupa suja.

O caso era muito mais grave do que a principio parecera!

Premiados a tal comedia e o tal drama do famoso concurso, sobre café e cultura physica, a directoria do Departamento mandou avisar varias companhias de theatro, pelo "Syndicato de Trabalhadores no Theatro", que havia uma verba de cem contos para quem quizesse levar á scena taes peças.

Ninguem se apresentou e Procopio requereu e propoz fazer taes representações por 86 contos.

Deante disso, foram dados immediatamente esses cobres ao querido actor! Santa ingenuidade!

Procopio recebeu isso porque requereu e é empresario idoneo e actor!

Eis as explicações do director do Departamento!

Procopio recebeu isso e ainda receberia de graça o Municipal, para representar.

O Municipal de graça é a recompensa pelo grande favor que fez de acceitar os 86 contos!

Ora, tanta ingenuidade dá que pensar.

Se as companhias organizadas, receberam as communicações da "Sociedade de Trabalhadores de Theatro", e nada fizeram, é porque acreditaram que o Departamento, agindo com o criterio que deveria presidir as suas decisões, não tardaria a abrir concorrencia publica.

Se a Constituição prohibe terminantemente privilegios de qualquer genero ou especie, como entregar tão avultada somma a um actor e empresario, embora idoneo?

Essa idoneidade não impede a exigencia de uma garantia.

Qual a que deu Procopio ao receber os 86 contos?

Evidentemente o caso é escabrosissimo e, no que conta o brilhante critiço theatral da "Acção", declarando-se amigo intimo e incondicional do director do Departamento e do subvencionado, houve interferencia do representante do poder legislativo para se consummar a condemnavel irregularidade.

Quaes os culpados?

Onde o "dente de coelho"?

Tudo isso é preciso apurar e naturalmente tudo se fará nesse sentido mesmo porque o escandaloso caso já está sendo objecto da preciosa attenção dos nossos vereadores.

M. N.

UMA NOVA ESCOLA DE THEATRO LYRICO EM SÃO PAULO

OS SEUS PREPARATIVOS — FALA-NOS O SEU DIRECTOR PROF. TINO BRUNO

Deu-nos o prazer de sua visita o prof. Bruno que installou em São Paulo uma escola preparatoria de artistas para o theatro lyrico e que promette, para breve, a exhibição de tres operas: "Rigoletto", "Palhaços" e "Cavallaria Rusticana", pretendendo continuar com "Gioconda", "Guarany", "Aida" e "Norma".

Pelo que annuncia o prof. Bruno são de grande envergadura os seus projectos que desejamos se tornem realidade pratica e não fiquem apenas em lindo sonho.

Acha o prof. que o difficil não é ensinar um trecho de opera mas saber preparar vocações e atiral-as á exhibição publica, devidamente encorajadas.

Basta um residuo de voz e saber educal-a.

Caruso aprendeu sózinho e se possivel fosse conciliar os seus discos grammophonicos com a visão nitida dos movimentos de seus labios, que melhor meio de aprendizagem?!

Gigli aproxima-se do grande tenor embora dispondo de menos recursos.

Rossini dizia que um cantor precisava apenas de tres coisas: voz, voz e voz. Sim, mas tudo isso canalizado pela bôa escola e com sentimento artistico.

Tamagno teve voz excepcional mas começou mal e quasi desanimou a Verdi e a Boito.

Ha cantores com volume de voz potentissimo, como vimos, em S. Paulo de 1928, o barytono Tavanti.

Mas, era voz em excesso, que acabava aborrecendo, como a do barytono Arcangeli que conheci em 1903 no Polytheama Garibaldi, de Palermo, em cujo theatro trabalhei, então, contando apenas 18 annos de edade.

Mas, preferivel era ouvir um Tita Ruffo, menos potente, mas bem mais rico em modulações. Tudo isto eu ensino aos meus alumnos e tenho encontrado, em São Paulo, vozes admiraveis, aproveitabilissimas.

São Paulo está cheio de professores de canto e talvez os possua em maior numero do que Milão.

A sra. Benzanzone Lage veio catar em São Paulo os principaes elementos do elenco que está formando.

Aos meus alumnos ensino tudo que aprendi como cantor.

Tenho um tenor que viveu berrando, como se cantar fosse isso.

Hoje é um cantor. E' Domenico Luceri.

Tenho muitos outros que farei ouvir pelo radio antes de exhibil-os representando operas.

Pretendo dar dois espectaculos em beneficio da "Casa dos Jornalistas" e do "Patronato Santo Antonio".

Foi o que nos disse o prof. Tino Bruno.

* * *

COMMUNICADOS

HOJE E AMANHÃ, ULTIMOS DIAS DE "RONDINELLA", NO BOA VISTA — SEXTA-FEIRA, "FACCETTA NERA"

Pela "Canzone di Napoli" serão dadas hoje e amanhã as ultimas representações de "Rondinella", que desde sexta-feira passada vem attrahindo enorme publico a seus espectaculos, apesar das noites chuvosas que se têm verificado.

—— Sexta-feira, 9, o cartaz do Boa Vista será occupado pela celebre fantasia comica de Rubino, "Facceta nera", o successo da temporada em 1936. "Faccetta nera", pelo agradavel de seus episodios, pela variedade de ambientes que apresenta e pela brilhante actuação de todas as figuras da "Canzone di Napoli", constitue o espectaculo sensacional por excellencia, justificando-se, assim, a carreira victoriosa que essa peça fez no Boa Vista, attrahindo multidões durante mais de um mez. Rubino e Pina têm em "Faccetta nera" destacada actuação. Na edição de agora, a peça de Rubino terá ainda o concurso precioso dos novos artistas Vittoria, Catina e Guglielmi. Bilhetes já á venda para as representações de "Faccetta nera", depois de amanhã.

—— A seguir, como novidade das melhores de seu repertorio, representará "Scusate na preghiera" (Desculpe uma pergunta), peça de grandes emoções e comicidade. O primeiro acto de "Scusate na preghiera" se passa no bairro do Braz e fixa typos dos mais curiosos.

O REPERTORIO DA COMPANHIA DE SAINETES E REVISTAS LYSON GASTER, QUE VAE PARA O COLOMBO

Apenas mais dias e teremos no Theatro Colombo a estréa da Companhia de Sainetes e Revistas Lyson Gaster, que vae realizar uma temporada na popular casa de diversões da empresa João R. de Castro e Cia., no largo da Concordia. Assim, já sexta-feira, dia 9, assistiremos á estréa do homogeno conjunto, que tem como comico o actor A. Viviani e outros artistas de valor, além de um casal de ballarinos e bonito corpo de "girls". Para estréa foram escolhidos o sainete "Felicidade é quasi nada..." e a revista "Socega, leão", na qual intervêm todos os artistas.

Jack Marino, do elenco Lyson Gaster

* * *

"CAVALLERIA RUSTICANA" E "CARNET MIRAMAR", HOJE, NA FESTA DE NORMA DE ANDRADE, NO COLOMBO

Está marcada para hoje a festa artistica da actriz Norma de Andrade, figura principal do naipe feminino da Companhia Miramar, que termina amanhã a sua temporada de tres mezes no Theatro Colombo. Norma, que, por motivo imperioso se achava afastada do elenco, voltou ultimamente a occupar o seu lugar. Agora, ao findar a temporada, Norma despede-se do publico do Braz, apresentando, na noite de sua festa, um excellente programma. Representar-se-á a empolgante peça "Cavalleria Rusticana", seguida de um grande acto de "Carnet", no qual actuarão, além de artistas da companhia, varios outros que, gentilmente, abrilhantam a noitada de hoje.

* * *

DEPOIS DE AMANHÃ, NO MUNICIPAL, CHINITA ULLMAN E KITTY BODENHEIM NUM ESPECTACULO CHOREOGRAPHICO

Continuam a ser procurados os bilhetes para o espectaculo choreographico que, depois de amanhã, sexta-feira, as bailarinas Chinita Ullman e Kitty Bodenheim realizam no Theatro Municipal. Dadas as grandes sympathias que essas duas artistas sempre encontram entre o melhor publico da Paulicéa, é de crêr se encha litteralmente o primeiro theatro da cidade, naquella noite de sexta-feira, 9.

O programma com que Chinita e Kitty farão as suas despedidas do publico paulistano, é cheio de attractivos, e comprehenderá a dansa classica propriamente dita e numeros executados em conjunto, pelas melhores alumnas de Chinita Ullman e Kitty Bodenheim, de choreographia geometrica.

* * *

AS "PREMIE'RES" DE "NO TABOLEIRO DA BAHIANA", DEPOIS DE AMANHÃ, EM HOMENAGEM A' COLONIA PORTUGUEZA

Não cessou, ainda, o successo de "Carioca", a magnifica revista-fantasia de Geysa de Boscoli, que, apesar da chuva, tem arrastado ao Sant'Anna numeroso publico, e os "habitués" da Temporada Jardel Jercolis já estão aguardando, ansiosos, as "premiéres" da nova revista: "No taboleiro da bahiana", a verificarem-se depois de amanhã. Essa peça foi a ultima que Jardel montou no Rio, nas proximidades do Carnaval, de maneira que é ella um reflexo vivo dos folguedos de Momo, deste anno, naquella capital: sambas, marchas e canções de toda a especie que maior successo fizeram em 1937, apparecem em "No taboleiro da bahiana", cantados principalmente por Déo Maia que, com a sua malicia, o azougue dos seus meneios e a graça de sua mocidade, domina quasi que completamente a interpretação. Verdade é que bastante a coadjuvam o Grande Otello, seu parceiro feliz de sempre; Nino Nello, Pepito Romeu e Estevam Mattos, que estão servidos de uma boa parte comica; Malena de Toledo, De Lorena, Annita Sorrento e outros.

DE'O MAIA, que tem excellentes numeros em "No taboleiro da bahiana"

Os espectaculos de apresentação de "No taboleiro da bahiana", são, por Jardel, dedicados á colonia portugueza, por occorrer, nesse dia, o anniversario de um glorioso feito lusitano: a batalha de La Lys, em Armentiers, na França, por occasião da ultima conflagração mundial. Deverão comparecer, especialmente convidados, o consul de Portugal e altas personalidades da colonia. Os bilhetes para essa noite estão já á venda na bilheteria do theatro.

Hoje e amanhã, nas sessões do costume, ultimas representações de "Carioca".

* * *

A SEGUIR, "SIGNORINELLA"

Na proxima sexta-feira subirá á scena, em primeiras, a bellissima canção enscenada do grande autor italiano Bovio, intitulada "Signorinella", cuja tessitura original e cuja soberba moldura musical della fazem uma das mais interessantes peças do repertorio.

* * *

"FACCETTA NERA", UM GRANDE ESPECTACULO PARA S. PAULO

A Companhia "Napoli 900" não repousa nos louros colhidos em "Parlami d'amore, Mariu'", que esteve quinze dias no cartaz. Vae agora lançar "Faccetta Nera" um espectaculo magnifico que São Paulo ainda não viu.

E' preciso não confundir esta edição que a "Napoli 900" apresenta com outra de egual nome.

"Facceta Nera", que o nosso publico applaudirá, no dia 20, no Casino, é uma canção enscenada e não uma revista. E como tal tem principio, meio e fim. Partes comicas e scenas dramaticas. Poema e musica. Tem tudo quanto exige uma boa canção enscenada. Nesta peça todo o elenco tem um formidavel trabalho scenico.

"LACRIME", HOJE E AMANHÃ NO CASINO

Prosegue com inteiro successo a peça de G. Cubino que o Casino lançou na semana passada, "Lacrime", baseada no tango de Bracchi e musicalmente adaptada pelo maestro Giovanni Quaranta.

A sentimentalissima e curiosa novella theatral, cuja expressão é tão admiravelmente marcada pelo homogeneo conjunto dirigido por Tack Gianni, differe das demais obras do theatro napolitano, pela mescla de fino humorismo e de vibrante "élan" dramatico que marcham em busca de um epilogo verdadeiramente heroico.

José Castellano

Além de Tack Gianni e Vittorina Sportelli, nos principaes papeis, resalta o trabalho magnifico de Nino Faccione, Mafalda Carta, Humberto Caetani, De Martino e outros.

Hoje e amanhã, repete-se "Lacrime", ás 20 e 22 horas.

* * *

"A MULHER QUE SE VENDEU" APENAS HOJE A MANHÃ NO APOLLO

Mais dois dias terão os nossos "habitués" opportunidade de apreciar a comedia da parceria Navarro-Torrado, "A mulher que se vendeu".

O trabalho dos artistas nessa peça, e especialmente os papeis feitos por Delorges, Elza Gomes e Paulo Gracindo, foram apreciados com enthusiasmo pela critica paulistana.

Delorges e Elza Gomes têm, particularmente, duas interpretações que são consideradas as mais brilhantes de quantas os consagrados "azes" apresentaram até ao momento.

Por outro lado, secundam-n'o de maneira a agradar immensamente os actores e actrizes Cazarré-Lucia Delor, Suzanna Negri, Hortencia Silva, Luiza Nazareth, Jorge Diniz e Carlos Medina.

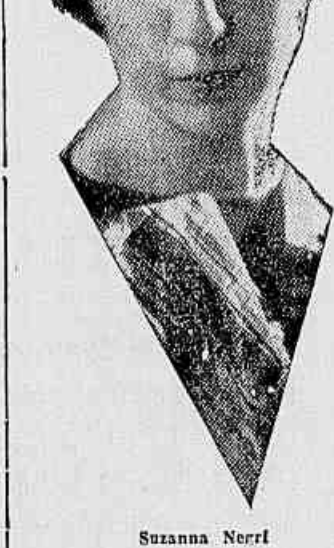
—— Depois de amanhã subirá á scena, em "premiére", o novo original da mesma parceria Navarro e Torrado, "De mãos dadas".

* * *

"DE MÃOS DADAS", UMA COMEDIA ADMIRAVEL, SEXTA-FEIRA, NO APOLLO

O cartaz do Apollo annuncia para sexta-feira mais um original de A. Torrado e L. Navarro, traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt — "De mãos dadas".

"De mãos dadas" é uma peça differente da que está presentemente em scena no Apollo.

E' uma comedia moderna theatralizada com tanta propriedade e perfeição que os conflictos estabelecidos dentro de cada um dos seus tres actos se desenvolvem e têm desfecho, logico e de effeito, antes de correr o velario nos finaes de acto. Comedia admiravel, desenrolada naturalmente, de uma fluencia notavel, os tres actos de "De mãos dadas" prendem a attenção do espectador sem fatigal-a e offerece, equilibradas, scenas comicas, passagens emotivas, e um enredo grandemente original.

Suzanna Negri

Em "De mãos dadas" o actor Darcy Cazarré tem um bom trabalho artistico no personagem de "Manuel Varzea".

Os esportes no interior

EM PIRACICABA

MONTEIRO BECKER, SECRETARIO DO CENTRO ACADEMICO "LUIZ DE QUEIROZ", EXPÕE AO "CORREIO PAULISTANO", OS PROJECTOS DE SUA AGREMIAÇÃO

Em Piracicaba, a conhecida "Noiva da Collina", os esportes são praticados debaixo de um grande enthusiasmo e solida orientação, um dos motivos do progresso esportivo da cidade.

Dentre os bons esportistas que militam nos gremios da terra, está Paulo O. Monteiro Becker, secretario do A. A. "Luiz de Queiroz", o conhecido gremio estudantino. Rapaz esforçado, de boas maneiras, Becker grangeou a estima de todos agricolas e esportistas da "Noiva da Collina", sendo, portanto, um dos baluartes da direcção da sympathica phalange agricola. O esforçado secretario do poderoso gremio do "A" encarnado, conseguiu em pouco tempo captar a confiança e estima de seus collegas que vêm em sua pessoa, um exemplo, devido aos seus esforços em pról da expansão dos esportes no seio da brilhante agremiação estudantina, orgulho da terra piracicabana.

Monteiro Becker, que está se distinguindo na direcção do gremio universitario, além de um optimo secretario, é um bom futebolista. Na posição que glorificou a grande figura de Rubens Salles, Becker conseguiu agradar seus enthusiastas, pois com seu physico perfeito e bastante conhecedor do "soccer", encarnou por muito tempo, em partidas de responsabilidade, o papel de centro-medio technico. Por questões particulares, o esportista, membro de distincta familia de São José dos Campos, deixou por algum tempo a pratica do futebol, para ingressar, então, no seio da directoria da maior potencia esportiva do "hinterland" bandeirante.

O "CORREIO PAULISTANO", afim de collocar os seus leitores ao par do que se passa no scenario esportivo do interior, procurou, hontem, na séde do gremio piracicabano, o distincto secretario, que no momento de nossa chegada, estava rodeado por collegas de escola e alguns jogadores e athletas do bravo gremio universitario, destacando-se entre elles: João Lanari, presidente do Centro; Rino Tosello, director de publicidade; João R. Borba, athleta do C. A. Paulistano, tambem estudante da Escola Agricola, Julio Franco Amaral, campeão universitario de arremesso do dardo; Abramides, Medeiros e Fabio, defensores do quadro de futebol da associação.

Uma vez exposto o nosso objectivo, fomos convidados por Becker a uma pequena visita á séde, o que fizemos, acompanhados de todos os presentes.

MONTEIRO BECKER, secretario do gremio universitario

Notamos em sua montagem um fino gosto artistico, e no archivo da associação, os albuns de photographias e recortes de jornaes, muito bem colleccionados, chamaram a nossa attenção. Apreciamos ainda a grande collecção de tropheus, expostos em uma bella vitrine, tendo o nosso entrevistado recordado partes da vida da agremiação, contando as façanhas de seu gremio, baseado nas inscripções das taças. Tivemos ainda a opportunidade de visitar a bem montada redacção de "O Agricola", semanario da grande agremiação piracicabana.

Perguntamos, então, a Becker pelo inicio das actividades esportivas do centro.

— "No momento, apenas tratamos do preparo de nossos athletas, que conscios de seus deveres, se esforçam no sentido de se apresentarem em forma; assim é que, brevemente, teremos as competições entre "bichos" e "veteranos", afim de conhecermos as credenciaes dos novos recrutas. Essa competição, como todos sabem, abrange as diversas modalidades de esportes praticados no seio de nossa agremiação".

— Assim sendo...

— "Antes do tradicional "Baile dos Bichos", baile esse, que marca época no calendario social de nossa terra, teremos os encontros que servirão de preparo ás futuras lutas".

— Poderá nos adeantar algo, sobre os novos athletas? — inquirimos.

— "No momento é impossivel, pois como já lhes disse, somente o confronto entre os "veteranos" e "calouros", apontará o valor dos que chegam este anno".

— Sobre futebol, que nos conta?

— "Eis, outra pergunta, que me causa um certo embaraço. Nossa escola recebeu este anno cerca de cento e tantos alumnos, sendo certo que desse meio, surja algum optimo futebolista. Entretanto, vou lhe adeantar, que nossa turma resente-se no momento de uma linha média e de um zagueiro. O ataque será o mesmo do anno findo, com todos os supplentes, isso no caso de não apparecer, uma "revelação"... Apenas na ponta direita, vamos preencher a lacuna com um reserva, pois Salgado, o melhor extrema da cidade, deixou este anno a escola.

A defesa, constitue o "X", pois com a sahida de Jayme e Venerando, perdeu grande parte de sua efficiencia, mas, no caso de poder-mos alinhar: Julio, Franco, Millen e Aloisi, então teremos resolvido o enigma, da linha média. Tudo depende da promessa de Julio Franco, que nos garantiu voltar as actividades futebolisticas. No caso de voltar, será uma revelação, pois elle em grande forma é uma barreira".

— E quanto a zaga?

— "Esperamos poder alinhar um zagueiro bastante conhecido do publico esportivo piracicabano, que está se preparando para entrar na escola. No caso delle conseguir passar nos exames, então Medeiros terá um optimo companheiro que não fará lamentar a falta de Jayme, ficando assim, a "Cortina Metallica", tão solida como antes. Isso, entretanto, como já lhe disse, depende da boa sorte nos exames, do nosso amigo...".

— Como vae o cestobol?

— "A turma será a mesma do anno findo, ou seja, a que conquistou o titulo de vice-campeã do interior, no ultimo torneio realizado em Monte Alto. De todos os "azes", apenas Carivaldo, pensa em abandonar a pratica, mas estamos certos, que em partidas de responsabilidade o famoso encestador piracicabano, não nos negará o seu concurso".

— "Na qualidade de secretario, que nos conta das negociações?

— "De accordo com a direcção da associação, enviei para Catanduva um convite ao Guarany F. C. e outro para o Cruzeiro C. C., para realização de pugnas de futebol e cestobol, na terra da Araraquarense. Até esta data não recebemos resposta alguma de Catanduva, mas por pessoas vindas daquella cidade, soubemos que nossa proposta foi bem recebida pelos clubes. Caso sejam certas as informações, enfrentaremos o Guarany e o Cruzeiro em 1, 2 e 3 de maio, locomovendo-nos para lá".

Referindo-se aos seus outros projectos assim se referiu:

— "Pretendemos trazer para cá, o forte conjunto da A. A. Saltense, que se acha invicto, apesar de ter tomado parte em mais de 30 encontros contra fortes quadros de futebol, estando no ról dos derrotados o nosso quadro e tambem a turma campeã da A. A. Portugueza de Esportes de São Paulo, que jogou integrada por Rodrigues, Fiorotti e outros titulares, em Salto de Itu'.

Em São Paulo, temos o nosso representante, se esforçando para conseguir a vinda do "five" de cestobol do Corinthians Paulista, que levantou brilhantemente o sceptro de campeão de 1936, sendo que teremos prazer em enfrentar a turma do "Campeão do Centenario", integrada de todos titulares.

E' nosso projecto trazer brevemente a turma do Indiano, e pretendemos, tambem, enfrentar o quinteto do Uberlandia e possivelmente combinaremos um jogo de futebol com o C. A. Piratininga, um dos mais fortes quadros da F. P. F. A. que conta em suas fileiras com jogadores da classe de: Vidigal, Toledinho, Scott, Paulo Sampaio, Oscar e Abatte, e mais innumeros conhecidos "players" — concluiu o nosso entrevistado.

O torneio experimental da Acea

COMO DECORREU A ULTIMA RODADA DO CERTAME — OS RESULTADOS DOS JOGOS

Em proseguimento á disputa do seu Torneio Experimental, a Acea fez realizar, sabbado, mais dois interessantes jogos, nos quaes se empenharam arduamente Antarctica F. C. vs. Associação Municipal e Anglo-Mexican F. C. vs. LPB Futebol Clube.

A jornada de sabbado marcou mais um grande successo para a Acea; o aprazivel Estadio Antarctica Paulista, local das duas pelejas mencionadas, ficou totalmente tomado por uma assistencia selecta, que soube se portar correctamente.

Desta vez, presenciámos sómente dois jogos do Torneio Experimental, medida esta tomada pela entidade da rua Quinze com o fim de equilibrar sua tabela de jogos. Entretanto, em lugar do primeiro jogo de costume, tivemos um encontro amistoso entre os Extras Mecanica e LPB, partida que agradou plenamente, tendo terminado com o escore de 3 a 0 favoravel ao Extra Mecanica.

ASSOC. MUNICIPAL VS. ANTARCTICA F. C.

Uma pugna bastante interessante foi disputada pelos dois quadros acima. A Associação Municipal estreou-se galhardamente, vencendo o Antarctica pela contagem minima, um bello tento conquistado por Mario. O primeiro tempo decorreu muito movimentado, com evidente equilibrio de forças. Na phase complementar, entretanto, o jogo tornou-se rapido, registando-se optimas jogadas, quer de um lado, como do outro bando. O Antarctica chegou, mesmo a dar a impressão de que controlava a partida. Sua linha rapida e bem apoiada por um centro-médio de classe, Mono, envolveu por vezes a defesa contraria, que não foi vencida graças as intervenções do guardião da Municipal, que teve actuação explendida. Destacaram-se em seu quadro Belmiro, Carabina, Nico e Gumercindo, sendo que o ponto alto foi o centro-médio. No Antarctica, egualmente, destacou-se como o melhor elemento em campo o veterano Mono, seguindo-lhe Del Vecchio, Nalo e Orlando.

A partida foi dirigida correctamente pelo sr. Sylvio Stucchi. Os quadros obedeceram á seguinte organização:

ASS. MUNICIPAL — Belmiro, Itaininho, Carnicelli; Ditão, Carabina e Ducca; Olegario, Nico, Gumercindo, Mario e Nego.

ANTARCTICA — Damião, Orlando e Oliveira; Romano, Mono e Seraphim; Delphim, (Canja) Raul, Nalo, Del Vecchio e Cappellozzi.

ANGLO-MEXICAN VS. LPB

Os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

ANGLO MEXICAN — Waldemar, Rivetti e Arlindo; Chiquinho, Rovay e Xaxá; Palhinha, Nabor, Bastos, Sylvestrinho (Motta) e Paulino.

LPB — Maneco; Grande e Pavani; Carlinhos, Moacyr e Lopes; Luizinho, Lalá, Decio (Mamá), (Decio) Zuta e Caetano.

Foi animada e attraente a partida final da quarta rodada do Torneio Experimental da Acea. Um jogo bonito, caracterizado pelo duello de duas linhas possantes contra as defesas contrarias. Ao terminar o tempo regulamentar, verificou-se um empate pela contagem de um ponto; resultado muito justo, pela forma como ambos os contendores se portaram em campo. No primeiro tempo prevaleceu o jogo do LPB, cuja linha muitas e muitas vezes envolveu a defesa contraria, só não consignando ponto pela actuação explendida do guardião Waldemar e por intervenções muito opportunas de Arlindo e Rivetti, que formaram uma zaga efficiente. Porém, logo nos primeiros instantes da phase complementar, o LPB consigna o seu ponto por intermedio de Luizinho.

Dahi, então os commandados de Bastos começam a actuar com mais efficiencia e, apoiados grandemente pela optima linha média do Anglo, conseguiram vasar as rêdes contrarias (Bastos) empatando a partida.

Logo depois termina o tempo regulamentar, sem que o "placard" accusasse modificação da contagem.

Actuou esta partida, correctamente, o sr. Sylvio Stucchi.

POR PONTOS PERDIDOS

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES AO CERTAME DA L. P. F. EM SEU SEGUNDO TURNO

Com a disputa da ultima rodada, ficam assim distribuidas as collocações dos onze concorrentes ao segundo turno do campeonato da Liga Paulista de Futebol pela tabella de pontos perdidos.

1.o	Palestra	3
2.o	Hespanha	6
2.o	S. Paulo	6
3.o	Portugueza	7
3.o	Santos	7
3.o	Juventus	7
4.o	Estudantes	8
5.o	Corinthians	9
6.o	S. P. R.	12
7.o	Paulista	15
8.o	Luzitano	20

O Corinthians interessado no concurso de Ratto e Argemiro

Segundo conseguimos apurar, o Corinthians Paulista, no afan de melhorar sua turma para o proximo campeonato, está interessado em reforçar sua defesa.

Assim sendo, um emissario do "alvinegro", esteve em Santos, a procura de Ratto e Argemiro, respectivamente, guardião e medio esquerdo da Portugueza local.

No caso do quadro do Parque São Jorge conseguir o concurso dos dois jogadores praianos, então sua defesa estaria em optimas condições, pois com Brito, Brandão e Argemiro, a linha média do Corinthians seria do selecionado paulista.

Mas, o "Campeão do Centenario" deu um "pulo errado", pois o "Apollo Santista" a pouco mezes reformou seu contracto com a turma "lusa", o mesmo se dando com Argemiro, ademais, os optimos jogadores da Portugueza não pensam abandonar, no momento, o seu gremio, onde ambos são bemquistos.

O que vae pela F. V. P. E.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA

Em sua ultima reunião a directoria da Federação Universitaria Paulista de Esportes deliberou o seguinte:

a) — Fazer constar da acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento de Ivo Franco do Amaral, transmitindo-se á familia por telegramma.

b) — Marcar uma reunião da commissão de polo aquatico para quinta feira proxima, dia 8.

c) — officiar novamente aos centros academicos sobre o praso de recebimento de inscripções e registos para polo aquatico e natação.

d) — Officiar á F. A. E. designando o sr. dr. Constancio R. Vaz Guimarães, dd. presidente da Fupe para seu representante no 7.º Jogos Olympicos a ser realizado em Paris em 15 de agosto.

e) — Felicitar a Federação Brasileira de Athletismo pela realização do 3.º Congresso Brasileiro de Athletismo.

f) — Felicitar a Federação Paulista de Athletismo, pela brilhante victoria conseguida no 3.º Campeonato Brasileiro.

g) — Em virtude do proximo jogo desta federação com o Santos F. C., convocar um treino de futebol com o fim de escalar o quadro principal da F. U. P. E.

h) — Communicar aos centros academicos que o torneio inicio de polo aquatico será realizado no proximo dia 10, ás 15 horas na piscina do Centro Academico "Oswaldo Cruz".

TORNEIO INICIO DE POLO AQUATICO

A F. U. P. E. realizará no proximo dia 10 ás 15 horas, na piscina do Centro Academico Oswaldo Cruz, o torneio inicio de polo aquatico. As inscripções e os registos dos jogadores serão recebidos até o proximo dia 9, sexta feira, ás 18 horas.

TREINO DE FUTEBOL DA FUPE

No proximo sabbado, dia 10, ás 14 horas, no campo da Faculdade de Medicina a F. U. F. E. realizará treino de futebol, para escalação do quadro que jogará com o Santos F. C., devendo comparecer os seguintes jogadores:

FACULDADE DE DIREITO: — Ivo, aMuro e Chemp.

ESCOLA POLYTECHNICA: — Ivo, Dante, Amaury, etc.

Mauro e Chemp.

NA: — Dante, Walter, Padula, Coelho, Manuel, Arthur e Andrelino.

FACULDADE DE DIREITO: — Barreto, Cordeiro, Deccussan, Labate, Aidar, Almeida, Carlos, Decoussan II e Lerario.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA: — Trajano e Leonardo.

ESCOLA DE POLICIA: — Lysandro, Perroud, Chain, Varella, Toledo, Rabello e Ferretti.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS: — Isaias.

FACULDADE DE MEDICINA E VETERINARIA: — Fabri.

ESCOLA AGRICOLA "LUIZ DE QUEIROZ": — Abramides, Venerando, Fabio e Medeiros.

Os jogadores deverão comparecer com o respectivo material.

REUNIÃO DAS COMMISSÕES DE NATAÇÃO E POLO AQUATICO

No proximo dia 8, quinta feira ás 17,30 horas, será realizada uma reunião das commissões de technicos de polo aquatico e natação da F. U. P. E. devendo comparecer os seguintes elementos:

Oswaldo Melone, Fernado de Almeida, Walter Jordão, da commissão de Natação. Julio Stamato, Oswaldo Riedel e Henrique Raimo da commissão de Polo aquatico.

COM VARIOS CLUBES

Ao Italo Luzitano de Pinheiros — A direcção esportiva do São Geraldo communica que o jogo está acceito para a data indicada. Já seguiram dois officios confirmativos.

Assembléas e reuniões

PORTUGUEZA DE ESPORTES

Está convocada a reunir-se, na proxima sexta-feira, dia 9, ás 20 horas, na séde social, a assembléa geral extraordinaria da Associação Portugueza de Esportes, que deverá apreciar a seguinte ordem de trabalhos: a) — leitura da acta da assembléa anterior; b) — deliberar sobre o que preceitua o paragrapho 2.º do artigo 34 dos estatutos sociaes.

Todos os srs. associados que hajam completado o estagio de 1 anno no quadro social ficam convidados a comparecer á reunião ora convocada.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

O PROGRAMMA DA CORRIDA DE DOMINGO NO PRADO DA MOOCA — OS PESOS DO PREMIO "PROTECTORA DO TURFE" — JOCKEYS CHILENOS PARA O TURFE BANDEIRANTE — VARIAS NOTAS

Para a corrida de domingo proximo, no prado da Mooca, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1.º pareo — Premio "Internacional" — 13,30 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.450 metros:

			Kilos
1	Doradinha	104	54
2	Clo	104	48
3	French Corn	104	46
4 (4	Q. E. Q. A.	—	50
(5	Marqueza	—	57

2.º pareo — Premio "J. G. Nogueira" — 14 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.000 metros:

			Kilos
1	Rigueira	(76)	55
2	Campanella	(68)	55
3	Malfa	(114)	55

3.º pareo — Premio "Initium" — 14,30 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 900 metros:

			Kilos
1 (1	Esterlina	114	53
(2	Mafarrico	—	55
2 (3	Pinhal	114	55
(4	Dolfuss	114	55
3 (5	Dragão	114	55
(6	Bonéca	—	53
4 (7	Relinga	97	53
(8	Ancona	97	53

4.º pareo — Premio "Extra" — 15 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros:

			Kilos
1	Nuncio	120	57
..	Tenderá	99	53
2	Turbina	120	56
3 (3	Festa	(95)	50
(4	Fada	(65)	50
4 (5	Ossilvio	30	52
(6	Galerita	99	50

5.º pareo — Premio "Excelsior" — 15,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros:

			Kilos
1	Canto Real	(120)	57
..	Salmon	120	55
2	Suassu'	120	57
3	Ducca	120	54
4 (4	Taguá	111	55
(5	Betania	93	54

6.º pareo — Premio "Animação II" — 16 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 1.500 metros:

			Kilos
1	HOCKERIDGE	(115)	50
2	LINDA LUZ	115	53
3	CANICULA	117	53
4	MARUJITA	(94)	56

7.º pareo — Premio "Misto" — 16,30 horas — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.65 0metros:

			Kilos
1	Jaulanita	115	56
2	Garla	115	51
3	Randera	89	52
4 (4	Chouanerie	115	49
(5	Deportada	89	57

8.º pareo — Premio "Emulação" — 17 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.800 metros:

			Kilos
1	Papary	92	53
2	Cow Boy	118	54
3	Arbolito	118	57
4 (4	Baguassu'	118	50
(5	Katurno	118	54

9.º pareo — Premio "Combinação" — 17,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros:

			Kilos
1	Alter Ego	(117)	57
2	Chochita	117	52
3	Taladro	109	50
4 (4	Keny	109	50
(5	Arauto	117	55

1.º pareo será realizado ás 13,30 horas em ponto.

Os tres ultimos pareos são os indicados para "BETTINGS".

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS REALIZADA NO DIA 6-4-937

Resoluções:

Dar publicidade aos pesos dos concorrentes ao Premio "Protectora do Turf", a ser realizado no proximo dia 18 deste, na distancia de 2.400 metros.

Onico 58 kilos; Organdi, 56 kilos; Papary, 55 kilos; Preludio, 54 kilos; Lafayette, 50 kilos.

O 2.º F. F. de 50% será recebido até ás 14 horas do dia 12 de abril corrente, na secretaria da sociedade.

JOCKEYS CHILENOS CONTRACTADOS PARA O NOSSO TURFE

Estamos devidamente informados que a importante coudelaria E. & A. Assumpção acaba de encarregar o conhecido treinador Henrique Rodriguez, que actuou ha tempos em nossas pistas como um dos melhores bridões, para contractar no Chile um jockey, afim de ser aproveitado como monta official dos animaes de propriedade daquelles distinctos turfistas e criadores paulistas.

Ouvimos ainda que o jockey escolhido para a coudelaria Assumpção, é Roperto Donoso que na actual temporada ganhou 10 carreiras, occupando assim o 4.º lugar, na estatistica dos jockeys ganhadores. Justamente com Roperto Donoso deverão chegar Luiz Leyton, Raul Urbina e Luiz Morgado, todos chegados ha pouco do Peru'.

Donoso, virá ao Brasil com o contracto de um anno, recebendo o ordenado de 4 contos mensaes ou sejam cinco mil pesos em moeda chilena.

AINDA A VICTORIA DA POTRANCA MALFA NO PREMIO "INITIUM"

Apesar de não ser tida como certa não deixou de ser merecidamente applaudido o lindo triumpho que a potranca Malfa, obteve domingo ultimo no premio "Initium". A desenvolvida filha de Testaferro e Malaspina, que tem como treinador o cuidadoso José Isla, dispõe de recursos que lhe darão lugar de destaque entre os animaes da sua edade.

O facil triumpho da neta de Irigoyen, deu lugar a que o treinador José Isla, fosse muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores e bem assim o jockey João Montanha, que conduziu a crioula do haras "Milano", com muita habilidade.

PASSOU A TER NOVO PROPRIETARIO O CAVALLO GALLES

O sr. Alberto José da Motta, acaba de adquirir ao dr. Linneu de Paula Machado o cavallo Galles, que foi entregue aos cuidados de Aurelio Olmos.

O JOCKEY WALDEMIRO DE ANDRADE

Embarcou domingo á noite para o Rio de Janeiro, o habil jockey Waldemiro de Andrade, que deverá estar de volta a esta capital na proxima quinta feira.

ANIMAES EMBARCADOS HONTEM PARA O RIO

Acompanhados do treinador Braulio Cruz Junior, foram embarcados para o Rio de Janeiro os animaes Raymunda, Papae Noel e Foguecada, de propriedade do turfista carioca sr. José M. P. de Almeida.

ANIMAES QUE MUDARAM DE TREINADOR

Foram retirados do competente treinador Francisco Bento de Oliveira, e entregues a Aurelio Olmos, os animaes Licury e Katurno de propriedade da coudelaria Paula Machado.

O torneio inicio da Divisão Vermelha da Leci

OITO CONCORRENTES TOMARAM PARTE NA JORNADA DE DOMINGO — O COTONIFICIO GUILHERME GIORGI FOI O VENCEDOR, DISPUTANDO A FINAL COM A A. A. RAMENZONI

A Liga Esportiva Commercio e Industria, teve ensejo de fazer a apresentação dos quadros que se acham inscriptos na divisão vermelha, os quaes tomando parte no torneio inicio realizado domingo, no campo do Juventus, demonstraram se achar devidamente preparados para o campeonato que se inicia no proximo domingo com a realização de tres prelios e que são integrados por bons elementos, sobretudo disciplinados, pois durante a realização do torneio não houve o menor acto indisciplinar ou falha, decorrendo assim, as partidas disputadas que foram em numero de 7, com grande brilhantismo.

Embora os prelios disputados tivessem a duração de 25 minutos, á excepção do ultimo que foi de 40 minutos, póde-se chegar a conclusão de que o campeonato da divisão vermelha da LECI, este anno, deverá ser renhidissimamente disputado, pois os escores obtidos pelos vencedores foram por contagem minima, o que equivale a dizer que o equilibrio será verificado nos prelios desse campeonato.

Fizeram sua estréa na LECI os pujantes quadros da A. A. Ramenzoni que já pertenceu a essa entidade e o C. A. Sudan, que demonstraram se achar habilitados para fazer bôa figura durante o campeonato.

Em seguida damos um pequeno relato de cada partida disputada no torneio inicio, dado a quantidade das mesmas.

A's 8.15 em ponto foi iniciado o torneio com a realização da primeira partida que teve como contendores

KLABIN F. C. x ALUMINIO COURAÇA F. C.

Apesar da hora, ambos se apresentaram completos e dispostos para a luta. Os esforços despendidos por elles foi de um enthusiasmo patente. O Klabin que dispõe agora de um optimo conjunto organizou um controle da pelota com algum rendimento e assim conseguiu a melhor, vencendo o seu sério adversario o Aluminio Couraça, apesar de não contar este anno com tres bons elementos, Siqueirinha, que se inscreveu para o Palestra; Joffre, para o Juventus e Baptista, que era a alma do Aluminio Couraça, defende agora o Luzitano. A victoria do Klabin foi pela contagem de 2 tentos e 1 escanteio contra 1 tento. A actuação do João Etzel foi optima.

A seguir, foram contendores e

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI x CASTROL F. C.

Esta partida foi disputadissima pelos contendores, verificando-se que o Cotonificio Guilherme Giorgi se acha com um verdadeiro esquadrão, e, tendo pela frente o Castrol, que não lhe fica atrás, disputaram um prelio de franco equilibrio, cujo resultado isso confirma, pois a victoria do Guilherme Giorgi foi por 2 escanteios contra 1 do Castrol. Actuou a contento o arbitro Anthero Augusto Pires.

Terminada essa partida, pisam o gramado os quadros do

A. A. LIGHT POWER (Bonde) x C. E. FABRICAS ORION

Optimo o prelio desenvolvido por estes contendores. O Light e Power (Bonde), este anno, se apresentar o quadro que exhibiu no torneio deverá fazer optima figura e assim não lhe será muito difficil levantar o campeonato. O adversario que teve pela frente, o Fabricas Orion, é um quadro de classe. Ambos pelejaram com grande movimentação, sendo os ataques das linhas deanteiras bastante ligeiros.

O Bonde, que foi mais opportunista, conseguiu vencer pela contagem de 2 tentos e 1 escanteio contra 1 tento do Orion. Benedicto Amaral teve uma feliz estréa actuando bem essa partida.

C. A. SUDAN x A. A. RAMENZONI

Apresentação auspiciosa foi a destes dois novos lecianos, pois ambos são de classe e souberam se preparar para a estréa em jogos officiaes.

Integrados por elementos que demonstraram conhecer a rigorosidade do codigo de penalidades da LECI, disputaram uma partida toda cheia de lances magnificos e de forças equivalentes. Assim, póde-se dizer, sem contestação, que o factor sorte muito influiu no seu resultado. Venceu o Ramenzoni pela contagem de 2 escanteios contra 1.

Essa partida foi arbitrada por Anthero Augusto Pires, que não foi muito feliz ao annullar um tento do Sudan, que nos pareceu ter sido licito; todavia, isso não deu ensejo para a menor reclamação, terminando o prelio sem novidade.

Terminada essa peleja, iniciam-se as partidas entre os vencedores e assim a seguir entram em campo os quadros do

KLABIN F. C. x COTONIFICIO GUILHERME GIORGI F. C.

Se os prelios anteriores foram magnificos, o mesmo podemos dizer sobre este que foi disputado pelo Klabin e Guilherme Giorgi, os quaes reconhecendo a importancia do mesmo, se empregaram a fundo e mantiveram suas defesas em grande actividade pois os atacantes estavam incansaveis e dispostos a vasar as métas adversarias. Entretanto, sómente escanteios appareceu nesta partida, o que attesta o quanto foi disputada. Logrosam do Klabin se achava de uma infelicidade invulgar tendo sido o causador da sua derrota, pois nada menos que quatro escanteios conseguiu para fazer com que o Guilherme Giorgi se habilitasse para disputar a final. Actuou bem esse prelio o arbitro Arthur Rocha.

A. A. LIGHT E POWER (Bonde) x A. A. RAMENZONI

Grande ansiedade se nota nos "torcedores" destes dois conjuntos, porquanto o vencedor teria que disputar a final com o Guilherme Giorgi, emquanto, entre os elementos em campo, grande é o enthusiasmo.

Os ataques são reciprocos ás métas, as forças se equivalem, as defesas de ambos demonstram se achar em fórma e conseguem desfazer as investidas.

Vence o Light por 3 escanteios e tudo parecia fazer crer que esse seria o resultado final, mais de uma feita, um dos atacantes do Ramenzoni aproveitando a "chance", consegue o tento que lhe garantiu a victoria, que dessa maneira foi de 1 tento contra 3 escanteios. José Vigena sahiu-se bem na actuação dessa partida.

Finda essa pugna, de accôrdo com o regulamento, ha um intervallo de 15 minutos para que o

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI x RAMENZONI

se preparassem para disputa da partida final do torneio, cujo vencedor ficaria de posse de uma bella taça offertada pela LECI.

Decorridos os 15 minutos de intervallo, entram em campo os quadros do Guilherme Giorgi e do Ramenzoni para o prelio mais importante da magnifica manhã esportiva leciana. Feita as recommendações pelos directores dos clubes disputantes para que acatassem as decisões do arbitro sem relutancia, é iniciada a partida, cuja duração foi de 20x20 minutos.

Investem os atacantes do Ramenzoni logo de inicio, mas são obrigados a retroceder pelos elementos da defesa do Guilherme Giorgi. Atacam agora os do G. Giorgi que nada conseguem, pois, a defesa do Ramenzoni está firme.

Decorre o prelio desse modo com ataques de ambas as linhas, cujas defesas rechassam esses ataques, tornando o prelio rico em combatividade e em jogadas que pode-se affirmar, construidas technicamente.

O resultado dessa partida final foi de 2 tentos e 2 escanteios do Guilherme Giorgi contra 1 tento e 1 escanteio do Ramenzoni.

Assim, terminado esse embate que foi o melhor do dia, o representante da LECI, sr. Rubens de Paula Ramos, fez a entrega da taça ao Guilherme Giorgi, o vencedor do torneio.

Profundamente consternados cumprimos o doloroso dever de levar ao conhecimento dos nossos amigos e clientes, a infausta noticia do passamento em Braunschweig, Allemanha, do senhor

Hermann Heydenreich

CO-FUNDADOR DA "CASA ALLEMÃ"

Com o fallecido, que contava em nosso meio social, largo circulo de amizades, mercê da bondade e cavalheirismo que o caracterizavam, e que foi um dos mais dedicados amigos do Brasil, perdemos não só o co-fundador e socio, como tambem o fiel amigo.

Durante longos annos dedicou todo o seu saber em pról dos nossos communs interesses. Possuidor de uma nitida comprehensão das multiplas questões commerciaes, em todas as emergencias podiamos contar com os seus valiosos conselhos. Guardaremos eterna gratidão.

Schaedlich, Obert & Cia.

MAX SCHAEDLICH — CHARLES OBERT
E AUXILIARES

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — SANTOS — CAMPINAS
RIBEIRÃO PRETO E JAHU'

Coisas do tennis...

O TIJUCA E A SITUAÇÃO TENNISTICA

Luiz Wenceslau Aguiar, um dos mais prestigiosos esportistas da Guanabara, é actualmente vice-presidente do Tijuca Tennis Clube, a maravilhosa organização esportiva dirigida pelo espirito lucido de Heitor Beltrão.

Com a franqueza "tijucana" que lhe é peculiar, Aguiar analysou, em recente entrevista concedida a um seu confrade carioca, a situação do clube perante o tennis nacional.

Vejamos o que diz o abalizado padredo:

"Sou tijucano de coração e pelo meu clube tenho feito alguns sacrificios. Embora tijucano, como disse, tenho conservado intangivel a minha personalidade.

Quando me retirei com o Tijuca Tennis Clube, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, o fiz como director do meu clube e porque a situação o exigia, mas continuei prestigiando essa entidade como seu socio contribuinte e como concorrente aos seus torneios e campeonatos.

Era necessaria esta explicação para que eu ficasse á vontade para opinar, embora em caracter pessoal, no chamado caso tennistico.

Sou francamente pela especialização, e foi essa a razão por que o Tijuca deixou a Federação. E' verdade que essa entidade é especializada, mas estavamos na obrigação de pleitear uma especialização mais ampla, mais adequada a um esporte como é o tennis, não visando, é claro, nenhum golpe de politica.

A attitude do Tijuca, no momento, a meu ver não poderia ser outra e julguei necessario (como director de tennis na occasião), que o meu clube acompanhasse os seus companheiros na fundação de uma outra entidade. Esta segunda parte da minha proposta, como sabe foi rejeitada.

O tempo passa e as coisas mudam. A questão do tennis de ha dois annos atrás, a meu ver, já tomou outro aspecto.

Assim, sou de opinião que o Tijuca deve procurar saber se as razões que determinaram o abandono da Federação ainda existem.

Da minha parte julgo que ellas desappareceram.

Nos novos estatutos da Confederação Brasileira de Desportos, na parte "Dos Conselhos Nacionaes" — Capitulo V, lê-se:

Art. 21 — Haverá tantos conselhos nacionaes quantos forem os desportos praticados pelas filiadas da C. B. D.

Art. 22 — Os Conselhos Nacionaes se comporão, no minimo, de tres entidades filiadas.

Paragrapho unico — Emquanto não attingir o numero estabelecido neste artigo as respectivas filiadas ficarão sob a orientação technica do director de Desportos Terrestres ou Aquaticos, conforme a natureza do desporto.

Art. 23 — Cada Conselho Nacional será administrado por uma directoria composta de 3 membros e com o mandato annual, os quaes escolherão, entre si, o presidente, o vice-presidente e o secretario.

Paragrapho 1.º — A assembléa será constituida dos representantes das filiadas que praticarem o desporto respectivo.

Paragrapho 2.º — A Assembléa de que trata o presente artigo reunir-se-á 10 dias após a assembléa geral da C. B. D.

Art. 24 — Compete a cada Conselho Nacional:

a) — elaborar o seu regime interno;

b) — o estudo e resolução de todas as questões technicas relativas ao respectivo ramo de desporto;

c) — organizar os respectivos codigos desportivos;

d) — designar um representante para permanecer em contacto com a directoria afim de facilitar o expediente;

e) — imprimir orientação technica;

f) — promover a realização de congressos desportivos por occasião das disputas dos campeonatos brasileiros, com o concurso dos representantes das entidades participantes dos mesmos campeonatos;

g) — organizar e dirigir os campeonatos brasileiros que a C. B. D. tenha de promover;

h) — cuidar da representação nacional para as competições internacionaes, no paiz, ou fóra delle, escolhendo os respectivos elementos e preparando-os convenientemente.

Julgo que está ahi o ponto nevralgico da questão, a especialização desejada e pleiteada pelo Tijuca Tennis Clube.

Não devemos e não podemos allimentar caprichos com prejuizo do interesse vital do tennis.

Seria muito interessante e um gesto de alta elegancia esportiva se a um convite da F. T. R. J., provando, como aliás póde provar que a especialização, embora com o rotulo de Conselho Nacional de Tennis é um facto dentro da C. B. D., conseguisse a volta dos dissidentes Tijuca, Fluminense, America, Flamengo e Bomsucesso ao seu convivio.

Não preciso dizer que estou solidario com o meu clube, e que dentro delle não ha dissidencia. Mas digo tambem que não vejo razão para que o Tijuca insista no seu pedido de desfiliação, sempre recusado pela Federação.

Costumo acompanhar meus companheiros em todos os transes, até mesmo aos ultimos momentos, excepto quando satisfeitos os nossos desejos elles persistem intransigentes, sem nenhum objectivo, mas por méra questão de capricho.

Do relatorio da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, a fls. 10, consta o seguinte:

"Esta commissão foi recebida pela directoria do Tijuca Tennis Clube e, embora não tenha conseguido a desistencia do pedido de desfiliação daquelle clube trouxe a promessa de que o mesmo manteria inteira neutralidade no caso da scisão do tennis, e que logo que esta Federação tivesse conseguido a criação da Federação Especializada, mesmo dentro da Confederação Brasileira de Desportos, mas com inteira autonomia technica e administrativa, o Tijuca voltaria a fazer parte desta Federação, da qual havia sido fundador".

Se a parte essencial foi cumprida com a fundação do Conselho Nacional de Tennis dentro da C. B. D., mas com completa autonomia, não vejo como não se apoiar agora a Federação.

O Tijuca ou qualquer dos clubes que voltar para a F. T. R. J., não voltará diminuido, mas de viseira erguida por ter conseguido o objectivo collimado.

Não haverá vencidos nem vencedores, porque o que existe é uma victoria esportiva, em que se irmanam num mesmo ideal especializados e cebedenses hoje tambem especializados.

Sendo o tennis um esporte de elegancia, devemos corresponder elegantemente ás attitudes gentis da directoria da F. T. R. J., na qual contamos amigos dedicados de todos os tempos voltando para essa entidade e collaborando com os nossos co-irmãos para o engrandecimento do tennis nacional".

ANNIVERSCARIO DO DR. ANTONIO PRADO JUNIOR

A data de hoje regista a passagem do anniversario natalicio do dr. Antonio Prado Junior, illustre presidente da Federação Paulista de Tennis, presidente do C. A. Paulistano, e vice-presidente da Federação Brasileira de Tennis.

O distincto anniversariante, a quem o tennis paulista muito deve, será na data de hoje alvo de significativas homenagens.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Realizou-se, hontem, a reunião semanal da directoria da Federação Paulista de Tennis, com a presença dos directores Antonio Prado Jr., Anis S. Racy, Ubirajara Martins, Olympio Lins F. Lopes, Jatyr Gonçalves, Vicente Cipullo e Affonso Mormanno Sobrinho, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

Passar para a categoria de profissional, o tennista amador Gunther Wolff; multar o C. R. Saldanha da Gama em 10$000, de conformidade com o paragrapho 1.º do artigo 25 do regimento interno, no jogo de campeonato inter-clubes da 4.ª série de homens, 2.º grupo, que disputou contra o C. A. Paulistano "B"; approvar registos de tennistas; classificar tennistas; approvar relatorios de jogos de campeonato inter-clubes, homologando os seguintes resultados: 4.ª série de senhoras — C. A. Paulistano, 3 vs. Palestra Italia, 2; E. C. Germania, 3 vs. C. A. Paulistano "A", 5 vs. Soc. Harmonia de Tennis "C", 0; Soc. Harmonia de Tennis "A", 5 vs. S. Paulo A. C., 0; T. C. Paulista "B", 5 vs. A. A. Light and Power, 0; 4.ª série de homens — T. C. de Santos, 4 vs. T. C. Paulista "B", 1; Estreantes — C. A. Paulistano "A", 4 vs. Clube Esperia "B", 1; Clube Esperia "A", 4 vs. E. C. Germania "B", 1; Soc. Harmonia de Tennis, 3 vs. Santo Amaro T. C., 2; C. R. Tieté-São Paulo "B", 5 vs. Palestra Italia "B", 0; E. C. Germania "A", 3 vs. T. C. Paulista "A", 2; T. C. de Santos, 5 vs. C. A. Paulistano "B", 0; A. A. Light and Power, 3 vs. T. C. Paulista "B", 2; Palestra Italia "A", 3 vs. E. C. Syrio, 2; multar o São Paulo A. C. em 10$000, de accordo com o paragrapho 1.º do artigo 25 do regimento interno, no jogo de campeonato inter-clubes de 4.ª série de homens, 2.º grupo, que disputou contra a Soc. Harmonia de Tennis "A"; officializar, para o corrente anno, as seguintes bolas: "Dunlop Fort", "Slazengers-Hard-Court" e "Slazenger Victory"; permittir que os campeonatos de estreantes, 5.ª série de homens e 4.ª série de senhoras, sejam disputados com bolas "Match-Point" e "Continental".

VARIAS

E. C. SYRIO

BOLA AO CESTO — Para o treino obrigatorio de cestobol, marcado para hoje, quarta-feira, deverão comparecer todos os inscriptos, ás 20 horas.

TENNIS — Estando já organizado o "Campeonato de duplas mistas", o Syrio dará inicio aos jogos na tarde do proximo sabbado, dia 10.

BRIDGE — Amanhã, quinta-feira, haverá na séde social mais uma costumeira reunião de bridge, estando convidados os socios interessados, familias e pessoas de suas intimas relações. Essa sessão terá inicio ás 20,30 horas.

FESTIVAL — Terminando o programma esportivo do festival do proximo dia 21 do corrente, serão entregues os premios conquistados nas varias secções, aos campeões amadores de 1936, e, os referentes á "IV prova pedestre Esporte Clube Syrio".

C. A. PAULISTA

REUNIÃO DE DIRECTORIA — Amanhã, quinta-feira, será realizada a habitual reunião da directoria do C. A. Paulista, sendo, por esse motivo, solicitado o comparecimento de todos os seus componentes, ás 20 horas, na séde da rua da Moóca.

TREINO DE FUTEBOL — Como de costume, os quadros de futebol do Paulista realizarão amanhã, quinta-feira, obrigatorio exercicio. Por esse motivo, é solicitado o pontual comparecimento de todos os inscriptos, ás 13 horas, no campo da rua da Moóca.

TIRO AO VÔO

O PROXIMO TORNEIO DO C. C. T. S. P. DESPERTA SINGULAR INTERESSE

No proximo domingo o Clube de Caça e Tiro S. Paulo fará realizar em seu "stand" em Jaçanã um grande torneio de tiro ao vôo, que desde já está despertando um grande interesse em vista do optimo programma elaborado e que está assim constituido: ás 8,30 horas — partida da caravana de atiradores e convidados do Recreio Andreoni — Sant'Anna. A's 9 horas — chamada para a inscripção e um pombo de prova. Primeira prova: ás 10 horas — tiro "Clube Zoologico Brasileiro" — premios no valor de 1:200$000 — 3 pombos — handicap de 24 a 28 metros — 2 zeros reservam — inscripção 50$000.

A seguir almoço no restaurante do "stand" — segunda prova — Grande Tiro "Federação Brasileira de Tiro" — premios no valor de 3:000$000 — 10 pombos — handicap de 24 a 28 metros — 8 zeros reservam — inscripção ... 100$000. Distribuição dos premios da primeira prova: 1.º de 400$000 e medalha de prata com escudo de ouro; 2.º, de 300$000; 3.º de 200$000; 4.º de ... 150$000; 5.º de 100$000 e o 6.º de ... 50$000. Distribuição dos premios da 2.ª prova: 1.º, premio de 800$000 e valiosa medalha de ouro com orla; 2.º de 500$; 3.º de 450$; 4.º de 350$; 5.º de 300$; 6.º de 250$; 7.º de 200$ e 8.º premio de 150$000.

Regulamento F. I. T. A. V. — Preço do pombo 2$500 — Inscripção aberta até o final do 2.º turno do tiro "Clube Zoologico Brasileiro" até o final do 4.º turno do Grande Tiro "Federação Brasileira de Tiro" para os atiradores retardatarios. O handicap do atirador para este torneio obedecerá á relação annexa ao convite. — Haverá uma commissão de handicap para os atiradores que não constem da relação. A direcção de tiro é composta dos srs. Luiz Eduardo de Sousa, Ibsen Ramenzoni, dr. Luiz Coppolla e Roque Chiavone.

FUTEBOL

EXTRA PAULISTANA vs. S. PAULO UNIDO

Em seu campo o Extra Paulistana defrontou-se com os fortes conjuntos do São Paulo Unido.

A partida teve um transcorrer disputado, demonstrando o quadro do São Paulo, ser forte e dos mais disciplinados, angariando assim grande sympathia do quadro local.

A partida terminou empatada sem abertura de contagem.

O embate secundario tambem terminou em empate por 1 tento.

Era o seguinte o quadro local: — Paulo, Zezé, Negro, Nelson, Tunga, Cabrita, Euzebio, Grão, Bracco, Chicão e Garcia.

A. A. PAULISTANA vs. G. D. R. RUY BARBOSA (Penha)

No campo do Ruy, a veterana agremiação do Parque São Jorge, enfrentou os fortes conjuntos do gremio local, em disputa da 3.ª rodada do 3.º campeonato varzeano de São Paulo.

A preliminar transcorreu animada e terminou com empate de 1 tento.

O prelio principal teve inicio debaixo de forte chuva, que deixou o campo em lastimavel estado, terminando a 1.ª phase empatada.

No segundo tempo, os paulistanos controlando melhor as jogadas dão inicio á contagem, por intermedio de Néco, que em lindo estylo marca o 1.º tento.

Proseguindo no ataque, Mingo com forte pelotaço assignala o tento n.º 2. Os locaes, em revide, marcam o seu unico ponto, contagem essa mantida até o termino da partida.

Dos vencedores não ha nomes a destacar; todos actuaram á altura de seus meritos.

Os quadros da Paulistana eram os seguintes:

1.º Quadro: — Geraldo, Jorge, Agostinho, Malhado, Camacho, Del Nero, Vicentinho, Neco, Mingo, Mario e Pinto.

2.º Quadro: — Penna, Perú, Santos, Coelho, Caninha, Torreiz, Grané, Ary, Marujo, Lourival e Luizinho.

C. A. MANGUEIRA vs. C. A. TUPAN

Sob grande expectativa defrontaram-se domingo ultimo os fortes quadros do C. A. Mangueira e do C. A. Tupan. Este prelio foi arduamente disputado, tendo os admiradores de ambos os conjuntos não esmorecido um só instante incitando os jogadores em busca da almejada victoria. O jogo, entretanto, terminou sem que a contagem fosse aberta. Do quadro Indigena todos jogaram bem, mas é necessario destacar em primeira plana o guardião Belmiro, que foi sem duvida alguma o artifice do resultado. Belmiro praticou 15 defesas de importancia, entre ellas 6 consideradas sensacionaes, arrancando calorosos applausos da assistencia. Os Indigenas possuidores de um optimo conjunto, tambem contra-atacaram ás cargas contrarias, fazendo em algumas occasiões perigar a cidadella confiada a Roberto. Ao terminar o prelio os jogadores mangueiristas em carinhosa manifestação de sympathia felicitaram Belmiro pela brilhante actuação que desenvolveu durante a luta. Do quadro do Mangueira não ha nomes a destacar; todos collaboraram com efficiencia, estando o "onze" assim formado: — Roberto, Onça, Grande, Balthazar, Ferreira, Pé de Ferro, Ananias, Breno, Moacyr, França e Vadico.

Na preliminar venceu o Mangueira por 2 a 0, pontos de King.

A. A. S. GERALDO vs. TATU' CLUBE DE SANT'ANNA

Perante numerosa assistencia, ainda mesmo com chuva, realizou-se, no campo do segundo, o esperado encontro acima com o resultado favoravel ao bando geraldino que conseguiu vencer o seu grande adversario em ambos os quadros pela contagem de 4 a 0 e 3 a 2, no cotejo secundario e principal respectivamente. Marcaram tentos para o primeiro quadro: Paulo, Claudio e Tião.

O conjunto principal alinhou: Chamisco, Natinho e Mulata, Claudio, Josias e Roque, Paulo, Pepe, Moacyr, Tião e Zus.

A. A. S. GERALDO vs. E. C. AGUA FRIA

Tomando parte no festival organizado pelo C. A. Rosados de Santanna, o São Geraldo, pelejará domingo com o Esporte Clube Agua Fria, ás 11,30, jogando o segundo, e ás 14.30 o primeiro. E' solicitado o comparecimento de todos os elementos no campo da rua Gabriel Piza.

JUVENIL HEROE DA PENHA vs. E. C. SALDANHA MARINHO

Realizou-se domingo ultimo a partida entre os quadros em epigraphe que transcorreu de maneira attrahente, mau grado a forte chuva que caiu nesta capital durante toda a tarde.

O embate, que era "revanche", solicitada pelo Saldanha, terminou empatado por 2 pontos.

Na partida secundaria coube a victoria ao Saldanha Marinho.

E. C. VITRAES FRANCO (2) vs. C. A. SANTO AMARO (2)

Realizou-se, domingo ultimo, pela manhã, no campo do segundo, o esperado encontro "revanche" entre os clubes acima. Na preliminar a victoria coube ao Vitraes por 4 a 2. Para o embate principal os Vitraes se apresentaram optimamente, chegando mesmo a dominar.

Terminou a luta com o honroso empate de 2 a 2, pontos do Vitraes, marcados por Russo e Fazio. O quadro principal do Vitraes era o seguinte: Abreu, Brambilla, Fazio (depois Luiz), Humberto, Vasco, Victorino, Restine, Mario, Russo, Luiz (depois Fazio) e Soares.

O arbitro local actuou com imparcialidade.

ESPORTE SOCIAL

CONVESCOTE DA A. A. ESTRELLA MAZZINI

Promette revestir-se de animação e coroar-se de exito o festival que a A. A. Estrella Mazzini promove no domingo proximo, na praia do José Menino, em Santos. O programma, optimamente elaborado, é de molde a agradar a todos apreciadores dessas interessantes festas, motivo pelo qual se espera uma notoria concorrencia.

Além da parte esportiva, que se desenvolverá pela manhã, com provas de corridas razas e humoristicas para rapazes e senhoritas, haverá nos salões do Hotel Bella Vista uma animada vesperal dansante com o concurso de afinado "jazz".

A partida dos excursionistas está marcada para as 6 horas da manhã, em carros especiaes da S. P. R., estando o regresso marcado para ás 17.30 horas, da praia, pois o trem de retorno deixará Santos, ás 18.30 horas.

Os convites para esse convescote poderão ser encontrados na séde social da A. A. Estrella Mazzini, á rua Mazzini n.º 95 ou 130 (Cambucy), das 20 ás 23 horas, ou pelo telephone 7-4891, sendo o seu preço fixado em 9$000.

SÃO PAULO RAILWAY A. C.

Festival dansante

Está marcado para o dia 10 do corrente a realização do festival dansante correspondente á Alleluia e que por motivo de falta de salão deixou de ser effectuado. Essa reunião será levada a effeito nos salões do Portugal Clube, no 7.º andar do predio Martinelli, e terá inicio ás 21 horas.

O accesso aos salões só será permittido mediante exhibição da carteira de identidade social. Os convites serão distribuidos na séde social do clube, á rua Paula Souza, até o dia 8 do corrente.

Cursos e Conferencias

"A CONVERSÃO DE S. PAULO"

Realizar-se-á, hoje, ás 20 horas e meia, na rua Julio Conceição, 33, uma palestra espiritual, pelo dr. João Baptista Pereira, subordinada ao thema "A conversão de S. Paulo". A entrada é franca.

"A ALIMENTAÇÃO E A CARIE DENTARIA"

Em proseguimento ao programma patrocinado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, a Radio Diffuso PRF 3 irradiou, na semana passada duas palestras medicas populares. A de 4.ª feira ultima, foi proferida pelo dr. José Barbosa Corrêa, que discorreu sobre o thema — "Como se evitam as affecções cardiacas".

O orador começa dizendo que as affecções cardiacas são temidas pela incurabilidade de quasi todas, pela possibilidade de morte subita e pelos prolongados padecimentos a que dão origem, quando o coração se torna insufficiente. A cardiologia, comtudo, attingiu grande progresso, de sorte a poder accudir vantajosamente aos doentes suavisando-lhes a vida. Em seguida estuda as principaes causas das lesões organicas do coração, a hypertensão e a arterio-esclerose. Entre as infecções, considera as agudas, como o rheumatismo polyarticular agudo, que tem intima relação com as vulgares inflammações de garganta, bastante descuidadas, e as chronicas, merecendo attenção especial a tuberculose e a syphilis. Na pathologia cardiaca hoje têm enorme importancia as infecções focaes, como as dentarias, as sinusites, as appendicites, as infecções dos orgams genitaes, etc.

Quanto ás carencias alimentares, estuda a questão das avitaminoses, que apparecem nas pessoas que se abstêm de alimentos frescos, como verduras e frutas: o coração se resente bem dessa falta. Ahi estão a beri-beri e a chorêa ou doença de São Guido. A hypertensão arterial esgota o coração pelo maior esforço exigido do musculo e a hypertrophia consequente. Busque o hypertenso, sempre o cardiologista. Por fim o orador trata da arterio-esclerose, o grande espantalho das pessoas edosas. Infelizmente, a sciencia medica só ensina a tratar esse mal, desconhecendo-lhe a causa e, pois, o modo de evital-a.

A palestra de sabbado foi dita pelo prof. A. C. Pacheco e Silva sobre "Conselhos aos paes das crianças nervosas". O orador chama, inicialmente, a attenção dos paes para a necessidade dos cuidados desvelados que as crianças nervosas têm. A criança em geral requer ambiente calmo e de um crescimento sem emoções violentas e sob boa disciplina adaptar-se ás condições da vida futura. Frizando esses pontos o orador observa o perigo de terem as crianças todos os caprichos satisfeitos; as vantagens do exercicio ao ar livre; a importancia dos habitos e resoluções e as iniciativas proprias. Não convém exigir dos filhos grandes esforços, para que elles se sobresaiam. Esta conducta terá graves consequencias posteriores. A criança deve ser attentamente observada. Os disturbios do somno, do appetite e de outras necessidades naturaes, o cuidado com solicitude. A's vezes ha ataques convulsivos nocturnos que podem passar despercebidos. Faz-se indispensavel verificar sua existencia. A maneira de pronunciar as palavras, os tiques, os cacoetes podem revelar transtornos sérios demandando a attenção do especialista. Evitem os paes, insiste o orador, o pessimo habito de se intimidar as crianças para conseguir alguma coisa. As ameaças com phantasmas, bruxas, feiticeiras, soldados, podem deixar fundos vicos na vida futura.

A irritabilidade revelada pelas crianças, o temperamento, colerico, as crises de irrascibilidade depois de estudadas as suas causas devem ser combatidas conforme o caracter de cada um. Muitas vezes tudo é devido a maus habitos recebidos pelas crianças por culpa de seus proprios paes. A nossa época se caracteriza, salienta o orador, por profundas modificações sociaes, politicas e moraes e por um grande augmento de casos de nervosismo e psychopatias de correntes das rapidas e intensas mutações do mundo moderno. Dahi a necessidade de se prepararem as crianças para resistir a esses embates.

Para isso, devem os paes adquirir noções necessarias da hygiene mental infantil.

— A palestra de hoje está a cargo do dr. José Dutra de Oliveira, da Faculdade de Medicina, que tratará do thema — "Alimentação e carie dentaria" e será irradiada, pela Radio Diffusora, ás 21 horas.

Exposição canina

ENCERRAM-SE NA PROXIMA SEMANA AS INSCRIPÇÕES — AS TAÇAS

A Grande Exposição Canina annunciada pelo Kennel Clube Paulista para os proximos dias 24 e 25, constituirá sem duvida alguma um acontecimento de grande relevo social e um espectaculo dos mais gratos para o publico paulistano. O interesse que o certame vem despertando entre os nossos affi-

"ARPAD", Bull-terrier do dr. Valencio Barros, já inscripto

cionados tem sido enorme a julgar pelo enthusiasmo que vem sendo registado no movimento de inscripções. Estas serão encerradas na proxima semana impreterivelmente, afim de haver tempo para que conste do catalogo a relação completa dos concorrentes.

Como sempre, serão conferidas diversas taças, offerecidas por elementos representativos de nossa melhor sociedade. Assim é que a sra. d. Eunice Alves de Lima Porchat offereceu linda taça destinada ao melhor exemplar da raça "Boxer Allemão"; o dr. Samuel Ribeiro offertou tambem riquissimo trophéo a ser disputado no certame, havendo ainda as duas taças offerecidas pelo sr. Adolpho L. Rheingantz, destinadas ao melhor Fox-terrier de criação nacional e ao melhor dessa mesma raça, importado.

Outras taças ainda serão disputadas, cujos detalhes daremos opportunamente. A taça do Kennel Clube Paulista será conferida ao campeão da exposição. As inscripções são recebidas na Casa Rheingantz, rua Libero Badaró, 130.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 6:

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Belém e escala, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Commandante Ripper", com os seguintes passageiros para Santos:

Do Rio: — dr. Antony Silveira Netto e esposa, Antonio Gonzalez Alonso e esposa, Rodolpho Victor Tietzmann, Jonathas de Carvalho, 2 de 2.ª e 5 de 3.ª classe.

Em transito, passaram 59 passageiros.

—— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor americano "Western World", com um passageiro de 1.ª classe para Santos: John Mitchell Frankel.

Em transito, passou um passageiro.

—— Procedente de Buenos Aires, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor italiano "Oceania", com 38 passageiros para Santos e 456 em transito.

—— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Londres, o vapor inglez "Rodney Star", com dois passageiros para Santos: Antony Standem e esposa.

Em transito, passaram 31 passageiros.

—— Entro, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor nacional "Baependy", com 32 passageiros para Santos sendo 22 de 1.ª e os demais de 3.ª classe.

Em transito, passaram 23 passageiros.

ITINERANTES — A bordo do vapor nacional "Commandante Ripper", chegaram, hoje, ao nosso porto, vindos do Rio de Janeiro, os srs. dr. Antony Silveira Netto, advogado, que se faz acompanhar de sua exma. esposa, e o jornalista Jonathas de Carvalho.

—— Chegaram, hoje, a Santos, a bordo do vapor italiano "Oceania", procedentes de Buenos Aires, os srs. Daniel Afonso Criado, medico hespanhol, que viaja em companhia de sua exma. familia, dr. José Gonçalves Dente, advogado patricio; Hugo Tomasi, diplomata italiano, e os medicos patricios, Desiderio Atapler e João Aguiar Pupo, acompanhado de sua exma. familia.

—— A bordo do vapor italiano "Oceania", passaram, hoje, pelo nosso porto, em destino a Europa, os srs. Elyseu Gomez, diplomata uruguayo, acompanhado de sua exma. esposa; Nicolas Barbas, diplomata argentino, acompanhado de sua exma. esposa, e Andrés Puyol, diplomata uruguayo.

COM DESTINO A' HESPANHA — A bordo do vapor italiano "Oceania", passaram, hoje, pelo nosso porto, vindos da Argentina, os phalangistas hespanhóes: Facundo Blanco, Heraclio Guerra, Vicente del Campo, Placido Valcerde, Horacio Cruz e Fernando Baulenas, que se dirigem á Hespanha, onde vão incorporar-se ás forças nacionalistas que combatem sob o commando do general Franco.

Esses phalangistas em companhia do nosso confrade, don José de Alarcon Fernandez, desembarcaram, visitando os jornaes locaes e alguns pontos da cidade.

A' noite, o "Oceania", seguiu viagem rumo ao Rio.

CAHIU NUMA GALERIA EM CONSTRUCÇÃO E FERIU-SE GRAVEMENTE — A Repartição de Saneamento está construindo uma galeria na rua Goyaz, motivo porque abriu ali uma grande vala.

Hoje pela manhã, transitava por aquella rua, montado numa bicycleta, o menor Abel Corce Osorio, de 12 annos de edade, residente áquella mesma rua n.º 143. Perdendo o equilibrio, o menor cahiu dentro da referida vala, juntamente com o vehiculo. Na quéda, recebeu Abel gravissimos ferimentos, tendo de ser internado na Santa Casa.

PRISÕES EFFECTUADAS — Durante a noite de hontem para hoje, foram presos Alvaro Mendes, de 27 annos de edade, casado, Manuel Costa, de 52 annos, Waldemar dos Santos, de 24 annos, José Henriques, de 23 annos, Alexandre Miranda, de 22 annos, Henrique Costa, de 23 e Isario Santos, de 27 annos, os quaes foram recolhidos ao xadrez, por diversos motivos.

INQUERITO CONTRA COMMUNISTAS — A policia concluiu o inquerito instaurado contra os extremistas Theotonio Ribeiro, portuguez, e Constantino Murzim, russo. Este declarou que havia fugido da Russia, por ser contra o communismo, mas aqui abraçára novamente o credo vermelho, passando a ser seu propagandista. A tal ponto chegou o enthusiasmo de Murzim, que montou uma verdadeira escola de philosophia e economia communista.

As provas colligidas contra esses extremistas são as mais solidas, devendo os mesmos ser expulsos do paiz.

SR. BENEDICTO PINHEIRO — Em visita de agradecimentos no directorio do Partido Republicano Paulista de Santos, estiveram na séde daquelle partido os srs. Oscar, e Alexandre Pinheiro, filhos do saudoso cidadão sr. Benedicto Pinheiro, recentemente fallecido, os quaes foram apresentar os protestos de gratidão da familia enlutada, pelas manifestações de pesar que lhes foram testemunhadas por aquella agremiação partidaria, a que foi filiado, durante toda a sua proveitosa e digna existencia, aquelle cidadão.

Com o fim de solicitar-lhe que transmittisse á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista identicos agradecimentos, pelo mesmo motivo, estiveram aquelles senhores também em visita ao deputado federal dr. Hyppolito do Rego.

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO — A Directoria do Ensino está chamando os candidatos inscriptos no concurso de ingresso e classificados sob os numeros de 620 a 920, para escolha de 215 escolas vagas, devendo a chamada obedecer á tabella publicada no "Diario Official" de hoje.

ENSINO PARTICULAR — Para tratar de assumptos de seu interesse é convidada a comparecer a Delegacia Regional do Ensino, a professora d. Emilia Salgado.

THEATRO ESCOLA "GENTE NOSSA" — Conforme vinha sendo noticiado, realizou-se, sexta-feira passada, ás 21 horas, no Centro Republicano Portuguez, uma assembléa geral para o fim de se proceder á leitura e approvação dos estatutos do Theatro Escola "Gente Nossa", e eleger a directoria da mesma associação artistica.

A reunião foi assistida por crescido numero de pessoas, tendo presidido os trabalhos o sr. Antonio Tavares da Silva, secretariado pelos srs. Fausto Fonseca e Luciano Silva.

O sr. Fausto Fonseca, redactor dos estatutos da novel associação, fez a leitura do seu magnifico trabalho, no qual são traçadas, de maneira clara as normas directrizes do Theatro Escola local, que com accentuado exito realizou, como se sabe, seu espectaculo inaugural no Colyseu, com a assistencia do governador da cidade, pessoas gradas e exmas. familias.

Seguidamente procedeu-se á eleição e posse da nova directoria da mesma agremiação.

O pleito, que decorreu renhido, apresentou o seguinte resultado:

Commissão administrativa: presidente, Benedicto Merlin, nosso collega da "A Tribuna"; vice dito, Antonio Tavares da Silva; 1.º, secretario, Fausto Fonseca; 2.º dito, Mario Fontana; 1.º thesoureiro, Antonio Maia Cardoso; 2.º dito, Hermann de Castro Reiport.

Supplentes: Ernesto Dias, Antonio Neves e Victorino Alves.

Commissão de exame de contas: Jayme Diniz, Joaquim A. Mello Fonseca e Augusto Machado de Araujo Campos.

DOIS REOS ABSOLVIDOS — Foram absolvidos pelo Tribunal do Jury desta comarca os réos Antonio Lopes da Costa e Ernesto Candido, processados por crime previsto no artigo 303 do Codigo Penal.

O primeiro foi defendido "ad hoc" pelo dr. João Ramos Baccarat e o segundo pelo dr. Paulo Murgel, tambem "ad hoc".

A BALANÇA DESAPPARECEU — Foi apresentada queixa contra um negociante que era estabelecido á avenida Washington Luis n. 257. Um vendedor de balanças ali deixara uma a titulo de experiencia. Quando voltou certo de fazer negocio, verificou que balança e negociante tinham desapparecido.

A referida balança é do valor de 800$000.

APIAHY

(Do nosso correspondente, em 4)

RESTABELECIMENTO DA COMARCA — Apiahy está de parabens com o restabelecimento de sua comarca. A população desta cidade e das demais vizinhas que a 10 de abril de 1935 foi surprendida com a suppressão da comarca de Apiahy, e que, durante muitos mezes viveu apprehensiva ante o desenrolar dos acontecimentos quando exigia dos poderes publicos o seu restabelecimento, regosija-se, agora, pelo alcance de tão significativa victoria, vendo tornar, outra vez, á sua cidade, os trabalhos da justiça com a mesma facilidade e precisão que já ha quasi um seculo vinha garantindo os direitos dos cidadãos que aqui residem.

Outra noticia que aqui repercutiu grandemente e que teve o melhor acatamento por parte da população local, foi a da nomeação do dr. Augusto Galvão Vaz Cerquinho, para o alto cargo de juiz de direito da comarca. A volta do impolluto magistrado á direcção dos destinos judiciarios da comarca é a maior segurança aos direitos de seus jurisdicionados e integral garantia á vida normal da cidade. Aguarda-se, agora, ansiosamente, o dia de sua nova installação.

Para essa solennidade a cidade se prepara festivamente. Serão prestadas as devidas homenagens ao juiz nomeado.

SEMANA SANTA — Foram celebradas na matriz da cidade e com as solennidades precisas, as cerimonias da Semana Santa, sob a direcção do revmo. vigario padre David Feijó Perez, que empregou os esforços possiveis para que as mesmas se revistissem de todo brilhantismo. Grande foi o numero de fieis que affluiu á egreja para assistir aos officios religiosos que commemoram os dias da paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo. As cerimonias realizadas marcaram, como sempre, na historia catholica da cidade, o devotamento e fé com que o povo christão apiahyense celebrou a tradicional festa religiosa.

VIAJANTES — De regresso da capital do Estado, onde permaneceu cerca de um mez, aqui chegou o sr. Candido Dias Baptista, prestigioso chefe do Partido Republicano local. Vindo de Faxina, aqui chegou em visita ás suas propriedades, o sr. Manuel Pacheco de Carvalho, advogado no fóro daquella cidade.

EM LICENÇA — Em gozo de licença e afim de visitar os seus parentes, aqui se acha o sr. Aristeu Dias Baptista, funccionario judicial na comarca de Marilia.

RODOVIA SÃO PAULO-CURITYBA — Grande tem sido o movimento de vehiculos que, diariamente, passam por esta cidade, indo de São Paulo a Curityba e vice-versa, pela rodovia São Paulo-Paraná, já de ha muito concluida e que vem facilitando a communicação entre os dois Estados, especialmente por ser feita em menos de 12 horas numa viagem bastante confortavel.

ESTRADA DE RODAGEM PARA ITAO'CA — Já é do conhecimento de todos nesta cidade que se cogita da construcção de uma estrada de rodagem ligando o districto de Itaóca á estrada principal São Paulo-Paraná. Essa nova iniciativa que ao que parece e estamos certos será levada avante, muitos beneficios trará ao povo daquella zona e especialmente a esta cidade e outros grandes centros onde a sua vasta producção é levada a commercio. Até ao momento o unico entrave ao desenvolvimento daquelle districto tem sido a falta de communicação que ainda é feita em animaes e, muito embora seja aquella zona servida de bom clima e terras ferteis que muito vêm facilitando a lavoura, della nada se tem aproveitado ante as difficuldades ao meio de transporte.

ALISTAMENTO ELEITORAL — O Directorio do Partido Republicano local reiniciou o alistamento eleitoral de seus correligionarios, recebendo e encaminhando todos que ali se apresentam diariamente.

PREFEITURA MUNICIPAL — Segundo o que se propala na cidade, sabe-se que o actual prefeito municipal, sr. Leopoldo Leme de Werneck, pretende licenciar-se por seis mezes, não se sabendo, porém, qual o motivo dessa licença.

RANCHARIA

(Do nosso correspondente, em 4)

DR. MIGUEL COUTINHO — Visitando esta zona esteve nesta localidade, o dr. Miguel Coutinho illustre deputado pelo P. R. P.

SAFRA DE ALGODÃO — Começaram a apparecer os primeiros signaes do ouro branco, trazendo com isso bastantes melhoras para o commercio local.

ESPORTES — Domingo proximo, virá a esta cidade o C. A. Prudentino, de Presidente Prudente, afim de enfrentar o "esquadrão" da A. A. Ranchariense.

Dado o valor do quadro visitante espera-se uma grande partida, sendo que reina intenso enthusiasmo nos meios esportivos desta.

ITINERANTES — Estão na cidade os srs. Said Chedid, da capital; Francisco Picão de Brodoswki e Rachid Mustafá de Sarutayá.

BAILES — Sabbado da Allelluia, fizeram realizar em suas sédes tres grandes bailes, o G. R. S. Paulo e o G. R. 1.º de Maio e o G. R. 13 de Maio.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 6

REUNIU-SE HONTEM A CAMARA MUNICIPAL — Reuniu-se hontem, ás 19 horas e meia, no Paço Municipal, em sessão ordinaria presidida pelo sr. Pires Netto e secretariada pelo sr. Euclydes Vieira, a Camara Municipal de Campinas.

Procedida á chamada deixou de responder o sr. Pedroso Junior sendo a sua falta justificada pelo dr. Joaquim de Castro Tibiriçá. Em seguida, o secretario da mesa lê a materia constante da ordem do dia que é a seguinte:

Officio do dr. Mario Penteado, solicitando trinta dias de licença, por motivo de viagem — "Ordem do dia"; idem, da Ordem dos Advogados do Brasil, solicitando contribuição do municipio para o monumento a ser erigido á memoria de Ruy Barbosa, por occasião do seu anniversario de nascimento, no Rio de Janeiro — "A' Commissão de Finanças"; idem, da Sociedade de Instrucção de Meninas e do Collegio Progresso Campineiro, agradecendo as homenagens da Camara a veneranda educadora, d. Emilia de Paiva Meira — "Inteirado"; idem, da Associação Campineira de Imprensa, convidando os illustres camaristas para o festival de arte hontem realizado — "Inteirado"; idem, do director do Serviço Sanitario do Estado de São Paulo, apresentando o movimento verificado durante o anno de 1936 — "A' Commissão de Educação"; da Créche "Bento Quirino", convidando a Camara para tomar parte nas festividades que vão realizar em commemoração do cincoentenario de Bento Quirino dos Santos, á 18 do corrente — "Inteirado"; idem, do funccionario José Marchetti, reclamando vencimentos — "Commissões de Justiça e Finanças"; idem, da Prefeitura Municipal, sobre tabella de preços e outras providencias a serem tomadas nas feiras livres de Campinas, conforme indicação do vereador Pedroso Junior; idem, da Directoria do Thesouro, sobre a realização das feiras aos domingos e em pontos differentes da cidade; idem, da Prefeitura Municipal, solicitando emendas ao projecto referente á divida do municipio de Descalvado — "A's Commissões de Justiça e Finanças"; idem da Prefeitura Municipal, sobre pagamento de subvenção ao Centro Campineiro de Chronistas Carnavalescos — "Inteirado".

Na segunda parte do expediente o dr. Penido Burnier restituiu á mesa os papeis da Assistencia Dentaria Gratuita, dizendo ter a commissão respectiva estudado a indicação convenientemente.

Passando-se á terceira parte, o dr. Sylvino de Godoy pediu rearchivamento do processado Sanatorio "Carlos" — "Publique-se". O dr. Ernesto Kuhlmann, a seguir, apresenta um requerimento para informações relativas ao contracto celebrado com um jornal local, para publicação dos actos officiaes da Prefeitura — "A' Commissão de Justiça".

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou á ordem do dia. O sr presidente nomeia uma commissão composta dos srs. drs. Ernesto Kuhlmann, Lino Leme e Penido Burnier para conduzirem até a sala de sessões o dr. Mendonça de Barros, supplente da chapa "Tudo por S. Paulo", que se achava no recinto, em sala contigua.

Prestado o termo de compromisso legal, o dr. Mendonça de Barros é então empossado no cargo de substituto do vereador dr. Mario Penteado, fazendo uso da palavra os drs. Ernesto Kuhlmann e Verganlud Neger.

O dr. Mendonça de Barros, em curto improviso, agradeceu as referencias feitas á sua pessôa pelos oradores precedentes, declarando que, nesses trinta dias de sua actividade, procurará servir ao municipio no alcance das suas forças e possibilidades, agindo com lealdade e consciencia nas suas attitudes, sob a bandeira politica da qual é representante.

Em seguida, foram discutidos e approvados os seguintes projectos e indicações:

2.ª discussão adiada do projecto n.º 45, de 1936, (substitutivo ao de n.º 44, de 1936), ao qual foi offerecido o substitutivo n.º 24, de 1937, instituindo a taxa de melhoria com o parecer n.º 123, de 1936, da Commissão de Justiça.

2.ª discussão do projecto n.º 33, de 1937, que autoriza a acceitar doação de terreno em Campo Grande, com os pareceres n.º 82, de 1937, da Commissão de Educação e 83, de 1937, da Commissão de Justiça.

2.ª discussão do projecto n.º 34, de 1937, que dispõe sobre inhumação fóra do Cemiterio Municipal, com o parecer n.º 84, de 1937, das Commissões de Justiça e Educação.

1.ª discussão do projecto n.º 35, de 1937, que autoriza melhoramentos na estrada de São Bernardo, com o parecer n.º 86, de 1937, das Commissões de Obras e Finanças, sobre a indicação n.º 38, de 1937, do sr. Pedroso Junior.

Discussão unica da indicação n.º 28, de 1937, da Commissão de Justiça, no sentido de se officiar á Assembléa Legislativa, sobre divisas com Mogy Mirim, com o parecer n.º 87, de 1937.

Discussão unica da Indicação n.º 29, de 1937, pedindo a organização de uma relação das ruas que necessitam augmento de illuminação, com o Parecer n.º 88, de 1937, da Commissão de Obras, sobre a Indicação n.º 17, do dr. Lino Leme.

Discussão unica da Indicação n.º 30, de 1937, pedindo a organização de uma relação das ruas que necessitam de augmento de illuminação com o Parecer n.º 89, de 1937, da Commissão de Obras, sobre a Indicação n.º 23, de 1937, do sr. Pedroso Junior.

Discussão unica do Parecer n.º 90, de 1937, da Commissão de Obras, mandando enviar á Prefeitura a Indicação n.º 24, de 1937, do dr. Gomes Jullo, sobre illuminação de diversos trechos de ruas.

Discussão unica do requerimento n.º 56, de 1937, das Commissões de Obras e Finanças, pedindo audiencia da D. O. V. sobre a Indicação n.º 15, de 1937, do sr. Pedroso Junior, mandando calçar um trecho da rua Guilherme da Silva.

Discussão unica do Requerimento n.º 57, de 1937, das Commissões de Obras e Finanças, pedindo audiencia da D. O. V. sobre a Indicação n.º 16, de 1937 do sr. Pedroso Junior, relativo a calçamento de um trecho da rua Francisco Egydio.

Votação do Parecer n.º 91, de 1937, da Commissão de Justiça e Redacção, redigindo definitivamente o Projecto n.º 23, de 1937, que approva arruamento de terreno de d. Leonor Mascarenhas Nogueira, no Bairro do Taquaral.

Votação do Parecer n.º 92, de 1937, da Commissão de Justiça e Redacção, redigindo definitivamente o Projecto n.º 19, de 1937, que autoriza hasta publica de terreno municipal á rua Carlos de Campos.

Votação do Parecer n.º 83, de 1937, da Commissão de Justiça e Redacção, redigindo definitivamente o Projecto n.º 29, de 1937, que autoriza a conversão da divida de Descalvado.

Votação do Parecer n.º 94, de 1937, da Commissão de Justiça e Redacção, redigindo definitivamente o Projecto n.º 30, de 1937, que concede auxilio para as obras da matriz de N. S. do Carmo.

Votação do Parecer n.º 95, de 1937, da Commissão de Justiça e Redacção, redigindo definitivamente o Projecto n.º 31, de 1937, que providencia sobre commemoração do 1.º centenario do nascimento de Bento Quirino dos Santos.

E'COS DE UMA CONTENDA — Teve proseguimento hoje, na Delegacia Regional de Policia, o inquerito instaurado a respeito do crime verificado hontem, ás 19 horas, no interior de um bar, á rua Pereira Lima, na Villa Industrial, em que Horacio Rocha matou o portuguez Antonio Moraes, proprietario do bar, com um tiro de revolver e diversas punhaladas.

A contenda, como já foi largamente noticiado, teve a sua origem num motivo de divida.

Prestaram hoje declarações na policia, além da esposa da victima e diversas outras pessoas, testemunhas do facto, o criminoso Horacio Rocha, que declarou ter matado a Antonio, por este lhe ter desferido uma bofetada, conforme lesões que apresentava.

Proseguem as averiguações.

DIVERSÕES — As casas de diversões desta cidade, organizaram para amanhã os seguintes programmas: — Colyseu e Republica — "A valsa da champagne"; Rinque — "O pavor dos fortes"; S. Carlos — "A voz do outro mundo".

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

Officios expedidos: — Ao director do Departamento de Assistencia aos Municipios, (Bello Horizonte), (officio 257), agradecendo remessa de um exemplar da revista daquelle Departamento.

A' directoria da Créche Bento Quirino (officio 258), agradecendo convite.

Ao administrador da Recebedoria de Rendas (officio 259), enviando relação do gado abatido no matadouro local e dos districtos.

Ao prefeito municipal de S. Paulo (officio 260), solicitando informações.

Cartas: — Foram expedidas 3 1.as vias de cocheiro.

Diversos: — Foram despachados mais 39 documentos diversos.

MOGYANA (3) vs. GUARANY (1) — Com grande ansiedade vinha sendo esperada a partida, hontem realizada, entre os quadros acima, no campo da rua Barão Geraldo de Rezende.

No inicio do encontro entre os 2.os quadros, o tempo começou a ameaçar um forte temporal, vindo este a cair no final do encontro, tendo pouco alterado o normal desempenho dos seus disputantes, terminando com a contagem a favor do Guarany por 4x0.

Poucos minutos depois, entravam em campo os disputantes da principal peleja, que iriam medir forças num charco, difficultando, portanto, a sua acção.

A imprensa foi alvo de uma homenagem, por parte do esquadrão, do Mogyana.

Os quadros alinharam-se da seguinte forma:

Guarany: — Armando; Garcia e Jóca, Silva, Odilon e Ozini; Bahianinho, Athayde, Dedovitx, Pagóde e Urbano.

Mogyana: — Balthazar; Alcides, Messias e Funinho; Jabá, Rielli, Octavio, Alfonso e Tuia.

Solta a bola, o Guarany dominou o adversario, animando-se ainda mais após os 4 minutos inicaes, quando conseguiram por intermedio de Dedovitx, marcar o seu primeiro ponto, abrindo assim a contagem, com o bello passe feito por Odilon, que jogou admiravelmente no 1.º tempo, falhando por completo no 2.º.

A contagem do primeiro tempo ficou reduzida sómente a esse ponto de Dedovitx, pois o Mogyana firmando o seu conjunto, conseguiu equilibrar até o descanso regulamentar.

A's 16,40, teve inicio o 2.º tempo, e aos 2 minutos de luta, Octavio, o valoroso atacante do Mogyana, vencendo tres adversarios, abre a contagem do seu quadro, começando ahi o Mogyana a controlar o jogo até o final.

O segundo ponto dos vencedores foi marcado ás 16,50 horas, pelo resistente Rielli, que consegue collocar a pelota na rêde, com um lindo chute, dado em direcção ao angulo superior; o guardião do adversario, tentou reagir com um salto, porém foi demasiado atrazado.

O "placard" alterou, pela ultima vez, os seus numeros, aos 13 minutos da 2.ª luta, por Jabá, que estando completamente livre, aproveitou o violento centro de Tuia, que passou por dois adversarios, sendo por estes "furado".

A pugna transcorreu com a maior cordialidade entre os disputantes, sendo sómente atrapalhada com o violento temporal cahido na cidade; mas "depois da tempestade vem a bonança", e assim é, que, aos 10 minutos finaes, já o sol dava signal da bonança com seus raios resplandescentes, formando o arco-iris no qual brilhavam as cores da farda do vencedor.

Actuou no encontro o juiz vindo dessa capital, sr. Sotero de Mendonça, que apesar de ter se conservado indifferente, deixou passar algumas faltas durante o 1. ºtempo; no 2.º, porém, actuou optimamente, desmanchando a má impressão deixada no publico pelo commando da 1.ª parte.

O "TROTE"

Do Comité do Trote da Faculdade de Direito:

"O "trote" este anno na Faculdade de Direito vem se impondo dia á dia devido ás iniciativas mais brilhantes levadas a effeito pelo presidente em chefe "Gandhi". Assim tivemos, na aula inaugural, um successo sem egual, com a apresentação aos collegas de um "calouro fossil" encontrado nos escombros da velha Faculdade. O esqueleto naturalmente attraiu os corvos que ao seu lado se deliciaram contemplando aquelle fossil que vinha reavivar a tradição das Arcadas. Assim surpresas, atraz de surpresas serão levadas a effeito, e teremos amanhã a chacina geral dos calouros, sendo os mesmos lavados com farinha de trigo, assucar, café e tintas diversas. Não haverá protecção aos bichos, e sómente gozarão das immunidades os que effectuarem o pagamento do recibo de "burro". — Pelo Comité de Propaganda. (a.) Veneranda".

Telegrammas Retidos

Nar Na Estrada de Ferro Sorocabana, encontram-se retidos telegrammas para Paula Sousa, alameda Lorena, 1.420; Joflan; Tajutabris.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE HONTEM

Presidente: sr. Carlos de Souza Nazareth; secretario-procurador: dr. Renato Maia; membros: srs. Martim Poches, Alberto de Mello, Gregorio Sabato e Alfredo Duprat. Supplentes: srs. Norberto Mayer e Adelino Sant'Anna Junior.

EXPEDIENTE — DISTRACTOS DEFERIDOS: Castellan, Battaglia e Cia., Chiappa e Cia., desta praça; Benjamin Hadja e Cia., de Iacanga; Faro e Cia., de Santos.

DISTRACTOS COM EXIGENCIAS: Rosenthal, Zaitz e Jalonetsky, Ltda., desta praça: Paguem o sello federal sobre o remanescente declarado de 5:000$. Gama Irmãos, desta praça: — Façam reconhecer a firma do consul do Brasil.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Almeida e Pinto, Irmãos D'Andretta Ltda., Reis e Sousa Ltda., Deposito Technico-Dentario A. Gomes Rosas e Cia. Ltda., Vilhena e Cia., Gaul, Akel e Cia. Ltda., A. Ribeiro e Cia. Ltda., desta praça; Antenor Haikel e Cia., de Nipuan; Araujo e Aguiar, de Lins; Guimarães e Bezerra, de Itapolis.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Maluf, Gabriel e Cia., desta praça: — Declarem o domicilio dos socios. — Ferreira da Silva e Cia. Ltda., de Campinas: — Adiado. Visconde Ltda., de Mogy das Cruzes: — Satisfaça o disposto no art. 2 "in fine" do dec. 3.708, de 1919, selle com a taxa de sau'de o requerimento e complete o sello estadual de 1$200, por folha nos documentos juntos. — Cruz e Cia. Ltda., desta praça: — Sellem o requerimento com estampilhas estaduaes de 12$000. — Industria Ceramica Americana Ltda., desta praça: — Declarem o nome por extenso de um dos socios e apresentem a 1.ª via escripta em papel com margem sufficiente para encadernação.

CONTRACTO INDEFERIDO: — Editra Ltda., desta praça: — Indeferido por ser civil o objectivo social e por não conter o "em tempo" a assignatura individual dos socios.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Antonio Joaquim Mesquita, Antonio Moraes, Almeida e Pinto, Vilhena e Cia., Gaul, Akel e Cia. Ltda., José L. Almeida, João Rosa Alves, Ferraz, Luccchesius e Cia. Ltda., W. Ahrens, Salles e Carazza, S. Castellan, Victor D. Deremi, desta praça; Fecularia Atibaiense Ltda., de Atibaia; Araujo e Aguiar, Irmãos Martello, de Marilia; Sampaio e Carvalho, Ltda., de Rio Preto. — Mario Giannotti, de Santo André: — Deferido, cancellando-se a firma n. 42.084. — Pisani, Guedes e Cia., desta praça: — Deferido, cancellando-se a firma n. 56.160. — Silva Parada e Cia., desta praça: — Deferido, cancellando-se a firma n. [illegible]

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Ferreira da Silva e Cia., de Campinas: — Adiado. — Alfredo Roxo, de Mirasol: — Faça visar a 2.ª via pela Recebedoria Federal ou Tabellionato de Notas.

REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO: — Bobina Ltda. — Irmãos Vedarnyack e Horvath, desta praça: — Indeferido, por haver desharmonia entre as letras "a" e "c" das vias juntas.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Economizadora Paulista, S. A. Fabrica de Pianos Nardelli, S. A. Fabrica de Pianos Nardelli, Cia. Fiação de Tecidos Santa Maria, Cia. Paranaense de Colonização Esperia S/A., Reprensagem e Armazenagem de Algodão S. A. Pirelampa S/A., Cia. Edificadora Paulista, Tinturaria de Seda Arnaldo Fessina S/A., Cia. Fiação e Tecidos São Bento, Ferro Esmaltado S/A., S. A. Fiação e Malharia Nieve, F. Matarazzo — Armazens Geraes Matarazzo, Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, desta praça; Centro dos Varejistas de Santos, de Santos.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Assucareira Santista S. A., de Santos: Satisfaça o disposto no art. 142 do dec. 434, de 1891. — Cia. Internacional de Armazens Geraes, de Santos: — Selle o documento junto com estampilhas estaduaes de 1$200 e o requerimento com a taxa de sau'de. — Emprezas Territorial Paranaguá S/A., Sociedade Anonyma Nardelli, desta praça: — Satisfaça o disposto no art. 142 do dec. 434 de 1891, e apresente a 1.ª via escripta em papel com margem sufficiente para encadernação.

MATRICULA: — Jamil Pedro, desta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes: — Deferido.

DIVERSOS: — John C. Coontz, A. Gomes Rosas, desta praça, para o cancellamento do registo de suas firmas: — Deferido. Irmãos D'Andretta Ltda., Galdino Pinto, Antonio Madi, desta praça, para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido. Fidelis Maselli Di Luccio, desta praça, para o mesmo fim: — Deferido, annotando-se na firma 57.523, e na matricula 2.973.

Alberto Simões, preposto do leiloeiro official A. G. de Oliveira Franca, sobre leilão: — Junte attestado medico mencionado. Jacoba Kleerekiper van Nek, desta praça, para o archivamento da autorização que lhe foi concedida para commerciar: — Deferido.

A'S ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede ás almas caridosas um auxilio para a sua manutenção.

Qualquer ajuda póde ser entregue nesta folha, Departamento de Publicidade.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD — Bom dia musicado.
EXCELSIOR — Programma Puritas.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55 Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR — Programma hawayano. — 9,30, Programma Hispano-Americano.
RECORD — Musica ligeira. — 9,15, Programma hawayano. — 9,30, Valsas de Waldteufel — 9,45, Programma russo.
S. PAULO — Programma da Casa Andrade com Jeanette Mac Donald. — 9,15, Intermezzos.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do Seculo.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
DIFFUSORA — Programma variado.
EDUCADORA — Continua o Jornal de variedades.
EXCELSIOR — Programma americano. — 10,30, Programma da Bolsa de Mercadorias.
RECORD — Programma brasileiro. — 10,15, Programma argentino. — 10,30, Programma portuguez. — 10,45, Programma americano.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA — Programma variado.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Melodias ciganas.
RECORD — Programma francez. — 11,15, Programma italiano. — 11,30, Programma argentino. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Pianistas celebres. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, A musica Gira-Gira.
CRUZEIRO — Cantores francezes. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR — Programma Popeye.
RECORD — Programma brasileiro. — 12,30, Programma Hispano-Americano.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Musica italiana — 12,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Concerto symphonico.
CULTURA — Programma caipira. — 13,30, Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA — Programma Cida Tibiriçá. — 13,15, Programma de Belleza pelo dr. Eber. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Intervallo até 15.15.
RECORD — Prgoramma allemão. — 13,15, Solos modernos. — 13,30, Programma americano. — 13,45, Cantores famosos.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Carmen Miranda. — 13,20, George Boulanger e sua orchestra. — 13,40, Lucienne Boyer.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,00.
CULTURA — Intervallo até 16,00.
DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA — Programma social — 14,30 Gravações diversas.
RECORD — Programma allemão. — 14,15, Programma francez. — 14,30, Programma paraguayo. — 14,45, Programma argentino.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR — 15,15, Musica ligeira. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
RECORD — Programma americano. — 15,15, Intervallo até 16,00.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — Programma das crianças. — 16,30, Solos variados.
CULTURA — Programma para voce — 16,20 Parada rythmada.
DIFFUSORA — Programma Popular.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 Radio Social — 17,15 Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das mãezinhas até 18,15.
RECORD — Programma argentino. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Solos modernos.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 17,05, Programma Aperitivo dansante.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Orchestra Viennense Bohemia. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola. — 18,30, Radio Cinema. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15, Programma da fazenda. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma artistico. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS
COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30, Supplemento commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Orchestra Viennense.
EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Solistas.
RECORD — 19,30, Solos e conjuntos modernos. — 19,45, Programma francez.
S. PAULO — 19,30, Orchestra de concertos de Guilherme Bazo.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Jorge Amaral e solos. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musica russa. — 20,30, Torres e Sua Embaixada Regional. — 20,45, Solos diversos.
DIFFUSORA — Zilah Fonseca, Murillo Caldas e Jazz Diffusora. — 20,15, Aristeu com typica argentina. — 20,30, Programma Westinghouse. — 20,45, Murilla Caldas e Jazz.
EDUCADORA — Ricardo Flores em canto argentino. — 20,15, Ejecutantes diversos. — 20,30, Mario nem canções. — 20,45, Programma de ouvertures.
EXCELSIOR — Operetas. — 20,45, Tino Rossi.
RECORD — Programma brasileiro. — 20,30, Programma italiano. — 20,45, Musica ligeira.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Cinco minutos de mau humor por Guerra Bilac. — 20,15, José Ponzi e typica. — 20,45, Soprano Eliza Gonçalves.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21,15 Programma G-Men com Torres e Lili.
CRUZEIRO — Os grandes successos da Broadway. — 21,15, Garoto e Aymoré. — 21,25, Noticiario illustrado. — 21,30, Rêde Verde Amarella: PRD2 do Rio de Janeiro.
DIFFUSORA — Palestra medica pelo dr. José Dutra de Oliveira sobre o thema: "Alimentação e carie dentaria". — 21,15, Programma Scott e Bowne com orchestra de salão. — 21,30, Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Mem Castellano. — 21,15, Bertha Berlé. — 21,30, Programma de intermezzos. — 21,45, Ricardo Flores em canto argentino.
EXCELSIOR — Até 23,30, Operetas.
RECORD — Até 23,30, Operetas.
S. PAULO — Musicas italianas de Grazzini e Cia. — 21,30, Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — Lais Marival. — 22,15, Arias de Ballet.
CULTURA — Radio variedades — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Marion em canções. — 22,15, Musicas americanas. — 22,30, Musicas para dansar.
EXCELSIOR — Operetas.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22,30, Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — A's suas ordens. — 23,30, Meia hora em Nova York. — 24,00, Tristezas da Meia Noite. — 24,30, Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — Lehar e seus interpretes. — 23,30, A's suas ordens. — Radio Jornal. Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento da Hora Agricola. — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR — Operetas. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du'. — 23,30, Hispano-Americano. — 23,45, Programma brasileiro. — 24,00, Programma Americano. — 24,15, O Ultimo programa. —24,30, Final das irradiações.
S. PAULO — Valsas viennenses. — 23,30, São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DOS E. U. A.

PROGRAMMA DE HOJE

Hora Brasileira	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Mets.
10,45 — Monta Slim, the yodeling cowboy	Nova York	W2XE	21.520	13,9
11,00 — Hymns of All Churches	Cincinatti	W8XAL	6.060	49,5
12,00 — Press-Radio News	Nova York	W3XAL	17.780	16,8
15,45 — The Monitor Views the News ..	Nova York	W2XE	15.270	19,6
	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
	Nova York	W2XAF	9.530	31,4
17,00 — Manhatan Matinês	Schenectady Boston	W1XAL	11.790	25,4
18,45 — The Guiding Light, sketch ...				
19,00 — Rebroadcast of Educational Features	Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
20,00 — Latin American Concert	Nova York	W3XAL	6.100	49,1
20,45 — Lowell Thomas, news	Nova York	W8XE	11.830	25,3
22,30 — Burns and Allen, comedians ..	Hollywood			
	Nova York	W2XE	11.830	25,3
	Philadelphia	W3XAU	6.060	49,0
	Boston	W1XK	9.570	31,3
24,00 — WBAZ Plyayers	Pittsburgh	W8XK	6.140	48,8
0,15 — Rambler's Quartet	Hollywood			
0,30 — Gladys Swarthout - soprano ..	Schenectady	W2XAF	9.530	31,4
	Chicago	W9XF	6.100	49,1
1,45 — Happy Jack Turner	Pittsburg h	W8XK	6.140	48,8
2,00 — Baron Elliott's, Orchestra				

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO PLENARIA: — Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretario o sr. dr. Clovis Canto.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores: Hermogenes Silva, Mario Masagão, Toledo Piza, Mario Guimarães, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Marcio Munhoz, Meirelles dos Santos, Antão de Moraes, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks, Ferreira França e Leme da Silva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PROVIMENTO DE COMARCA: — Adoptando o criterio de antiguidade de classe, foi indicado pela Côrte de Appellação, em sessão plenaria, o sr. dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Campinas, para o provimento da vara criminal da comarca de Santos.

JUIZO DE MENORES: — Nos termos do art. 16, paragrapho unico do decreto n. 2.997, de 1935, foi indicado, pela Côrte Plena, para substituir o sr. dr. Eduardo de Oliveira Cruz, juiz de direito da Vara de Menores da Capital, o sr. dr. Sylvio Barbosa, 2.º juiz substituto do 8.º districto judicial, com séde em Ribeirão Preto.

JULGAMENTO — Julgamento de preferencia ao officio de escrivão de paz do districto de Guaranian comarca de Pirajuhy: Relatado pelo sr. desembargador presidente: Interessado, José de Godoy Bueno. A Côrte, em sessão plenaria, não reconheceu a preferencia allegado, visto que ambos os candidatos estão em egualdade de condições. Votação unanime.

SESSÃO DE CAMARAS CONJUNTAS: — Presidnecia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo director, sr. Joaquim Schmidt. A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores: Mario Masagão, Toledo Piza, Mario Guimarães, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Antão de Moraes, Macedo Vieira, Vicente Penteado, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks e Leme da Silva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS — Revistas: 1.311 — No aggravo de petição 5.119 — CAPITAL — Recorrente, José Mortari. Recorrida, Raphaela Lasbrugata. Relator o sr. desembargador Vicente Mamêde. Adiado o julgamento por não estar presente o sr. desembargador relator. 1.208 — nos embargos 21.124 da Capital — Recorrente, Maria Augusta Nogueira. Recorrido, Honorio Neiva de Figueiredo. Relator o sr. desembargador Gomes de Oliveira. Adiado o julgamento, por não estar presente o sr. desembargador relator. No aggravo de instrumento 1.521 — CAPITAL — Recorrente, cel. João Baptista de Lima Figueiredo. Recorrida, Fazenda do Estado. Relator o sr. desembargador Alcides Ferrari. Deram provimento, para o fim de ser cassado o accordam da E. 3.ª Camara, contra os votos dos srs. desembargadores, relator, Armando Fairbanks, Vicente Penteado, Meirelles dos Santos e Theodomiro Dias. Designado, por isto, o sr. desembargador Leme da Silva para redigir o accordam. No aggravo de petição 5.054 — GARÇA — Recorrentes, Joaquim Araujo Guimarães e outro. Recorrido, Antonio Martins Netto. Relator o sr. desembargador Mario Guimarães. Indeferiram o pedido de revista, por votação unanime.

PRESIDENCIA — Férias: — Foram autorizados a gozar férias regulamentares, os srs. drs. João de Paulo Castro e Manuel Duarte Callado, juizes de direito, respectivamente, das comarcas de Limeira e São José do Barreiro. — Foram, egualmente, autorizados a gozar férias, por 8 dias: O sr. Orlando José Ribeiro, chefe da 4.ª secção da Directoria Administrativa, a contar de 5 do corrente, de conformidade com o disposto no paragrapho unico do art. 148 do Regimento Interno da Secretaria da Côrte de Appellação; o sr. Oswaldo Olympio, continuo da Secretaria, a contar de 7 do corrente.

—— Despachos: Em representação, formulada por Pedro Ferreira Brasil, sobre andamento de processo que corre pelo cartorio do 9.º officio civel — pr. n. 116 — comarca da capital: "A' vista da informação do escrivão — sciente o interessado — archive-se. São Paulo, 5-4-37. (a.) Arthur Whitaker. — No processo n. 167 da comarca da capital — representação formulada pelo dr. Amador Nogueira Cobra, advogado, sobre levantamento de importancia depositada no cartorio do 6.º Officio de Orphams: "A' vista do officio de fls. 5 e da informação supra, — sciente o reclamante, — archive-se. S. Paulo, 3-4-37. (a.) Arthur Whitaker." — No processo n. 195, em que Roberto de Rezende Junqueira requer expedição de carta de solicitador-academico para a comarca da capital: "Nos termos da informação da Secretaria, por dois annos, satisfeitas as exigencia legaes. Providencie-se, nesse sentido. São Paulo, 5-4-37. (a.) Arthur Whitaker."

—— Licença: — Por acto de 5 do corrente, do vice-presidente da Côrte de Appellação desembargador Arthur Whitaker, foram concedidos seis mezes de licença, a contar de 17 de janeiro do corrente anno, para tratamento de sua saude, ao official de justiça Salvador Amaro Campanelli.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Do dr. Alvaro T. Pinto — A. Conclusos. — Dos drs. Ismar A. Ribeiro e Alfredo L. dos Anjos — J. Ao sr. relator. — Dos drs. Alfredo L. dos Anjos e Carlos O. Guimarães — Sim, em termos. — Dos drs. Alberto C. Mello Filho e José Franco da Silveira — A' Secretaria para informar. — Dos drs. Christovam Pinto Ferraz, Synesio Rocha e Manuel da Silva Carneiro — J. Sim em termos. — Do dr. Pisani Pierroni — J. tome-se por termo, proseguindo-se. — Do dr. Antonio Gonçalves Cintra — Nos autos á conclusão. — Dos drs. Benedicto de Toledo, José de Aguiar Pupo, Renato M. de Lacerda, Mario Tavares Filho, Armando de Castro, Alvim de Lima, Antonio de Mendonça, Luiz Gyges Prado — J. Ao desembargador relator. — Do dr. Julio Cesar Vizeu — J. Ao sr. relator.

SECRETARIA — MOVIMENTO DE JUIZES: — m 25 de março p. passado, o sr. dr. Oscar Martins de Mello, juiz de direito da comarca de Itararé, reassumiu o exercicio do seu cargo, do qual se achava afastado em gozo de férias individuaes. — Em 29, o sr. dr. Laurindo Minhoto Junior, juiz de direito da comarca de Dois Corregos, interrompeu o exercicio do seu cargo, das 13 ás 15 horas. — m 31, o sr. dr. Celso Penteado, juiz substituto do 5.º districto judicial, com séde em Jundiahy, assumiu a jurisdicção da comarca de Xiririca. — Em 1.º do corrente: o sr. dr. Tacito Morbach Góes Nobre, juiz substituto do 19.º districto judicial, com séde em Itapetininga — em exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Tieté — deixou a jurisdicção da referida comarca. — O sr. dr. Raphael de Barros Monteiro, juiz substituto do 17.º districto judicial, com séde em Pennapolis, esteve em Biriguy, onde integrou banca examinadora de candidato a escrevente habilitado. — O sr. dr. Cantidiano Garcia de Almeida, 2.º juiz substituto do 8.º districto judicial, com séde em Ribeirão Preto, esteve em Ituverava afim de integrar banca examinadora de candidato a escrevente habilitado. — O sr. dr. Pedro Barbosa Pereira, juiz substituto do 9.º districto judicial, com séde em Jaboticabal, assumiu a jurisdicção da comarca de Bebedouro — nos termos da lei 2829 de 4 de janeiro do corrente anno — nomeado para substituir o dr. juiz de direito effectivo a quem foi anno. — Em 2 do corrente: o sr. dr. Raphael de Barros Monteiro, juiz substituto do 17.º districto judicial, com séde em Pennapolis, integrou, na mesma comarca — por convocação do dr. juiz de direito — banca examinadora de candidato a escrevente habilitado. — O sr. dr. João Alfredo Cataldi, juiz substituto do 12.º districto judicial, com séde em São Carlos, assumiu a jurisdicção da comarca de Ribeirão Bonito, substituindo o titular do cargo que entrou em gozo de férias regulamentares. — Em 5, entrou em gozo de licença de 10 dias — concedida nos termos do art. 9.º do Dec., n. 6055 de 19 de agosto de 1935 — o sr. desembargador Paulo Americo Passalacqua.

JUSTIFICAÇÃO D FALTA: — Foi justificada a falta dada em 2 do corrente, pelo official de justiça Damasio Pedroso.

ESCALA DE OFFICIAES DE JUSTIÇA, PARA O DIA 9 DO CORRENTE: — 1.ª vara civel — Elyseu Soares de Andrade; 2.ª vara civel — Elydio Jorge de Oliveira; 3.ª vara civel — Ernesto Laurenza; 4.ª vara civel — Eugenio Cleto; 5.ª vara civel — (em férias); 6.ª vara civel — Fernando Henriques; 7.ª vara civel — Florindo Antonio Pereira; 8.ª vara civel — Francisco Branco Ortega; 9.ª vara civel — Francisco Mello. 1.ª orphams — Francisco Floriano de Sousa. 2.ª de orphams — Francisco Lacerda da Natividade. Sala dos officiaes — Francisco Manuel Pinto. Supplentes: Francisco Mauro, Francisco Pentes Filho, Francisco Ramos da Costa. ORDEM DO DIA — JULGAMENTOS NA SESSÃO DA 1.ª CAMARA AMANHÃ — SOBRAS — Appellações — Réos soltos: Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva (3804) (1096): 21.427 — Bragança — A Justiça e João Ivo de Oliveira: Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva (3810) (1153); 21.451 — Capital — Vicente Urnezins e a Justiça: Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva (3809) (1161); 21.519 — Capital — Charles James Allwood e a Justiça; Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva (3858) ... (1128); 21.547 — Capital — Arthur Pereira e a Justiça: Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva (3859) (1154); 21.615 — Capital — Amadeu Strambi e a Justiça: Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva (3980) (1051); 21.623 — Santos — Fernando Marcondes Rocha e a Justiça; Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva (3886) (1076); 21.639 — Santos — Plinio Kiehl e a Justiça; Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1114) (1247); 85 — Capital — José Boswald e a Justiça; Relator o sr. desemb. Azevedo Marques (1125), (1246); 175 — Capital — Euclydes Gomes de Sousa e a Justiça; Relator o sr. desemb. Ferreira França (1223), 3925); 201 — Santo Anastacio — A Justiça e Gabriel Martins Garcia. FEITOS NOVOS — Réos presos — Recurso-crime: Relator o sr. desemb. Ferreira França (1233) (3929); 260 — Capital — Nazar Nazarian e a Justiça; Emb. de decl. em appellação; Relator o sr. desemb. Azevedo Marques; 21.741 — Capital — Geraldo Lopes de Sant'Anna e a Justiça; Relator o sr. desemb. Azevedo Marques; 30 — Capital — Belarino Bento de Almeida e a Justiça: Appellações — réos presos — Relator o sr. desemb. Ferreira França (1239) (3928); 191 — Rio Preto — João Moraes Filho e a Justiça: Relator "o sr. desemb. Ferreira França (1240) (3930); 210 — Santos — Menandro Climaco de Sant'Anna e a Justiça; Relator o sr. desemb. Ferreira França (1231) (3032); 223 — Capital — Luiz Delphino e a Justiça: Relator o sr. desemb. Azevedo Marques .... (1124) (1242); 255 — ITU' — Josué de Carvalho e a Justiça; Réos soltos — Embarg. de decl. em app. crime: Relator o sr. desemb. Azevedo Marques; 21.733 — Capital — Henrique Silv ae a Justiça; Appellações réos soltos: Relator o sr. desemb. Ferreira França (1237) (3934); 21.822 — Itararé — A Justiça e Espasiano Carneiro de Camargo; Relator o sr. desemb. Ferreira França (1241) (3931) — 267 — Capita l— Pedro Alsa e a Justiça; Relator o sr. desemb. Ferreira França (1243) (3033) — 268 — Capital — Wilhem Pungs e a Justiça.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Cesar Pollilo, Benedicto Gandolfo, Leopoldo Pinto de Barros, Carmo Rossi, José Siqueira, Jorge Chaves e outros, artigo 338 n. 5; Francisco Borges do Amazonas, artigo 303.

2.ª VARA — A's 12 horas — Virgilio Martins, artigo 303; Francisco de tal e outros, artigo 303; Ondina Listo Serrini e outros, artigo 303; José Pedro dos Santos, artigo 297; Pedro Cardoso Pinto, artigo 297.

3.ª VARA — A's 12 horas — Euclydes Leonardo da Silva, artigo 267; Godofredo da Silva Brandão, artigo 297; José Luiz Ferreira, artigo 304.

4.ª VARA — A's 12 horas — Antonio Mario Innocencio e outro, artigo 303; José de Araujo, artigo 297; A. P. Leite, artigo 267.

5.ª VARA — A's 12 horas — Eduardo Manuel da Silva, artigo 356; Maria Pereira Sousa, artigo 304.

LIBELLOS OFFERECIDOS

O quarto promotor publico, dr. João Deus Cardoso de Mello, offereceu libellos-crime accusatorios contra os réos: — Fernando Fusco Parisi, incurso nos artigos 297 e 306, por haver, no dia 19 de dezembro do anno passado, por volta das 21 horas, quando guiava o automovel de chapa P. 81-65, ao passar pela Estrada de S. Caetano ,proximo á rua Silva Bueno, nesta capital, tombou-o em uma valeta de agua ali existente, á margem esquerda da estrada, apanhando, nessa occasião, João Arboledo, que corria ao lado do carro para tomal-o, e, atirando-o a esta valeta, occasionou a sua morte, e com o tombo de dito automovel ficaram feridos Fernando Arboledo e o proprio indiciado, sendo certo que, o accusado Parisi, embriagado, conduzia o carro, no momento do desastre, com excessiva velocidade e contra-a-mão; — Paulo Alves Pereira, incurso no artigo 330 paragrapho 4.º, por haver, no dia 9 de setembro de 1936, por volta das 10 horas, á alameda Jahu', em frente ao predio n. 79, nesta capital, subtrahiu para ali contra a vontade do dono, Julio Giargio, o automovel de marca "Ford", typo Victoria, chapa P. 85-75, apprendido e avaliado directamente em 12:000$; — José Principe, incurso nos artigos 306 e 297 da Consolidação das Leis Penaes, por haver, no dia 24 de agosto do anno passado, ás 19 horas, mais ou menos, no km. 14 da Estrada de S. Miguel, nesta capital, guiando "contra-amão" e com excesso de velocidade o auto-caminhão de chapa n.º C. 2-37-00, deste municipio, abalroou o caminhão C. 3-42-67, do municipio de Mogy das Cruzes, ficando desse choque, ferido levemente Paulo Alves Lima e causou a morte de Sebastião Silva, conforme auto de corpo de delicto e auto de exame cadaverico, sendo certo, porém, que, na occasião do desastre o denunciado estava alcoolizado.

JULGAMENTOS SINGULARES

Na audiencia ordinaria de hontem do juiz da quarta vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foram submettidos a julgamento singular os réos: — Raul Machado, incurso nas penalidades do artigo 330 paragrapho 4.º; Octavia de Sousa e José Luciano de Abreu, incursos no artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

—— Perante o dr. Mario Pires de Almeida, juiz da quinta vara criminal foram submettidos a julgamento singular os réos: — Francisco Rosa, incurso nas penalidades do artigo 331 n. 4, combinado com o artigo 330 paragrapho 4.º e Miguel Barbato, incurso na sancção do artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

PROCESSO JULGADO NULLO

O dr. Joaquim Mamede da Silva, juiz da primeira vara criminal, por sentença de hontem, julgou nullo o processo crime movido pela Justiça Publica contra Naim Jorge Kahall, que estaria incurso na sancção do artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Manuel Carneiro de Lacerda, promotoria publica, dr. Francisco de Barros Penteado; defesa, "ad-hoc" dr. Paulo Masagão; escrivão sr. Aguinaldo Tagado Mesquita.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury foi submettido a julgamento o réo Vicente Marcondes, incurso na sancção dos artigos 304 e 303 da Consolidação das Leis Penaes ,por haver, no dia 16 de abril de 1936, ferido gravemente Olegario Novelleto e levemente Arnaldo Freitas Ramos, na Penitenciaria do Estado.

O accusado, por quatro votos, foi absolvido quanto ao crime de ferimentos leves e condemnando, a dois annos de prisão cellular, quanto ao ferimento causado em Olegario.

O conselho de sentença constituiu-se dos jurados srs.: Epicteto Fontes; Edmundo Corrêa Pacheco; Raul Alves Guimarães; José Almeida Castro; Frederico Assumpção; Tacito de Almeida e Odilon Araujo Grellet.

ASSOCIAÇÕES

GREMIO DOS ALUMNOS DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA SCIENCIAS E LETRAS

No dia 9 do corrente, ás 20 e meia horas, realizar-se-á na sala "Barão de Ramalho" da Faculdade de Direito, a posse da nova directoria do Gremio dos Alumnos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de São Paulo. E' a seguinte a directoria eleita para 1937:

Presidente, Mario Wagnes; vice-presidente, Salvio Figueiredo; secretario geral, Geraldo Boaventura; 1. secretario, Renato Silveira; 2.º secretario, Yolanda Leite; 1.º thesoureiro, Nair Ortiz; 2.º thesoureiro, Maria de Lourdes Martins.

Chefes de departamentos: de publicidade, Raphael Grisi; de esportes, Julio Dieli; de defesa, Lucila Hermann; de estudos, Maria Rosa Pinheiro.

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINARIA

Continuando a série de palestras scientificas que a Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria mantém em suas reuniões mensaes, o dr. Paulo Nobrega fará na proxima sessão de 9 do corrente, ás 20 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina (Predio Martinelli, 13.º andar), abordando o thema "Considerações sobre a cholera das aves".

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

No dia 18 do mez de fevereiro p. p., foi empossada a directoria desta Associação, para o exercicio de 1937, a qual ficou assim constituida:

Presidente, prof. dr. Flaminio Favero; vice-presidente, dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz; thesoureiro, Antonio Monteiro da Cruz Jr.; secretario archivista, dr. Alvaro de Moraes Magalhães; secretario geral, V. P. Bowe; directores sem cargo: dr. Evaristo Costa, dr. George Dodd, prof. Eurico de Figueiredo, A. L. B. Gray, dr. Julio R. Menezes. Luiz Jacintho da Silva, Marcel Thévenaz.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje, ás 17 e meia horas, na Faculdade de Direito de São Paulo (entrada pela rua do Riachuelo), uma sessão ordinaria do conselho do Instituto dos Advogados.

Entre outros assumptos, deverá discutir-se, definitivamente, o caso da publicação do segundo volume dos "Trabalhos", o qual deverá conter, exclusivamente, os estudos do Instituto dos Advogados sobre o ante-projecto da Constituição Federal.

A secretaria do Instituto dos Advogados já está installada em sua nova séde, á rua José Bonifacio, 233, 5.º andar, sala 510. As sessões do Instituto deverão realizar-se, de agora em deante, nos dias e horas de costume, numa das salas da Faculdade de Direito de S. Paulo, com entrada pela rua do Riachuelo.

SYNDICATO DOS CONTADORES

Realizar-se-á no dia 17 do corrente uma assembléa geral em sua séde social, á praça da Sé, 53, 5.º andar, para a qual são convocados todos os seus socios a comparecerem ás 20 horas.

A ordem do dia será a seguinte: — Leitura, discussão e approvação da acta anterior; eleição de cargos vagos; criação de um cargo remunerado; criação de um fundo beneficente.

CORREIO AÉREO

"PANAIR"

Mala para o norte: — Hoje, a Panair do Brasil S|A., com agencia á rua de São Bento, 230, telephone .... 2-1333, fechará malas de correspondencia aérea, destinadas ao norte, com as seguintes escalas: Victoria, Caravellas, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Camocim, Luiz Correia, São Luiz, Belém, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central, Estados Unidos, Mexico,, Canadá, Japão e China.

Expresso "Panair": — A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados ás 16 horas.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 18 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala para o Sul do Brasil, para os portos de: Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para os portos supra mencionados serão acceitas até ás 16 horas.

Amanhã, ás 9,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 11 pela manhã.

Mais informações poderão ser obtidas pelo phone 2-7919.

Liga Paulista contra a tuberculose

Boletim dos serviços realizados no mez de março do Dispensario Antituberculoso Infantil "Clemente Ferreira", para crianças pobres:

Consultorios: Doentes examinados no Dispensario (matriculas novas), 195; doentes reexaminados, 982; doentes medicados, 96; formulas prescriptas, 46; injecções praticadas, 965; applicações de pneumotorax, 19; applicações de raios Ultra-violeta, 140; punções praticadas, 5. Crianças internadas em Sanatorios, Preventorios, etc. 3 preventorio, 1 sanatorio: 4. Publicações de propaganda, distribuidas 120; Visitas domiciliarias da Enfermeira-visitadora, 35.

Secção Calmette: — Crianças, registadas 143; provas de Von Pirquet, 143; provas de Mantoux 1|200, 83; provas de Mantoux 1|20, 66; crianças premunidas com vaccina BCG, 46; crianças revaccinadas, 6; crianças reexaminadas, 76; doses de vaccina distribuidas, 450 c. c.; visitas domiciliarias da Visitadora-sanitaria, 81; fallecimentos 2.

Laboratorio Bacteriologico: Pesquisas do bacillo de Koch em escarros, 10; Outras pesquisas do bacillo de Koch, 7; exames de escarros homogeneisados, 8; pesquisas de outros germes pathogenicos, 6; exames de fézes, 18; exames de urina, 15; exames hematologicos, 4; hemo-sedimentações, 36; indice de Vélez, 36.

Gabinete radiologico: radiographias 151, radioscopias 150, reducções 12.

Gabinete oto-rhino-laryngologico: Não funccionou por estar em licença, o medico responsavel.

Gabinete odontologico: Consultas 40, extracções 66, obturações 43, curativos, 129.

Observações: — Donativos — D. Maria Antonietta Guimarães por intermedio do dr. V. Ferrão 1:000$; Luiz R. de Oliveira, por intermedio de seu pae, sr. Miguel Brisola de Oliveira, 50$; sr. Domingos Rivitti, por intermedio do sr. Trajano de Queiroz, 15$000.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem mantida inalterada a ..... 22$800, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Foi novamente desfavoravel hontem o disponivel, tendo sido pequeno o volume de vendas realizado, dado o desinteresse dos exportadores, que não contaram com encommendas de além mar, além de lutarem com falta de luz para classificação, em consequencia do mau tempo reinante. Ha na verdade uma certa estabilidade que é a resultante da manipulação do termo em bases fixas, na Bolsa, mas a calmaria é completa, havendo verdadeira estagnação, que está a exigir providencias mais energicas, capazes de estimular os negocios.

ENTREGAS DIRECTAS — Tambem muito calmo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 21$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938, excluidos os cafés brocados, barentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas o mercado de café a termo para o contracto A foi declarado paralysado. O contracto C funcclonou calmo, com 3.000 saccas negociadas, e com baixas de $025 para julho e outubro e $075 para dezembro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B foi declarado calmo, com 500 saccas negociadas, e sem oscillações.

Na segunda chamada e fechamento ás 15,30 horas, o contracto A ficou inalterado, com 3.000 saccas negociadas e mercado declarado estavel. O contracto C, funcclonou calmo, com 6.500 saccas de negocios, e com baixas de $050 para junho, e agosto $025 para julho e outubro e $150 para setembro. Os demais mezes cotados, permaneceram inalterados. O contracto B foi declarado calmo, sem negocios e com baixas de $050 para junho, apenas.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 6:

	Abert.	Fechto.
Abril	24$000	24$000
Maio	24$000	24$000
Junho	24$000	24$000
Julho	24$000	24$000
Agosto	24$075	24$075
Setembro	24$075	24$075
Outubro	24$000	24$000
Novembro	23$975	23$975
Dezembro	23$975	23$975
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas	—	3.000

Certificados expedidos:

Vendas a termo

Hoje	3.000
Desde 1.º do mez	7.000
Desde 1.º de julho	98.500

Para termo: Saccas

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.000
No mez corrente	2.000
Idem, no mez passado	92.500
Total	95.500
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	95.500

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Abril	20$000	20$000
Maio	20$100	20$100
Junho	20$475	20$425
Julho	20$750	20$750
Agosto	20$825	20$825
Setembro	20$875	20$875
Outubro	20$875	20$875
Novembro	20$575	20$575
Dezembro	20$550	20$550
Vendas	500	—
Mercado	Calmo	Calmo

Vendas a termo — Saccas

Hoje	500
Desde 1.º do mez	3.500
Desde 1.º de julho	7.930.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	500
No mez corrente	2.500
No anno passado	116.000
Total	119.000
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	119.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Abril	23$000	23$000
Maio	22$975	22$975
Junho	23$150	23$100
Julho	23$300	23$275
Agosto	23$375	23$325
Setembro	13$425	23$275
Outubro	23$175	23$150
Novembro	23$025	23$025
Dezembro	22$975	22$975
Vendas	3.000	6.500
Mercado	Calmo	Calmo

VENDAS A TERMO

Hoje	9.500
Desde 1.º do mez	28.500
Desde 1.º de julho	3.112.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.000
Idem, idem, desde 1.º do corrente	7.500
Idem, idem, nos mezes passados	496.000
Total	506.500
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	506.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 6.

	Saccas
Paulista	12.696
Sorocabana	9.640
Regulador S. Paulo	—
Regulador Santos	20.270
Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	—
Mooca	—
Total	42.606

	Saccas
Desde 1.º do mez	202.014
Desde 1.º de julho	6.666.586
Em egual data do anno passado:	

	Saccas
Em 6	11.414
Desde 1.º do mez	112.079
Desde 1.º de julho	8.561.146

ENTRADAS

	Saccas
Em 5	47.303
Desde 1.º do mez	164.867
Desde 1.º de julho	6.766.472
Média	21.216
Em egual data do anno passado:	
Em 5	F/Domingo
Desde 1.º do mez	"
Desde 1.º de julho	"
Média	"

EXISTENCIA

	Saccas
Em 5	2.205.445
No anno passado:	
Em 5	F/Domingo

DESPACHO

	Saccas
Em 6	62.820
Desde 1.º do mez	120.272
Desde 1.º de julho	7.023.460
Em egual data do anno passado:	
Em 6	45.518
Desde 1.º do mez	108.359
Desde 1.º de julho	8.521.650

EMBARCADO

Em 5	5.376
Desde 1.º do mez	34.834
Desde 1.º de julho	6.926.729
Em egual data do anno passado:	
Desde 1.º de julho	Fo|domingo

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	2.826:900$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	2.826:900$
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	5.355:540$
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	5.355:540$

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 6.

Portos:	Saccas:
Amsterdam	205
Bremen	1.539
Buenos Aires	163
Cophengue	6.769
Hamburgo	11.259
Napoles	2
Nova Orleans	9.187
Nova York	25.275
Rotterdam	1.737
Tcheco-Slov. por Hamburgo	250
Idem idem Rotterdam	63
Consumo taxado - 60 ks.	10
Consumo isento - 30 ks.	14
Tota - 20 ks.	56.464

NOTA: — Embarque em Angra dos Reis, com transbordo no Rio de Janeiro, de 534 saccas.

Exportador	Saccas
Almeida Prado e Cia.	779
American Coffee Corp.	5.000
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	250
Comp. Leme Ferreira	1.017
Comp. Prado Chaves	32
E. Johnston e Co. Ltd.	6.407
Export. Café Brasil Ltda.	994
Exp. Rulbac Ltd.	750
Gieseler e Cia.	815
H. La Domus e Cia.	6.119
Hard, Rand e Co.	11.594
Hermann, Galh e Co.	500
J. G. Martins e C. Ltda.	673
Junqueira, Meirelles e Cia.	125
Leon Israel Company S. A.	4.030
Lima, Nogueira e Cia.	879
Martins, Gregory e Cia. Ltd.	63
Mellão, Nogueira e Cia.	1.000
Naumann, Cepp e Co. Ltd.	2.272
Nicac e Cia. Ltda.	416
Oswaldo Ferreira e Cia.	616
Paiva, Nunes e Cia.	375
Pedro Joest	731
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	500
Rebello, Alves e Cia.	125
Sampaio Bueno e Cia.	2.303
Soc. Anonyma Levy	1.250
Soc. Mogyana Export. Ltda.	632
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	875
Theodor Wille e Cia. Ltda.	3.046
Vidigal, Prado e Cia.	125
Zander e Cia. Ltda.	1.875
Consumo isento - 30 ks.	14
Consumo taxado - 50 ks.	10
Total - 20 ks.	56.464

Total do mez - 52 ks.	121.519
Total da safra - 32 ks. e 800 grs.	6.951.968

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 6.

Em 5 de abril:

Portos	Saccas
Marselha	1.335
Alger	375
Rotterdam	806
Nova York	792
Nova Orleans	1.975
Consumo de bordo	10
	5.383

Exportador:	Hoje:
Comp. Leme Fererira	250
Cia. Paulista de Exportação	1.892
Cia. Prado Chaves	250
Exportação Rulbac Ltda.	130
Franco, Soares e Cia.	500
J. G. Martins e Cia. Ltda.	63
Lima, Nogueira e Cia.	375
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	371
Nioac e Cia. Ltda.	125
Sampaio Bueno e Cia.	563
Soc. Mogyana Export. Ltda.	17
Theodor Wille e Cia. Ltda.	587
Vidigal, Prado e Cia.	250
Consumo de bordo:	
Diversos	10
Total	5.383

OBSERVAÇÃO

	Saccas
Embarcadas hoje até ás 17 horas	5.373
Idem depois das 17 horas	10
Total	5.383

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Abril	17$750	17$700
Maio	17$700	17$600
Junho	17$650	17$600
Julho	17$550	17$500
Agosto	17$050	16$900
Setembro	16$875	16$650
Vendas	2.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$000
Vendas	2.152
Mercado	Firme

MOVIMENTO GERAL

RIO, 6.

Movimento do dia 5:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.093
Leopoldina	3.854
Armazens autorizados	3.442
Bonus	—
Total	9.389
Embarques de hontem	3.843
Sahidos:	Saccas
Em 6:	
Outros portos	—
Estados Unidos	—
Europa	—
Existencia	686.578

MERCADO DO RIO

RIO, 6 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a .... 18$000

Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a ... 2.336

Pauta semanal:

Cafés communs	1$800
Cafés finos	1$800
Embarcados no mercado	9.389
Existencia	686.578

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento, firme.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n. 3	20$000
Typo n. 4	19$500
Typo n. 5	19$000
Typo n. 6	18$500
Typo n. 7	18$000
Typo n. 8	17$500

	Saccas
As vendas foram de	3.281
Os embarques foram de	5.277

Nova York manteve na abertura: — baixa de 5 a 6 e no fechamento baixa de 4 a 8.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Abril a julho	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Abril a julho	Não cotado	

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .... 16$600

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 5 do corrente:

	Hoje	Ant.
	Saccas	Saccas
Entradas	Feriado	
Sahidas	Feriado	
Entradas em Minas Geraes	Feriado	
Existencia	Feriado	

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	10.70	10.62
Julho	10.53	10.45
Setembro	10.49	10.34
Dezembro	10.45	10.32

Mercado	Estav. Acces.

Abertura — Baixa de 4 a 5 pontos. Fechamento — Baixa de 12 a 20 pts. Vendas, 25.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	7.20	7.14
Julho	7.25	7.20
Setembro	7.30	7.26
Dezembro	N|cot.	7.26
Mercado	Calmo	Estav.

Abertura — Baixa de 5 a 6 pontos. Fechamento — Baixa de 10 a 12 pts. Vendas — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n. 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio n. 7	9	9

Mercado — Inalterado.

Typo Santos n.º 4	11-1|4	11-1|4
Typo Santos n.º 7	10-1|2	10-1|2

Mercado — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Maio	221	217-3|4
Julho	226	221-1|4
Setembro	231	226-1|4
Dezembro	236	232-1|2
Mercado	Ap.|est.	Balxa.
Vendas	12.000	37.000

Abertura — Baixa de 1|2 a 1-3|4 francos. Fechamento — Baixa de 3-1|2 a 5-3|4 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO (Pfennings por 1|2 kilo) CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Maio a Dezembro	43	43

Mercado: — Calmo.

INGLATERRA

LONDRES, 6 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	47|6	47|6

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição estavel, tendo os bancos affixados os seguintes saques:

A' vista:

Londres, 79$400 ou 3.3|128 d.; Nova York, 16$180; Genova, $855; Paris, $748; Madrid, s|cotação; Berna, 3$695; Lisbôa, $723; Buenos Aires, papel, ... 4$950; Montevidéo, ouro, 8$820; Berlim, 6$510; Amsterdam, 8$860; Antuerpia, ouro, 2$730 e Marcos Compensados, 5$200.

O Banco do Brasil affixou hontem a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 56$500 ou 4.1|4 d.; Nova York, 11$520; Genova, ... $605; Madrid, sem cotação; Paris ... $530; Lisbôa, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, 2$630; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$370 e Montevidéo, ouro, 6$260.

O dinheiro foi cotado nestas bases: A 90 d|v.: Londres, 55$600 ou ... 4.41|128 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $515.

A' vista: Londres, 55$700 ou 4.5|16 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $520; Berlim, 3$500; Madri, s| cotação; Lisbôa, $505; Amsterdam, ... 6$210; Berna, 2$590; Antuerpia, ouro, 1$900; Buenos Aires, papel, 3$325 e Montevidéo, ouro, 6$170.

Cabogramma: Londres, 55$750 ou .. 4.37|128 d. e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil declarou o preço de 17$900 para a compra da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v. p.ª entregas a 180 ds. a 55$000 e dollares a 11$330; á vista, letras p.ª entregas a 180 ds. a 55$700, dollares a 11$350, liras a $595, francos p.ª entregas a 5 ds. a $520, escudos a $500, marcos a 3$500, florins a 6$210, francos suissos a ... 2$585, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$32 5e pesos uruguayos a 6$180 e cabogrammas, letras p.ª entregas a 180 ds. a 55$750 e dollares a ... 11$360. Para saques operou: letras, á vista, a 56$500, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $530, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$302, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$375 e pesos uruguayos a 6$270.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado, o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

— Calmo, inalterado e pouco activo para negocios abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça.

Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:

Libras de 79$250 a 79$550, dollares de 16$140 a 16$200, florins de 8$840 a .. 8$880, francos de $746 a $748, francos suissos de 3$685 a 3$700, marcos a .. 6$500, belgas de 2$725 a 2$735, liras a $880, escudos de $720 a $726, pesos argentinos de 4$920 a 4$950, pesos uruguayos de 8$850 a 8$900 e yens a 4$685.

O Banco do Brasil saccava: paralelos a 90 d|v., a 78$500 e dollares a 16$010; á vista, libras, a 78$700 e dollares a 16$040 e para cabogrammas, libras a 78$750 e dollares a 16$050.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 5 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$500
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$530
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$375
Holanda	—	6$300
Uruguay	—	6$270
Uruguay	—	6$250

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel, á vista	56$500

CAMBIO LIVRE

Londres	79$171
Paris	$744
Portugal	$720
Italia	$872
NNova York	16$160
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$685
Hamburgo Verrechnunmark	5$200
Hespanha	—
Suissa	3$688
Hollanda	8$840
Argentina	4$905
Uruguay	8$802
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	78$500	79$300
Paris	$720	$746
Hamburgo	6$400	6$500
Portugal	$710	$720
Italia	$800	$880
Nova York	16$000	16$160
Argentina	4$830	4$920
Uruguay	8$650	8$850
Suissa	3$655	3$685
Belgica	2$690	2$725
Allemanha	—	—
Japão	4$535	4$685
Hollanda	8$730	8$840

MERCADO DO RIO

RIO, 6 (H.) — Cambio: Na abertura do mercado o cambio funccionou sendo o papel de cobertura negociado com saques s|Londres a 90 d|v. a ...

No fechamento o cambio apresentou-se fraco.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Suissa	2$650
Zurich	—
Milão	—
Lisbôa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 6 (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.90.85	4.90.87
Genova	93.27	93.31
Barcelona	85.00	75.00
Paris	106.36	106.18
Lisbôa	110.18	110.18
Berlim	12.20-1|4	12.20-1|2
Amsterdam	8.96-3|8	8.96-1|2
Berna	21.51	21.51-1|2
Bruxellas	29.12-1|4	29.12-1|2

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.91.00	4.90.9|16
Paris	4.61-1|4	4.61.00
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot	N|cot.
Amsterdam	54.76.00	54.76.00
Berna	22.82.00	22.82.50
Bruxellas	16.85.00	16.85.50
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	14.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.10 p.	16.10 p.
Vendedores	16.12 p.	16.11 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 6 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16d.	39-13|16d.

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	9.01 d.	9.01 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 6 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Bancos sacam libras á vista	79$400	79$400
Bancos compram libras á vista	78$600	78$600
Bancos sacam $, á vista	16$200	16$200
Bancos compram $, á vista	16$180	16$180
Mercado	Estav.	Estav.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (comp)	9|16 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16%
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de titulos publicos e particulares decorreu, hontem, com movimento de negocios sensivelmente menor em relação ao da vespera. As vendas, aliás, fizeram-se quasi que exclusivamente em titulos publicos, sendo insignificantes as transacções, a que os valores particulares deram margem.

As transacções do dia corresponderam, em réis, a 660:933$000, dos quaes, 243:376$000 alcançados no primeiro pregão e 417:557$000 obtidos no segundo. Os titulos publicos produziram, em réis, 505:982$000, emquanto que os particulares apenas 154:951$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA:

Fundos Publicos:

5 — Apolices Municipaes "1931"	970$000
327 — 5 — Apolices Populares	190$000
5 — Apolices Minas Geraes, Consolidadas	158$000
60 — Apolices Uniformizadas	928$000
3:000$ — Obrigações do Estado "Café"	716$000
124 — Letras Camara Capital "1913"	83$500
Titulos Particulares:	
55 — 50 — 50 — 50 — 10 — 34 — Acções Companhia Paulista, nominativa	206$000
50 — Acções Companhia Mogyana	33$000
150 — Acções Banco Commercial, Integralizada	295$000

FECHAMENTO:

Fundos Publicos:

488 — Apolices Populares	190$000
15 — 18 — 9 — 60 — Apolices Uniformizadas	928$000
21 — 21 — 9 — Apolices Uniformizadas	928$000
30 — Apolices Municipaes "1933"	963$000
5 — Apolices Populares	190$000
5 — Obrigações Mayrink-Santos	950$000
24:$ — 6:$ — Bonus do Thesouro s|c 6-G-5-H	94$500
Titulos Particulares:	
29 — Acções Companhia Mogyana	33$000
100 — Acções Banco Commercio e Industria	284$000
100 — Acções Banco Commercio e Industria	284$000
Titulos não cotados:	
70:000$ — Apolices Reajustamento com 2 coupons	797$000
5:000$ — Apolices Reajustamento com 6 coupons	890$000

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 6:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª e 12.ª	—	—
Idem, 7.ª a 14.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo lo, 1928	—	929$
Idem, 1931	—	929$
Idem, 1933	—	—
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo lo, fevereiro	—	—

OBRIGAÇÕES

São Paulo, 1918	—	81$
Do Café	—	714$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	80$
São Paulo, 1931	—	—
Idem, 1929	—	89$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	207$5	204$5
Mogyana	38$	29$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Com. e Industria	287$	281$
São Paulo	299$	293$
Norceste do Estado de São Paulo	—	—

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Sem offertas.

DISPONIVEL

	Sacco de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Refinado filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$
C. de Transportes	80$	50$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (Comtelburo).

Mercado — Firme.

(Por saccas de 60 kilos):

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	48$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10$000
Brutos saccos	8$500

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	400	500
Desde 1.º de setembro p. p.	1.923.800	1.923.400

EXPORTAÇÃO

Para:		
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Outros portos do Sul do Brasil	600	—
Outros portos do Norte do Brasil	—	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	637.200	656.800

MERCADO DO RIO

RIO, 6 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal
Demerara	55$000 56$000
Mascavinho	Nominal
Mascavo	45$000 47$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	132.019
Entradas	5.233
Sahidas	8.673

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (Comtelburo)

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.55	2.56
Julho	2.51	2.52
Setembro	2.52	2.52
Janeiro	2.46	2.46

Mercado: — Estavel.

Fechamento: — Alta parcial de 1 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 6 (Comtelburo)

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	6|9-1|4	6|9
Agosto	6|9-1|4	6|8-3|4
Dezembro	6|9-3|4	6|9-3|4
Outubro	6|9-3|4	6|9-3|4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5 — 15 kilos

	Comp.	Vend.
Abril	70$100	70$300
Maio	69$200	69$900
Junho	68$700	68$800
Julho	68$200	68$700
Agosto	68$000	68$400
Setembro	67$600	68$200
Outubro	67$500	68$100
Novembro	67$000	68$000
Dezembro	—	—

CONTRACTO "A"

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	69$800	70$000
Maio	—	69$300
Junho	68$400	68$700
Julho	68$100	68$300
Agosto	67$700	68$300
Setembro	67$400	68$200
Outubro	67$300	67$800
Novembro	67$000	67$400
Dezembro	67$000	67$400

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

2.000 arrobas para o mez de abril a	70$000
500 arrobas para o mez de abril a	70$100
1.000 arrobas para junho a	66$800

FECHAMENTO

Sem negocios.

Desde 1.º de janeiro até 5-4|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, 29.080 fardos sendo 6|4|37: classificados mais, 597 fardos, perfazendo assim 29.677 fardos, ou sejam 5.155.677 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou firme, com compradores a .. 68$000 e vendedores a 69$000.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 5 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	166	30.044
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	437	173.872
Caroço de algodão	—	—
Algodão em caroço	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama	2.590	444.437
Algodão em caroço	1.428	43.250
Caroço de algodão	78	2.421

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (Comtelburo)

Mercado — Firme

	Hoje.	Ant.
Preços da primeira sorte, Compradores	64$	64$
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 kilos	2.600	—
Desde 1.º de setembro p. passado	214.500	—

Exportação (Não constou).

MERCADO DO RIO

RIO, 6 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

Fibra longa — Seridó	57$000	57$500
Fibra média — Sertão	54$000	55$500
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	12.109
Entradas	574
Sahidas	537

O mercado apresentou-se muito firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 6 (Comtelburo)

Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Calmo
S. Paulo Fair	7.80	7.80
Pernambuco Fair	7.55	7.55
Maceió Fair	7.55	7.55
American Fulley Middling	8.00	8.00
Maio	7.81	7.81
Julho	7.84	7.84
Outubro	7.70	7.70
Janeiro	7.63	7.63

São Paulo — Inalterados.
Disponivel Brasileiro — Inalterados.
Disponivel Americano — Inalterados.
Termo Americano — Inalterados — (Contra o fechamento baixa de 4 a 5 pontos).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 6 (Comtelburo)

Maio	7.78	7.85
Julho	7.81	7.89
Outubro	7.67	7.75
Janeiro	7.60	7.68

Mercado — Baixa de 7 a 8 pts.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures" para:	N.Y.	N.O.
Maio	14.50	14.43
Julho	14.35	14.31
Outubro	13.89	13.78
Janeiro	13.83	13.88

N. York — Alta de 2 e baixa parcial de 1 á 2 pontos.

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

A's 11,30 horas:

NOVA YORK, 6 (Comtelburo).

American "Factures" para:	N.Y.	N.O.
Maio	14.43	14.35
Julho	14.20	14.24
Outubro	13.70	13.77
Janeiro	13.76	n/cot.

N. York — Baixa de 5 á 10 pontos.

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-I" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$800

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado — Calmo.

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem, 18$ a	18$500
Marrucos, carreiro, peso morto, gordo, arroba	19$000
Preço de carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo, .. 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, $950; a .... 1$050; Vitellos, kilo, 1$4 a	1$600
Caprinos, kilo, 3$000 a 4$000; Leitões, kilo, 5$ (metade) a	5$500
Preço de gado em Matto Grosso:	
Movimento reduzido mantem-se com alguns negocios, na base, por cabeça, de 140$ a	180$000
Mercado de couros:	
Xarqueada 2$900 á	3$100
São Paulo; Frigorifico, boi de 3$700 a	3$900
Vaccas, 3$500 á	3$700
Mercado de sebo:	
Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$200; sebo comestivel, ... 1$200 á	1$300
Mercado de porcos em Osasco:	
Porcos gordos, especiaes	51$000
Porcos enxutos, gordos	46$000
Porcos enxutos, magros	45$000

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 5 de abril de 1937:

Designação — Especie — Preço de venda:

Cabritos, cada 12$ a	16$000
Carvão vegetal, sacco de 7$5 a	8$500
Gallinhas e frangos, cada de 3$ a	8$000
Leitões, cada, 15$ a	20$000
Figo, caixa 10$ a	12$000
Carambola, cesta, de 3$ a	4$000
Kaki, cesta 3$ a	4$000
Côco, caixa 6$ a	12$000
Ovos, duz. 3$ a	4$000
Ovos, engrad. 80$ a	85$000
Peru's, cada 7$ a	10$000
Pombos cada de 1 $a	1$400
Amendoim, sacco 15$ a	22$000
Abacate, cx., 10$ a	16$000
Abacaxi, cento de 20$ a	80$000
Banana, cacho de 1$ a	1$400
Laranja, caixa 6$ a	10$000
Limão, caixa 8$ a	20$000
Limão, cesta 3$ a	4$000
Mamão, caixa 12$ a	15$000
Pera, caixa 5$ a	10$000
Uva, caixa 15$ a	18$000
Tangerina, caixa 12$ a	15$000
Maçã, estr., caixa 40$ a	70$000
Pera estr., caixa, 35$ a	75$000
Uva estr., caixa 25$ a	40$000
Pecego estr. caixa 30$ a	35$000
Ameixa estr., caixa 30$ a	35$000
Alho, milheiro, 30$ a	80$000
Batata doce, caixa 5$ a	8$000
Batatinha, sacco 15$ a	30$000
Beringela, caixa 4$500 a	5$000
Cebolas, arroba 11$ a	12$000
Ervilhas sacco 15$ a	20$000
Palmito, duzia 15$ a	16$000
Pimenta, cesta 2$ a	3$000
Pimentão, caixa 4$ a	10$000
Repolho, sacco 5$ a	12$000
Tomate, caixa 25$ a	40$00
Vagem, caixa 3$ a	5$000
Quiabo, cesta 2$5 a	3$000
Vagem cesta 3$ a	4$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6 (Comtelburo).

Preço por 100 kilos para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	14.78	14.81
Junho	14.67	14.70
Julho	14.64	14.70
Mercado	Estav.	Firme

O mercado fechou com alta geral de 3 á 6 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK,6 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine — Por LB. Cts.	23-	23
Plantation Rubber Smoked Shets	26-1/4	26-3/8
Mercado	Estav.	Estav.

EXPORTAÇÃO

Algodão em rama — Pelo vapor italiano "Oceania", p| Trieste: Almeida Prado, Assumpção, e Cia., 277 fs. de algodão em rama, 45.592 ks. valor de 196:292$10. — MICA — Pelo vapor americano "Western World", para N. York: E. Feliciano e Cia., 28 cxs. de mica, 1.066 ks., valor 10:200$.— DEXTRINA DE MILHO — Pelo vapor inglez "Rodney Star", p| B. Aires: Refinação de Milho Brasil, 100 scs. de dextrino de milho, 6.000 ks., valor de 8:400$. — ADUBOS — Pelo vapor norueguez "Dagrun", p| N. York: S|A. Frig. Anglo, 3.364 scs. de adubos, com 167.650 ks., valor 65:098$300. — XARQUE — Pelo vapor americano "Western World", p| Port of Spain: Frig. Vilson Brasil, 12 fs. de xarque, 980 kilos, valor 1:631$. — CARNE — Pelo vapor norueguez "Dagrun", p| Nova York: S|A. Frig. Anglo, 6.000 cxs. carne em conserva, 72.123 ks., valor de 117:150$; pelo vapor francez "Alsina", para Marselha: S|A. Frig. Anglo, 407 quartos de carne congelada, com 26.226 ks., valor 32:609$700; pelo vapor americano "Western World", p| Port of Spain: Frig. Vilson Brasil, 52 cxs. de carne em conserva, 1.385 ks., valor 3:308$200. — LINGUAS CONGELADAS — Pelo vapor inglez "Highland Princess", p| Londres: Frigorifico Wilson Brasil, 580 vols. de lingua congeladas, com 17.400 ks., valor 18:353$000. — FRUTAS — Pelo vapor inglez "Highland Princess", p| Antuerpia, via Londres: Edmundo Van Parys, 1.900 cxs. de laranjas, 72.200 ks., valor 29:500$; para Londres: M. Pires Lopes, 2.000 cxs. laranja, 76.000 ks., valor 30:000$; Soc. Coop. Fruticultores de Piracicaba, 200 cxs. laranja, c| 7.600 ks., valor 3:000$; Dierberger e Cia., 405 amarrados de cxs. tangerinas, 15.390 ks., valor 6:075$; pelo vapor inglez "Rodney Star", p| B. Aires: J. Soares e Cia., 15.000 cachos de bananas, 300.000 ks., valor 15:000$000; Export e Import. Atlantide Ldt., 13.333 cachos bananas, 266.660 ks., valor de 13:333$000.

ALFANDEGA

SANTOS, 6.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	46:749$200
Sello por verba	88:386$600
Estampilhas	1:558$300
Impostos	95:786$000
	232:480$100

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 6.

RENDA ARRECADADA

Hoje	5.330:260$000
Desde 1.º do mez	13.103:345$800
Em 1936	11.982:142$800

MALAS POSTAES

CANTOS, 6.

O correio local expedirá em 7 do corrente, as seguintes malas:

Pelo avião da "Condor", para o Rio de Janeiro, recebendo objectos para registar até ás 8,30 horas e cartas para o interior da Republica até ás 10,30 horas; pelo avião da "Condor", para o sul do paiz, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 6.

Ilha Barnabé: Vapor S. M. Spalding e hiate Piratininga.

Armazem

1 — Camaragibe.
2 — Tambahu'.
3 — Itaperuna e Itaquéra.
4 — Comamndante Ripper
5 — Aratimbó
6 — Araxá
7 — São Paulo (hiate)
9 — Aracaju'
10 — Espana
11 — Bonheur
12 — Uruguay
13 — Fredhen, Tureby
15 — Western World
17 — Alsina
18 — Aldaby
19 — Dagrun
20 — Delnorte
21 — Niritos
23 — Alaska Maru'
25 — West Imboden, East Indian, Rodney Star.
26 — Baependy, Pará e Graigwen

AVISOS RELIGIOSOS

D. ROSINHA PIRAGINE PANDOLFI

O esposo Claudio, os filhos Dr. Lucio, Annunciata, casada com o Sr. José Barone; Bianca, casada com o Dr. Constantino Galizia; Lydia, casada com o Sr. João Rosato, e neto, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 1.º anniversario, que em suffragio da alma de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, farão celebrar amanhã, dia 8, ás 8 1|2 horas, na Igreja da Immaculada Conceição, á Av. Brigadeiro Luiz Antonio.

THEREZA BUFFARDI

Franz Buffardi, esposa e filhos, agradecem sensibilisados a todos que manifestaram o seu pezar pelo fallecimento occorrido em Caxias, no Rio Grande do Sul, da sua querida mãe, sogra e avó

THEREZA BUFFARDI

e convidam os amigos e pessoas das suas relações para assistirem á missa do 7.º dia que mandam rezar em suffragio da sua alma, no dia 8 do corrente, ás 9 horas, na Egreja de Santo Antonio e desde já agradecem profundamente aos que comparecerem a este acto de religião.

A PEDIDOS

O fisco e a producção nacional

CLOVIS RIBEIRO

A proposito do augmento dos impostos — Necessidade imperiosa de ser remodelado o nosso absurdo systema tributario — Porque a producção nacional não se desenvolve em proporção com os nossos recursos naturaes — As crises do Thesouro e os impostos — Não é possivel conseguir-se a regeneração das finanças á custa do aniquillamento da producção do paiz.

Um estrangeiro illustre que nos visitou recentemente, constatando a multiplicidade dos nossos problemas economicos politicos e administrativos, deixou escapar uma phrase profundamente verdadeira: O Brasil é um paiz que precisa muito de estadistas...

O numero de problemas nacionaes que reclamam imperiosamente solução, é de facto impressionante em nosso paiz. E, como facilmente se pode comprehender, muitos delles, tal é a sua complexidade, demandam, para serem resolvidos, um conhecimento profundo do nosso meio, um estudo consciencioso das nossas condições e das nossas necessidades, além de um alto tino de governo e uma segura e solida orientação em sciencias sociaes e economicas.

Mas no lado desses problemas, que fazem com que o Brasil precise muito de verdadeiros estadistas, outros ha de importancia capital nos nossos destinos, que apenas fazem com que o Brasil precise simplesmente de administradores dotados de senso commum.

Quem, com effeito, examina as condições, que o Estado em nosso paiz offerece ao desenvolvimento da riqueza nacional, tem a impressão de que somos um povo de ineptos e de inconscientes, tanto são os erros e os disparates, de todos os tamanhos, que temos accumulado na elaboração das leis que influem sobre a nossa vida economica.

A nossa cegueira, taxando a producção, brutalmente e sem o menor discernimento, criou á actividade productora da Nação, uma atmosphera asphyxiante, que a deprime, conduzindo-nos a uma situação, que não está muito afastada da situação da Inglaterra em 1840, assim pittorescamente descripta por Sidney Smith, num trecho que se tornou classico:

"Taxam todos os artigos que entram na bocca, cobrem o corpo ou estão debaixo dos pés; taxam o calor, a luz a locomoção; taxam tudo que existe sobre a terra ou nas aguas; tudo que vem do estrangeiro ou se fabrica no paiz; taxam a materia prima e todo o valor novo accrescentado pelo trabalho do homem; taxam o molho d'alcaparra, que aguça o appetite e a droga que restitue a saude; o arminho, que orna a toga do juiz, e a corda que enforca o criminoso; o sal dos pobres, e os condimentos dos ricos; os pregos de cobre dos ataú'des, e as fitas da noiva.

"No leito ou em pé, ao levantar ou ao deitar, é preciso pagar.

"O collegial brinca com um pião que pagou imposto e o adolescente, imberbe, dirige um cavallo tributado com um freio sujeito á taxação, numa estrada que não está isenta de imposto.

"O cidadão moribundo engole um remedio que pagou 7 °|° do seu valor ao fisco, em uma colher que pagou 15 °|°, em um leito que pagou 22 °|°, e expira nos braços do boticario, que adquiriu, pagando uma licença de 100 libras, o privilegio de matal-o.

"Sua fortuna é immediatamente taxada em 2 a 10 °|°, além dos probates; sommas elevadas são exigidas para enterral-o em lugar sagrado; suas virtudes são transmittidas á posteridade em um marmore, que pagou imposto e elle vae reunir-se a seus avós, unico meio de escapar das garras do fisco!"

Ora, uma legislação tributaria semelhante á que acaba de ser descripta, não pode deixar de intimidar os capitaes, tão necessarios num paiz inexplorado como o nosso, nem de enfraquecer o consumo e asphyxiar a producção, deprimindo dest'arte toda a actividade economica da Nação. Por culpa della, mais do que por qualquer outro motivo, é que não temos aproveitado convenientemente os nossos inesgotaveis recursos naturaes.

Senhores de um solo privilegiado pela natureza, onde quasi tudo se encontra, onde quasi tudo pode ser obtido, graças á feracidade da terra, e á incomparavel riqueza do sub-solo, produzimos menos do que paizes menos ricos, menos extensos e menos povoados do que o nosso, que se encontram no mesmo grau de evolução em que nos encontramos, e são habitados pela mesma raça a que pertencemos. Haja vista a Republica Argentina, que tendo um territorio pouco maior que um terço do nosso e uma população que representa apenas cerca da quarta parte da brasileira, exporta muito mais do que o Brasil, é muito mais rica do que elle, e, graças ao tino dos seus governantes, vae resolvendo intelligentemente os seus problemas vitaes e tornando-se uma nação dotada de todo o apparelhamento de um Estado perfeitamente organizado, e isto sem contar com os grandes recursos que temos, isto sem possuir o monopolio do café, da borracha, do cacau e do mate!

Emquanto a nossa vizinha do Sul caminha resolutamente, augmentando de anno para anno a sua producção, desenvolvendo a sua riqueza publica e particular, consolidando as suas finanças e promovendo largamente o seu progresso economico, o Brasil vê a sua evolução retardada pelas crises frequentes, que o flagellam, que o perturbam, que o desorganizam. As suas finanças peoram sempre sensivelmente. A sua exportação desvaloriza-se de anno para anno. O seu credito retrahe-se. Os tributos cada vez mais altos, mais asphyxiantes. Os "deficits" do orçamento crescem. A divida augmenta.

Estes phenomenos estão indicando claramente a existencia de vicios gravissimos na organização nacional. Entretanto, sempre que elles se manifestam com agudez, o remedio a que se costuma recorrer não são providencias de caracter geral e de resultados duradouros, mas simples expedientes de momento, de effeitos immediatos ás vezes, mas sempre ephemeros.

Ora, a verdade é que o Brasil necessita urgentemente de uma reforma radical de suas leis, que regulam o exercicio das actividades productoras. As leis actuaes embaraçam a marcha regular de sua vida e do seu progresso; exercem uma influencia depressiva sobre o organismo nacional; deprimem as energias da nação; não estimulam a producção, antes impedem que ella se desenvolva, pois erigido o Estado em socio gratuito de todas as empresas que se fundam no paiz, com direito a um lucro certo e desarrazoado, desencorajam todas as iniciativas, attenuam a productividade do trabalho, encarecem o custo de producção e todos os artigos nacionaes, aggravando assim a carestia da vida, ao mesmo tempo que impedem o augmento de nossa riqueza, pela restricção que impõe á exportação. Dahi o nosso descalabro financeiro. Dahi a nossa desorganização economica.

Esta anarchia é, assim um facto logico, uma consequencia naturalissima dos erros que praticamos com uma lamentavel ausencia de previsão e uma inconsciencia inacreditavel.

O que porém, não é natural, o que não é logico, o que não é racional, é que compreendendo todos e sentindo todos que vivemos numa atmosphera intoleravel, criada por um sem numero de absurdos, não tratemos sériamente, resolutamente de transformar as condições actuaes de nossa vida economica, implantando leis menos nocivas, leis mais sabias, leis que encoragem o trabalho, que estimulem o desenvolvimento da riqueza.

Desenvolver a producção — eis o nosso problema maximo. Não ha politico que, discorrendo sobre a necessidade de salvar a patria, deixe de affirmar, que na consecução deste desideratum está a solução da pavorosa crise presente.

Entretanto nenhuma tentativa se faz, para remodelar o nosso monstruoso systema fiscal, apontado por todos os homens eminentes do paiz, que se dedicam ao estudo dos nossos problemas como a causa principal do nosso descalabro e da nossa desorganização economica.

Qualquer intelligencia mediana, qualquer espirito de cultura mediocre comprehende facilmente que só pode comprometter a prosperidade de um paiz um systema tributario que, em vez de distribuir os impostos proporcionalmente ás posses de cada cidadão, os distribue de maneira a obter maior tributo daquelles que mais produzem, nada exigindo daquelles que conservam em estado de improductividade as suas riquezas; que estabelece como principal fonte da receita para o Thesouro Nacional as rendas arrecadadas nas alfandegas, de modo que as crises financeiras determinam o augmento das taxas de importação; que, totalmente, permitte que os Estados equilibrem os seus orçamentos a custa do sacrificio da sua producção, pois é taxando brutalmente os seus productos exportados que os governos estaduaes obtêm rendas sufficientes para enfrentar os encargos publicos.

Mas, apesar de ser tão claro o vicio fundamental da nossa legislação fiscal, e apesar de ser evidente que o remedio adequado para os nossos males é uma reducção dos impostos que gravam á producção — o que só pode ser obtido com o estabelecimento do imposto sobre o capital e sobre a terra, como foi feito no Rio Grande do Sul — apesar disso todos os annos, os nossos legisladores, regularmente, ao elaborar a lei da receita deliberam criar novos impostos sobre a producção nacional e augmentar ainda mais as taxas existentes!

Ainda agora o Congresso Nacional está estudando varios projectos que estabelecem accrescimo dos já altissimos tributos impostos ás classes productoras.

E' verdadeiramente deploravel que este systema continue a ser observado. Os resultados de tamanho absurdo, não de ser, inevitavelmente, desastrosos Não é possivel conseguir-se a regeneração das finanças, anniquilando a producção do paiz.

O remedio que os nossos legisladores descobriram para debellar a crise não pode absolutamente removel-a — ha de aggraval-a por força.

Se o bom senso os illuminasse, elles não recorreriam, por certo, a essa therapeutica contraproducente.

Da Revista Commercio e Industria, n.º 9, pagina 217, de setembro de 1915.

(*Transcripto da "Folha da Noite", de 6|4|1937*).

EDITAES

LEGA LOMBARDA

EDITAL DE PROTESTO

Setima Vara Civel — 14.º Officio Civel

Eu, o doutor Alexandre Delfino de Amorim Lima, Juiz de Direito da Setima Vara Civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAÇO saber que por parte de JOÃO GIACOBBE, ETTORE AURELLI e JOSE' CERUTTI, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: — "Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Setima Vara Civel e Commercial. Dizem João Giacobbe, Ettore Aureli e José Cerruti, na qualidade de socios e Directores da Sociedade "Lega Lombarda", nos autos de acção de nullidade que movem contra a mesma "Sociedade Italiana de Mutuo Soccorro Lega Lombarda", pelo advogado infra-assignado, que, conforme se verifica dos autos respectivos, que estando conclusos a Vossa Excellencia para sentença final, os supplicantes com outros socios e membros do Conselho, Director da dita Sociedade, no dia vinte de Março de mil novecentos e trinta e seis propuzeram a referida acção perante este Juizo e cartorio do decimo quarto officio, para annullar as resoluções da pseuda assembléa geral da mesma Sociedade, realizada em cinco do alludido mez de Março de mil novecentos e trinta e seis, bem como todos os actos della decorrentes, por serem todos elles, inclusive a dita pseuda assembléa e sua acta, actos illicitos, radicalmente e de pleno direito nullos. Não obstante todos os itens dessa acção estarem provados com testemunhas, vistorias, documentos e confessados pelo pretendido presidente Amadeu Casalanguida, e estar a mesma dependendo apenas do sabio julgamento final de Vossa Excellencia, os compartes de Casalanguida continuam praticar, em nome da mesma Sociedade actos contrarios aos interesses dos verdadeiros associados, num flagrante desrespeito á Magestade do nosso Poder Judiciario, sob cuja serena apreciação está affecta a causa, *COMO SE VERIFICA A PAGINA SESSENTA E DOIS DO JORNAL "DIARIO OFFICIAL", DE TREZ DE ABRIL CORRENTE, ONDE, NA QUARTA COLUMNA, CONSTA UMA PUBLICAÇÃO SOB O TITULO "LEGA LOMBARDA", CONVOCANDO OS SOCIOS PARA UMA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA* a realisar-se no dia sete do corrente mez de Abril, ás nove horas, na séde social! Embora tal assembléa geral não passe de mais uma mystificação, pois ella nada mais será do que mais um acto consequente da dita pseuda assembléa de cinco de Março de mil novecentos e trinta e seis, annullanda, e esteja tambem incluida entre os demais actos nullos constantes do protesto feito e publicado nos jornaes "Diario Official" e "Correio Paulistano", respectivamente, de seis e sete de Maio de mil novecentos e trinta e seis, os supplicantes, por este meio, veem protestar, como de facto protestam, perante Vossa Excellencia contra a realisação da dita assembléa geral, convocada para o dia sete do corrente mez de Abril, ás nove horas, na séde social da "Lega Lombarda", bem como contra todos os actos que alli se praticarem, por serem actos nullos, todos decorrentes da pseuda assembléa annullanda de cinco de Março de mil novecentos e trinta e seis. Nestes termos, requerem a Vossa Excellencia seja tomado por termo o presente protesto que, depois de intimado Umberto Mingardo, pseudo secretario signatario da dita publicação, e, para que alguem quando chamado á responsabilidade não venha allegar ignorancia, seja este protesto publicado pela imprensa na fórma legal, sob o titulo "Lega Lombarda", para que produza os effeitos de lei. Assim, J. ratificado por termo e intimada a parte e feitas as publicações, P. p. deferimento. São Paulo, cinco de Abril de mil novecentos e trinta e sete. (a): — Latino Escobar, (Estava devidamente sellada). — DESPACHO: — J. tome-se por termo, publicando-se e intimando-se. S. Paulo, 6-4-37. (a): — A. Lima. TERMO DE RATIFICAÇÃO DE PROTESTO. Aos seis dias do mez de Abril de mil novecentos e trinta e sete, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça e em cartorio, compareceu o advogado doutor Latino Escobar, procurador bastante de João Jacobbe, Ettore Aurelio, José Cerrutti e outros, e por elle foi dito, ante as duas testemunhas adeante assignadas, que, nos termos de sua petição retro, que deste fica fazendo parte integrante, vinha ratificar, como de facto ratificado tem, o protesto constante da mesma petição, para os fins e effeitos de direito. De como assim o disse, dou fé, lavrei este termo que lido e achado conforme é devidamente assignado. Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão o subscrevi. (a): — Latino Escobar. — Testemunhas: Sylverio José Siqueira. — Durval de Oliveira. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, o qual será publicado e affixado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos seis dias do mez de Abril de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito. (a): — Alexandre Delfino de Amorin Lima.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 7 de Abril de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$800
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4-1/4 d.
Livre — 3-3/128 d. — 79$400

UM VAPOR ARGENTINO EM PERIGO

A nova taxa de agua é inconstitucional e extorsiva

"TRATA-SE REALMENTE DE UM NOVO IMPOSTO PREDIAL DISFARÇADO EM TAXA DE SERVIÇOS DE AGUA"

O predio Martinelli PAGARÁ este anno mais 400 %.

A Casa Allemã melhorou PAGANDO a mais 1.200 %.

O Cine Odeon ESTÁ BEM com mais 600 %.

O Gymnasio de São Bento CONTENTISSIMO pagando mais 550 %.

"REFORMANDO A TAXA DE AGUA, NÃO BUSCOU O GOVERNO AUGMENTO DE RENDA" ("nota" do "Estado", de domingo, 4 de abril). Nós affirmamos que buscou augmento de renda criando um novo imposto predial.

A arrecadação da taxa de consumo de agua na Capital e esgotos na Capital, Santos e São Vicente produziu:

Em 1934	29.797 contos
Em 1935	37.417 contos
Em 1936	39.140 contos

Para o exercicio de 1937 foi orçada em 49.601 contos ou sejam mais 20.000 contos do que em 1934 e 10.500 contos mais do que em 1936. A DESPESA prevista para os mesmos serviços em 1937 é de rs. 15.617 contos. Lucros previstos para o Estado no anno corrente 33.984 contos. Nada justifica a pretensão do sr. Clovis Ribeiro de augmentar, como pretende, o questionado tributo, que não é TAXA, mas, sim, IMPOSTO.

O "RIO GRANDE" LANÇA PEDIDOS DE S. O. S.

BUENOS AIRES, 6 (A. B.) — A prefeitura maritima recebeu um radiotelegramma de S. O. S. do vapor argentino "Rio Grande", que ameaça naufragar de um momento para outro.

O navio acha-se nas aguas da linha Ruapo.

Condemnado pela segunda vez

O barbaro assassino da infeliz Angelina Faggioli cumprirá 30 annos de prisão

SANTOS, 6 (Da nossa succursal) — Conforme haviamos antecipado, installaram-se hontem os trabalhos da 2.ª sessão de anno do Tribunal Popular, sendo chamado a julgamento, como estava previsto, o réo Francisco Ribeiro de Faria Junior, accusado de ter assassinado sua ex-amante, facto occorrido numa curva da estrada, no trecho da Serra do Mar. Como se sabe, Faria, depois de ter fuzilado com 14 tiros de revolver, no proprio automovel em que viaja a sua ex-amante, a infeliz Angelina Faggioli, arrastou o cadaver para fóra do vehiculo e atirou-o por uma ribanceira abaixo.

No ultimo julgamento, Faria fôra condemnado a 30 annos de prisão.

O conselho de sentença, para o julgamento de hontem foi constituido dos jurados srs. Octavio Pereira Guimarães, Manoel da Costa, dr. Alcibiades Salles, João Alves de Toledo, Raul Junqueira Machado, Nelson Espindola Lobato, e Hugo Benedicto de Oliveira.

Funccionou na promotoria o dr. Antonio Queiroz Filho, que desenvolveu cerrada accusação.

O réo contestou as affirmações da accusação dizendo que ao ser preso estava em precario estado de saude, porque soffrera espancamentos e sevicias nas cadeias de S. Paulo e que esses máos tratos se repetiram quando foi novamente preso, requerendo que o juiz ordenasse a presença do chefe dos inspectores de Santos, para declarar a veracidade do que affirmava. O requerimento foi deferido e o chefe Appolonio compareceu a plenario, contestando as declarações do réo.

Fez a defesa do accusado o sr. Adolpho Borges Galvão, que allegou ser o réo um debil mental, tornando-se necessaria a sua internação num manicomio e não sua condemnação a prisão cellular.

Requereu que fosse feita a prova de sanidade do réo e que os jurados não dessem veridictum definitivo sem ser apresentada essa prova.

O juiz deferiu o requerimento, mas a promotoria aggravou. Depois da replica e treplica, os jurados retiraram-se para a sala secreta, de onde voltaram com a condemnação do réo a 30 annos de prisão, por unanimidade.

O RECURSO DO P. R. P.

ESPERA-SE QUE O JULGAMENTO SEJA TERMINADO NA SESSÃO DE HOJE DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL

RIO, 6 (A. B.) — Segundo o jornal "A Noite", o recurso do P. R. P. contra a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto será impreterivelmente terminado durante a sessão de amanhã, no Superior Tribunal Eleitoral.

O interesse enorme que despertou esse caso politico continua em suspenso.

Um esculptor assassina tres pessoas

—:*:—

O delinquente parece ser um desequilibrado sexual

NOVA YORK, 6 (A. B.) — A policia local está procurando hoje descobrir o paradeiro do esculptor Roberto Irwin, de 29 annos de edade, que já foi classificado pelos psychiatras de desequilibrado sexual. Irwin é accusado de ter assassinado barbaramente a linda modelo de nome Veronica Cadeon, sua progenitora e um hospede da casa de apartamentos de Beckman Hill. Sabe-se que os cadaveres dessas tres victimas foram encontradas ha dias completamente nu'as. A linda modelo de artistas, Veronica Cadeon teria sido estrangulada.

ROBERT IRWIN CONTINUA DESAPPARECIDO

NOVA YORK, 6 (A. B.) — Os detectives da Policia Criminal de Nova York, depois de ter chegado á conclusão que o responsavel do monstruoso triplice assassinio de Bekman Hill, era o esculptor Robert Irwin, lançou um appello por todas as estações de radio, afim de que sejam effectundas todas as pesquisas necessarias para encontrar o terrivel matador.

Todos os funccionarios da policia novayorkina receberam a ordem de prender o mencionado esculptor sob accusação de triplice assassinio. O commissario de policia, sr. Lewis Valentine declarou que os seus investigadores não encontraram no apartamento da sra. e senhorita Cadeon, barbaramente assassinadas, assim como o do seu inquilino Frank Byrnes, uma prova definitiva, que torne evidente, pelo menos, a participação do esculptor Irwin no crime horrendo.

Parece, porém, que o criminoso que desappareceu por completo, já se suicidou. Todas as pontes, tunneis, barcas, estradas de ferro e demais sahidas da metropole, permaneceram sob a rigorosa vigilancia da policia, tendo sido iniciada simultaneamente outras investigações em Boston e em outras cidades da Confederação Norte-Americana.

Concedendo uma entrevista aos representantes da imprensa novayorkina, o commissario de policia Valentine declarou que o esculptor Irwin morava nas proximidades do apartamento de sua supposta victima. Irwin tem 29 annos de edade, regressava a seu domicilio, quasi todas as noites, fortemente alcoolizado.

O indigitado assassino já foi internado durante varios mezes numa casa de saude.

PRESOS E ENVIADOS PARA A CADEIA PUBLICA

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes indiciados:

— João Esteves, de 22 annos, solteiro, tinturereiro, residente á rua Muller, 10, pronunciado pelo juiz da 4.ª Vara Criminal por crime de roubo.

— Alfredo de Siqueira Gomes, de 25 annos, solteiro, lavrador, residente em Aracassu', neste Estado, preso a pedido da policia de Faxina onde está pronunciado, conjuntamente com seu irmão Arlindo, por crime de morte em Bury contra Sabino Amins, crime esse verificado em 9 de outubro de 1936.

VICTIMA DO "CONTO DO PACO"

A' Delegacia de Repressão á Vadiagem apresentou queixa hontem, Paulo Evangelista Mello, motorista residente em Santo Antonio da Platina, victima do "conto do paco".

Esse cidadão ao passar pela rua Florencio de Abreu foi abordado por dois desconhecidos que lhe contaram a velha historia de uma determinada quantia para ser entregue a Santa Casa. O "paco" era verdadeiramente tentador: trinta contos de réis!

Como sempre fazem, os malandros pediram a Evangelista uma garantia para os trinta contos e o incauto morador de Santo Antonio da Platina, com vistas gordas para a "bolada" entregou-lhes todo o dinheiro que possuia na carteira: 4:600$000.

Ao abrir o "paco" e verificar que fôra lesado, Paulo Evangelista dirigiu-se ao Gabinete de Investigações, onde contou a façanha dos dois malandros. Folheando um album de photographias, poude elle reconhecer como autores do conto os conhecidos malandros Manuel da Silva Borges e José Rocha, vulgo "Cabelleira".

A Delegacia de Repressão á Vadiagem vae tomar as providencias necessarias para a detenção dos referidos malandros.

MOÇA APANHADA POR UM TREM DA SOROCABANA

A's 8 horas de hontem, no kilometro 21 da Estrada de Ferro Sorocabana, nas proximidades de Quitaúna, o trem de passageiros P. 1, chefiado por José Antonio dos Santos, puxado pela locomotiva 817, daquella estrada, cujo machinista era José de Oliveira Bastos, apanhou Aurora Moreira, que transitava pela linha.

A autoridade de serviço na Central teve conhecimento do facto e seguiu para o local, onde tomou as devidas providencias necessarias.

A victima teve os soccorros da Assistencia, sendo, a seguir, hospitalizada.

Atropelada e gravemente ferida

Por volta das 15 horas de hontem, quando transitava pela avenida Brigadeiro Luiz Antonio, nas proximidades do numero 1282 daquella via publica, Philomena Abatepietro, de 39 annos de edade, casada, residente á rua Major Diogo, 615, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto particular chapa P. 802, dirigido pelo seu proprietario Eduardo Calfat.

Depois dos soccorros medicos da Assistencia a victima foi hospitalizada na Santa Casa.

APANHADO E FERIDO POR UM CAMINHÃO

Na avenida Celso Garcia, proximo ao predio numero 545, ás 17 horas de hontem, Clementino Estevam, de 55 annos de edade, casado, operario, residente á rua Santa Elvira, 13, foi atropelado e ferido levemente pelo caminhão chapa C. 24.093, cujo motorista fugiu.

A victima foi soccorrida na Assistencia e a seguir prestou declarações no inquerito instaurado.